

DIRECÇÃO-GERAL DA SAÚDE

# Relatório de Actividades

2007

Sumário executivo.....	3
Nota introdutória.....	6
Missão da Direcção-Geral da Saúde.....	7
Atribuições.....	8
Recursos Humanos e Financeiros.....	9
Recursos humanos.....	9
Recursos Financeiros.....	11
Plano Nacional de Saúde.....	15
Direcção.....	23
Presidência da União Europeia.....	25
Programa Nacional de Saúde Reprodutiva.....	30
Programa Nacional de Luta Contra a Tuberculose.....	40
Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde (DSPPS).....	47
Divisão de Informação, Comunicação e Educação para a Saúde (DICES).....	50
Divisão de Saúde no Ciclo de Vida e em Ambientes Específicos (DCVAE).....	54
Divisão de Saúde Ambiental (DA).....	58
Divisão para a Plataforma contra a Obesidade (DPCO).....	61
Direcção de Serviços de Cuidados de Saúde (DSCS).....	65
Divisão de Prevenção e Controlo da Doença (DPCD).....	68
Divisão de Gestão Integrada da Doença (DGID).....	73
Divisão de Participação da Sociedade Civil (DPSC).....	77
Divisão de Mobilidade de Doentes (DMD).....	79
Direcção de Serviços da Qualidade Clínica (DSQC).....	83
Divisão de Promoção da Qualidade Clínica (DPQC).....	88
Divisão de Segurança Clínica (DSC).....	90
Direcção de Serviços de Epidemiologia e Estatística de Saúde (DSEES).....	93
Divisão de Epidemiologia (DE).....	96
Divisão de Estatísticas de Saúde (DES).....	98
Direcção de Serviços de Administração (DSA).....	107
Divisão de Gestão de Recursos (DGR).....	110
Secção de Pessoal e Expediente (SPE).....	110
Secção de Contabilidade (SC).....	111
Secção de Aprovisionamento e Património (SAP).....	111
Unidade de Apoio ao Centro de Atendimento do Serviço Nacional de Saúde (CASNS).....	117
Unidade de Apoio às Emergências de Saúde Pública (UESP).....	125



## Sumário executivo

A Direcção-Geral da Saúde, no âmbito da definição do seu planeamento estratégico interno definiu cinco objectivos estratégicos que orientaram o desenvolvimento de toda a actividade no ano 2007:

- Definir e implementar os serviços relacionados com a Qualidade Clínica;
- Desenvolver a integração intersectorial na promoção de saúde e na prevenção e controlo da doença, designadamente, no que se refere ao lançamento da Plataforma contra a Obesidade e ao Plano de Contingência para a Gripe;
- Promover a criação e o desenvolvimento dos programas nacionais no âmbito do Plano Nacional de Saúde;
- Concluir a implementação e impulsionar o desenvolvimento do Centro de Atendimento do Serviço Nacional de Saúde;
- Reorganizar os serviços de acordo com a nova estrutura orgânica e reafectar os recursos humanos adequados.

Em função destes objectivos estratégicos, cada unidade orgânica programou as actividades e os procedimentos a desenvolver e os recursos necessários para a respectiva execução, tendo existido a preocupação de os focalizar e agregar de acordo com os objectivos estratégicos e em conformidade com a missão da Direcção-Geral da Saúde.

A avaliação sumária da execução do planeamento é a seguinte:

A DGS planeou o desenvolvimento de 259 actividades. O grau de execução das mesmas foi na percentagem de 96,71%. No que respeita à avaliação do grau de execução dos produtos (409) foram executados 394 e 15 não tiveram execução final em 2007.

Os dados disponibilizados no presente relatório evidenciam a execução das actividades, salientando-se a Direcção de Serviços de Administração, a Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde e a Direcção de Serviços da Qualidade que tiveram uma percentagem de execução de 100%, e a Direcção de Serviços de Cuidados de Saúde de 96,75%.

A Direcção teve uma percentagem de execução das actividades que assumiu directamente de 100%. O restante universo das unidades funcionais teve uma percentagem média de execução de 95%.

Dos 394 produtos concluídos em 2007, 384 foram concretizados no segundo semestre (97%) e a explicação de uma maior concentração de execução de produtos neste semestre reside, naturalmente, na reestruturação dos Serviços, motivada pela nova Lei orgânica e na

complexidade da coordenação e gestão de execução da maioria dos projectos cuja finalização só poderia ser concretizada naquela data.

Em relação ao Plano Nacional de Saúde, instrumento estratégico do sector da Saúde, importa salientar que foram enquadradas nas áreas e domínios do mesmo 92 actividades, das quais 3 são plurianuais, tendo sido executado em relação a estas o proposto para o ano de 2007. O PNS teve, assim, uma execução de 100%.

Relativamente à avaliação dos desvios que não permitiram à Direcção-Geral da Saúde atingir os objectivos que programou, importa salientar o seguinte:

As especificidades da missão da DGS, enquanto organismo público de coordenação técnico-normativa do sistema de saúde e de *staff* técnico aos membros do Governo, determinam que uma significativa percentagem da actividade que programa seja condicionada por factores externos relacionados com a coordenação de medidas de resposta imediata a problemas de saúde com impacto significativo no sistema de saúde ou centralizada para a execução imediata de outras actividades de resposta prioritária que não foram contextualizadas no plano de actividades.

Estamos a referir-nos, por exemplo, à gestão do processo da gripe das aves ou da vacina contra o vírus do papiloma humano, onde uma maioria significativa da actividade da Divisão de Prevenção e Controlo da Doença esteve e continua a estar centralizada na gestão deste processo.

O mesmo se passou, nomeadamente, com a actividade da Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde que, sem prejuízo do esforço centralizado no desenvolvimento de actividades relacionadas com a coordenação técnico-normativa e desenvolvimento dos Programas Nacionais de Saúde, foi chamada a responder a solicitações não programadas.

Ou ainda em relação à nova Lei de Prevenção do Tabagismo que entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2008, e que envolveu um enorme esforço não só por parte da Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde, bem como da Direcção de Serviços de Administração que concentrou os seus esforços para uma eficaz e eficiente divulgação da nova Lei junto da população e de todos os agentes económicos e sociais da sociedade civil, uma vez que compete à Direcção-Geral da Saúde promover o cumprimento da mesma, como se determina no respectivo artigo 23º.

A nova Lei Orgânica e a reestruturação dos Serviços foram factores que também se reflectiram numa nova orientação da intervenção da Direcção-Geral da Saúde, o que originou, compreensivelmente, que alguns projectos programados não tivessem tido a execução desejada de acordo com a programação fixada inicialmente.

Assim, o presente relatório de actividades avalia, de forma objectiva, transparente e rigorosa, o grau de execução das actividades e dos produtos que a Direcção-Geral da Saúde concretizou.

## Indicadores gerais de execução das actividades e produtos

Unidade orgânica	Nº de actividades	Nº de actividades executadas	%	Nº de produtos	Nº de produtos executados	%
Direcção	27	27	100%	46	46	100%
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>100%</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>100%</b>
Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde	--	--	--	--	--	--
Divisão de Informação, Comunicação e Educação para a Saúde	19	22	116%	30	30	100%
Divisão de Saúde no Ciclo de Vida e em Ambientes Específicos	9	9	100%	44	43	98%
Divisão de Saúde Ambiental	3	3	100%	35	34	97%
Divisão para a Plataforma contra a Obesidade	6	6	100%	17	17	100%
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>40</b>	<b>104%</b>	<b>116</b>	<b>116</b>	<b>98,75%</b>
Direcção de Serviços de Cuidados de Saúde	--	--	--	--	--	--
Divisão de Participação da Sociedade Civil	6	6	100%	10	10	100%
Divisão de Mobilidade de Doentes	11	11	100%	21	21	100%
Divisão de Prevenção e Controlo da Doença	15	13	87%	40	34	85%
Divisão de Gestão Integrada da Doença	23	23	100%	26	26	100%
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>53</b>	<b>96,75%</b>	<b>97</b>	<b>91</b>	<b>96,25%</b>
Direcção de Serviços da Qualidade Clínica	6	6	100%	18	18	100%
Divisão de Promoção da Qualidade Clínica	3	3	100%	10	10	100%
Divisão de Segurança Clínica	8	8	100%	20	20	100%
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>	<b>47</b>	<b>47</b>	<b>100%</b>
Direcção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde	--	--	--	--	--	--
Divisão de Epidemiologia	9	6	67%	8	6	75%
Divisão de Estatísticas de Saúde	54	43	80%	36	30	83%
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>49</b>	<b>73%</b>	<b>44</b>	<b>36</b>	<b>79%</b>
Direcção de Serviços de Administração / Divisão de Gestão de Recursos	30	30	100%	30	30	100%
<b>Total</b>						
Unidade de Apoio às Emergências de Saúde Pública	7	7	100%	7	7	100%
Unidade de Apoio ao Centro de Atendimento do Serviço Nacional de Saúde	23	21	91%	22	21	95%
<b>Total Geral</b>	<b>259</b>	<b>244</b>	<b>96,71%</b>	<b>409</b>	<b>394</b>	<b>96%</b>

## Nota introdutória

Sendo um dos imperativos elementares de gestão, o planeamento constitui o instrumento fundamental para definir estratégias de actuação, hierarquizar opções, programar acções e afectar e mobilizar recursos. O planeamento é uma exigência numa gestão eficiente, à qual a Administração Pública não pode ser indiferente, pelo que os condicionalismos económicos, jurídicos e políticos próprios de cada instituição não devem, nem podem ser razão para a não realização do mesmo.

A função do controlo ou avaliação é, indubitavelmente, a fase em que é medido o desempenho da instituição, nas suas diversas valências, em que este é comparado com o planeamento feito e em que são avaliados os desvios observados, bem como a razão da sua existência.

O Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de Setembro, tornou obrigatória a elaboração de planos e relatórios de actividades anuais em todos os serviços e organismos da administração pública, sendo certo que estes dois instrumentos básicos de gestão, independentemente da sua imposição legal são fundamentais: o plano, para definir a estratégia, hierarquizar objectivos e programar acções e o relatório de actividades, “destinado a relatar o percurso efectuado, apontar os desvios, avaliar os resultados e estruturar informação relevante para o futuro próximo”.

O presente Relatório de Actividades encontra-se estruturado de modo a enquadrar as actividades desenvolvidas, de acordo com as atribuições da Direcção-Geral da Saúde, nas suas diferentes áreas de actuação, sistematizando todas as actividades relevantes realizadas e dos produtos que se concretizaram em 2007.

# Missão da Direcção-geral da Saúde

A Direcção-Geral da Saúde é um serviço central do Ministério da Saúde, integrado na administração directa do estado, dotado de autonomia administrativa.

A Direcção-Geral da Saúde tem como principal missão regulamentar, orientar e coordenar as actividades de promoção da saúde, prevenção da doença e definição das condições técnicas para adequada prestação de cuidados de saúde.



# Atribuições da Direcção-geral da Saúde

A Direcção-geral da Saúde prossegue as seguintes atribuições:

- Emitir orientações e desenvolver programas específicos em matéria de promoção e protecção da saúde e prevenção e controlo da doença;
- Emitir orientações e avaliar a prestação de cuidados de saúde nas redes hospitalar, de centros de saúde e unidades de saúde familiares e de cuidados continuados;
- Elaborar e difundir orientações para impulsionar o desenvolvimento da excelência na prestação de cuidados de saúde;
- Normalizar e definir critérios de boas práticas clínicas para o licenciamento de unidades prestadoras de cuidados de saúde, em articulação com a administração Central do Sistema de Saúde, I.P.;
- Coordenar e assegurar a vigilância epidemiológica a nível nacional e no quadro da organização internacional nesse domínio, bem como dos sistemas de alerta e resposta apropriada;
- Elaborar e divulgar estatísticas de saúde e promover o seu aperfeiçoamento contínuo.

No desenvolvimento da sua missão a Direcção-geral da Saúde prossegue ainda as seguintes atribuições, a nível nacional, para além das que lhe sejam conferidas por legislação própria:

- Apoiar o Director-Geral da Saúde no exercício das suas competências de autoridade de saúde nacional, nos termos previstos na lei;
- Acompanhar o Centro de Atendimento do Serviço Nacional de Saúde (CASNS), em articulação com as Administrações Regionais de Saúde, I.P.;
- Dirigir o sistema de emergência de saúde pública e coordenar a actividade de todos os demais serviços do Ministério da Saúde com intervenção nessa área em situações de emergência de saúde pública.

A Direcção-geral da Saúde exerce as suas atribuições em articulação e cooperação com os demais serviços e organismos do Ministério da Saúde e, em especial, com as Administrações Regionais da Saúde, I.P.

# Recursos Humanos e Financeiros

## Recursos Humanos

### Estrutura de Dirigentes e Chefias da Direcção-Geral da Saúde

Nome do Titular	Unidade	Cargo
Francisco Henrique Moura George	Direcção	Director-Geral
Maria da Graça Gregório Freitas	Direcção	Subdirectora-Geral
Filomena de Jesus Parra da Silva	Direcção	Subdirectora-Geral
José Alberto Noronha Marques Robalo	Direcção	Subdirector-Geral
Emília Martins Nunes	Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde	Directora de Serviços
José Alexandre de Figueiredo Baptista Diniz	Direcção de Serviços de Cuidados de Saúde	Director de Serviços
Ana Maria Esteves de Leça Pereira	Direcção de Serviços da Qualidade Clínica	Directora de Serviços
José Luís Castanheira dos Santos	Direcção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde	Director de Serviços
Maria de Lourdes Silva Ferreira Nogueira da Silva	Direcção de Serviços de Administração	Directora de Serviços
Mário Nelson Morais Freitas	Divisão de Informação, Comunicação e Educação para a Saúde	Chefe de Divisão
Maria João Rebelo Quintela	Divisão de Saúde no Ciclo de Vida e em Ambientes Específicos	Chefe de Divisão
Paulo Feliciano de Vilhena Diegues	Divisão de Saúde Ambiental	Chefe de Divisão
João Joaquim R Silva Breda	Divisão para a Plataforma contra a Obesidade	Chefe de Divisão
Ilídio Cláudio dos Santos Correia	Divisão de Mobilidade de Doentes	Chefe de Divisão
Maria Manuela Gomes dos Santos	Divisão de Prevenção e Controlo da Doença	Chefe de Divisão
Anabela Pereira Coelho Candeias	Divisão de Gestão Integrada da Doença	Chefe de Divisão
Belmira Maria da Silva Rodrigues	Divisão de Participação da Sociedade Civil	Chefe de Divisão
Marina de Lourdes P R Nascimento	Divisão de Promoção da Qualidade Clínica	Chefe de Divisão
Ana Cristina M B Costa da Fonseca	Divisão de Segurança Clínica	Chefe de Divisão
Carlos Manuel Orta Gomes	Divisão de Epidemiologia	Chefe de Divisão
Andreia Cátia Jorge Silva	Divisão de Estatísticas de Saúde	Chefe de Divisão
Nina de Sousa Santos	Divisão de Gestão de Recursos	Chefe de Divisão
Maria do Céu Dias Madeira	Unidade de Apoio à Autoridade de Saúde Nacional	Chefe de Equipa
Arlinda Augusta Bessa Victor Chaves Frota	Unidade de Apoio às Emergências de Saúde Pública	Chefe de Equipa
Sérgio David Lourenço Gomes	Unidade de Apoio ao Centro de Atendimento do Serviço Nacional de Saúde	Chefe de Equipa
	Secção de Pessoal e Expediente	Chefe de Secção
Marília Neves Nunes	Secção de Contabilidade	Chefe de Secção
Maria Isabel Nozelos	Secção de Aprovisionamento e Património	Chefe de Secção

Para a execução das actividades desenvolvidas a Direcção-Geral da Saúde dispôs dos recursos humanos constantes do quadro de pessoal, num total de 196 efectivos, sendo que 185 pertencem ao quadro de pessoal, 22 são dirigentes, 21 são funcionários de outros quadros e 11 são trabalhadores não vinculados.

### Quadro de Pessoal da Direcção-Geral da Saúde

NÍVEL HIERÁRQUICO	DESIGNAÇÃO DO CARGO	SITUAÇÃO DOS LUGARES DO QUADRO ACTUAL					OUTRO PESSOAL		DESPESAS c/ PESSOAL	
		Dotação Aprovada	Preenchidos	Nomeados em com serv/substituição	A exercer funções fora do organismo	Efectivos reais	De outros Quadros	Não vinculados	Remuneração mensal Total	Encargo anual
(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)= (D)+ (E) - (F)	(H)	(I)	(J)	(K) = (J)*14
1	Director-Geral	1	1	1		1	1		5 391,99	75 487,86
2	Subdirector-Geral	3	3	3		3	2		12 996,23	181 947,22
3	Director de Serviços	5	5	5		5	1		23 160,71	324 249,94
4	Chefe de Divisão	13	13	13		13	9		43 762,99	612 681,86
<b>TOTAL</b>		<b>22</b>	<b>22</b>	<b>22</b>		<b>22</b>	<b>13</b>		<b>85 311,92</b>	<b>1 194 366,88</b>

Pessoal Admin Hospitalar	Car Admin Hospitalar						1		2 843,34	39 806,76
Pessoal Médico	Car Médica Hosp	10+(1)	3	0	0	3			7 928,94	111 005,16
Pessoal Médico	Car Méd Saúde Pub	14+(3)	11	4	1	10	2		35 651,83	499 125,62
Pessoal Médico	Car Médica C Geral	12	8	2	1	7	1		26 085,79	365 201,06
Pessoal Tec S Saúde	Téc S Saúde (Eng San)	5+(1)	2	1	1	1			2 639,42	36 951,88
Pessoal Tec Superior	Técnica Superior	94+(5)	45	2	6	39			79 138,98	1 107 946,72
Pes Tec Sup S Social	Téc Sup Serv Social	2	1	0	0	1			2 712,03	37 968,42
Pessoal Informática	Esp Informática	4	3	0	1	2			4 639,85	64 957,90
Pessoal Informática	Técnico Informática	6	3	0	0	3			4 803,23	67 245,22
Pessoal Enfermagem	Enfermagem	1	1	0	0	1	3		9 734,69	136 285,66
Pessoal Técnico	Téc Diag Ter (H Oral)	2	1	0	0	1			1 320,10	18 481,40
Pessoal Técnico Prof	Téc Prof (Des A Graf)	2	2	0	0	2			2 352,60	32 936,40
Pessoal Técnico Prof	Téc Prof (Desenho)	2	1	0	0	1			1 065,21	14 912,94
Pessoal Técnico Prof	Téc Prof (Bibl e Doc)	4	2	0	0	2			1 846,14	25 845,96
Pessoal Técnico Prof	Técnico Profissional	4	1	0	0	1			1 065,21	14 912,94
Pessoal Administrativo	Coord Chefia	4	2	0	0	2			2 614,01	36 596,14
Pessoal Administrativo	Assist Administrativo	135	64	0	3	61	1		60 445,56	846 237,84
Pessoal Auxiliar	Motorista	11	6	0	1	5			2 999,57	41 993,98
Pessoal Auxiliar	Telefonista	8	3	0	0	3			2 130,41	29 825,74
Pessoal Auxiliar	Enc Pessoal Auxiliar	2	1	0	0	1			744,99	10 429,86
Pessoal Auxiliar	Aux Administrativo	29+(7)	14	0	0	14			6 626,53	92 771,42
Pessoal Auxiliar	Oper Reprografia	3+(1)	3	0	0	3			1 767,73	24 748,22
Contrato Avença	Contratos Avença							11	19 171,73	19 171,73
<b>TOTAL</b>		<b>372</b>	<b>177</b>	<b>9</b>	<b>14</b>	<b>163</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>280 327,89</b>	<b>3 675 357,97</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>394</b>	<b>199</b>	<b>31</b>	<b>14</b>	<b>185</b>	<b>21</b>	<b>11</b>	<b>365 639,81</b>	<b>4 869 724,85</b>

#### NOTAS EXPLICATIVAS:

(A) Considerar que os níveis hierárquicos obedecem à seguinte graduação:

Nível 1 – Director-Geral

Nível 2 – Subdirector-Geral

Nível 3 – Director de Serviços

Nível 4 – Chefe de Divisão

(A') Considerar os grupos de pessoal nos termos estabelecidos no Anexo II da circular série A, n.º 1322, da DGO (OE2006)

(B) Identificação da designação do cargo

(C) Número de lugares existentes no quadro actual

(D) Número de lugares, existentes no quadro actual, preenchidos

(E) Número de nomeados em regime de substituição

(F) Número de lugares preenchidos por titulares que estão a exercer funções fora do organismo

(G) Número de lugares que estão preenchidos por pessoal que exerce, efectivamente, funções no organismo (resultante de cálculo automático)

(H) Número de funcionários provenientes de Quadros de outros Organismos, a exercer funções neste Organismo

(I) Número de funcionários a exercer funções no Organismo, sem vínculo à Administração Pública (p. ex., contratados a termo, prestações de serviços, outros)

(H) Somatório das remunerações pagas mensalmente por grupo profissional, excluindo adicional à remuneração (DL n.º 61/92, de 15/04) quando exista

(I) Encargo anual (resultante de cálculo automático)

Os números colocados entre parêntesis, referem-se a lugares criados no quadro da DGS, a extinguir quando vagarem.

## Recursos Financeiros

Os recursos financeiros referentes ao ano de 2007 foram constituídos pelas seguintes verbas:

- Verbas inscritas no orçamento de funcionamento;
- Verbas do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central – PIDDAC;
- Verbas dos Fundos Comunitários (FEDER e FSE);
- Verbas para a Cooperação Portuguesa no Estrangeiro;
- Taxas relativas a pedidos de autorização de colocação no mercado de produtos biocidas (Port.702/2006);
- Taxas relativas a apreciação de processos de substâncias biocidas;
- Centro de Atendimento do Serviço Nacional de Saúde (CASNS).

O orçamento de funcionamento e cooperação internacional para 2007 totalizou 7.659.759,00 euros, representando os encargos com o pessoal a importância de 6.439.388,00 euros, correspondendo a uma percentagem de 84,07%, e que incluiu, nomeadamente, remunerações permanentes, ajudas de custo e encargos sociais.

Daquela importância, 198.531,00 euros foram verbas destinadas à cooperação. Os restantes 1.021.480,00 euros incluíram os encargos inerentes ao normal funcionamento da Direcção-Geral, tais como despesas com pessoal, comunicações, rendas e aquisição de material de escritório.

As receitas, designadamente as referentes aos licenciamentos e coimas começaram a ter alguma expressão. Sendo que em 2007 a receita arrecadada foi de 61.313,00 euros.

No que se refere ao PIDDAC, foram orçamentadas verbas no valor de 1.278.793 euros (líquido de cativos, no montante de 1.119.004 euros), discriminados pelos seguintes sub projectos:

SUB PROJECTO	DOTAÇÃO	
	Orçamentada	Líquida
Ambiente e Saúde	90.000€	90.000€
Plano Nacional de Saúde	1.153.846€	994.057€
Avaliação e Revisão do Plano Estratégico de Resíduos Hospitalares (PERH)	34.947€	34.947€
<b>Total</b>	<b>1.278.793€</b>	<b>1.119.004€</b>

## Caracterização financeira

Orçamento	Dotação Inicial	Verbas Cativas *	Total Orçamentado
Funcionamento	7.567.488	106.260	7.461.228
Cooperação Internacional	208.094	9.563	198.531
PIDDAC	1.278.793	159.789	1.119.004

<b>TOTAL</b>	<b>9.054.375</b>	<b>275.612</b>	<b>8.778.763</b>
--------------	------------------	----------------	------------------

FSE	75.726	5.845	69.881
FEDER	726.118	0	726.118

<b>TOTAL</b>	<b>801.844</b>	<b>5.845</b>	<b>795.999</b>
--------------	----------------	--------------	----------------

Centro de Atendimento do SNS	1.449.656	0	1.449.656
Conselho Prevenção do Tabagismo (CPT)	535.365	0	535.365

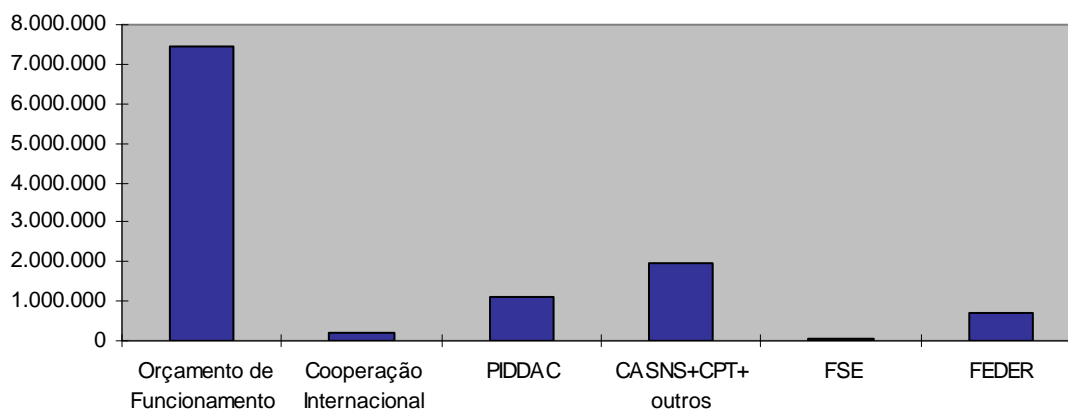
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>11.841.240</b>	<b>281.457</b>	<b>11.559.783</b>
--------------------	-------------------	----------------	-------------------

\* Estas verbas são cativas de acordo com as orientações da Direcção-Geral do Orçamento

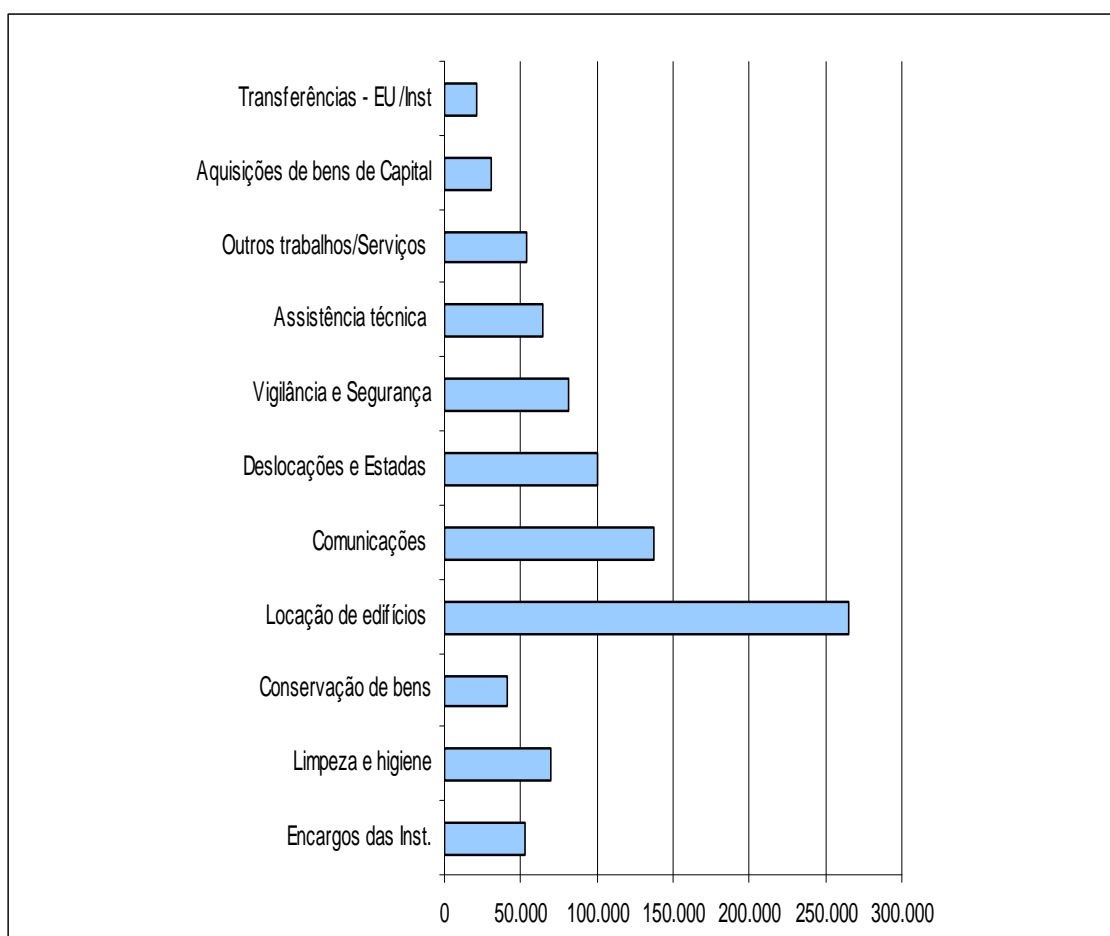
Assim, no conjunto do orçamento de funcionamento, cooperação e PIDDAC, a Direcção-Geral da Saúde foi responsável em 2007 por uma verba que totaliza 9.054.375 euros, se a esta verba se juntarem as verbas comunitárias cujo valor global cifra-se em 801.844 euros (FSE+FEDER), este valor sobe para 9.856.219 euros.

Considerando ainda a verba de 1.985.021 euros correspondente ao Centro de Atendimento do SNS, Conselho Prevenção do Tabagismo (CPT) e outros projectos de menor dimensão financeira, a dotação total desta Direcção-Geral passa para 11.841.240 euros.

Verbas disponíveis por Fonte de Financiamento



## Encargos suportados pela Direcção Geral:



O gráfico reflecte os encargos suportados pela instituição. Os encargos com a locação dos edifícios tiveram uma expressão de 265.393,00€, seguindo-se os encargos com comunicações no valor de 137.037,00€ e deslocações e estadas no valor de 99.928,00€.

## PIDDAC e FEDER Execução:

### Execução PIDDAC 2007

Programa	Projecto	Subprojecto	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Execução	Taxa de Execução	Co-financiamento FEDER
Saúde	Plano Nacional de Saúde	Plano Nacional de Saúde	1.153.846,00	994.057,00	994.057,00	100%	Sim
Saúde	Promoção da Saúde Ambiental	Ambiente e Saúde	90.000,00	90.000,00	90.000,00	100%	Não
Ambiente Ordenamento do Território	Resíduos e Saúde	Avaliação e Revisão do Plano Estratégico de Resíduos Hospitalares	34.947,00	34.947,00	34.947,00	100%	Não

<b>Total</b>	<b>1.278.793,00</b>	<b>1.119.004,00</b>	<b>1.119.004,00</b>
--------------	---------------------	---------------------	---------------------

### Execução FEDER 2007

Programa	Projecto	Subprojecto	Dotação	Execução
Saúde	Plano Nacional de Saúde	Plano Nacional de Saúde	358.635,84	100%

### Execução PIDDAC e FEDER 2007

Programa	Projecto	Subprojecto	Totalidade da dotação disponível (PIDDAC+FEDER)	Execução total (PIDDAC+FEDER)	Taxa de execução face à totalidade de dotação
Saúde	Plano Nacional de Saúde	Plano Nacional de Saúde	1.352.692,84	1.352.692,84	100%
Saúde	Promoção da Saúde Ambiental	Ambiente e Saúde	90.000,00	90.000,00	100%
Ambiente Ordenamento do Território	Resíduos e Saúde	Avaliação e Revisão do Plano Estratégico de Resíduos Hospitalares	34.947,00	34.947,00	100%

<b>Total</b>	<b>1.477.639,84</b>	<b>1.477.639,84</b>
--------------	---------------------	---------------------

# Plano Nacional de Saúde

O Plano Nacional de Saúde constitui um guia para a acção, envolvendo todos os parceiros do Sistema de Saúde na obtenção de ganhos em saúde.

Objectivos estratégicos:

- Obter ganhos em saúde – aumentando o nível de saúde nas diferentes fases do ciclo de vida e reduzindo o peso da doença;
- Utilizar os instrumentos necessários, num contexto organizacional adequado, nomeadamente centrando a mudança no cidadão, capacitando o Sistema de Saúde para a inovação e reorientando o sistema prestador de cuidados;
- Garantir os mecanismos adequados para a efectivação, através de uma cativação de recursos adequada, promovendo o diálogo intersectorial, adaptando o quadro de referência legal e criando mecanismos de acompanhamento e actualização do Plano

Estavam previstas para 2007 as seguintes actividades:

- Produção e desenvolvimento de programas audiovisuais;
- Realização de estudos sobre o diagnóstico da situação e monitorização no âmbito dos diversos Programas Nacionais de Saúde;
- Publicação de estudos e manuais de boas práticas profissionais, no âmbito do desenvolvimento dos diversos Programas Nacionais de Saúde;
- Edição e publicação de diversos folhetos e brochuras explicativas visando populações alvo definidas, no âmbito dos Programas Nacionais de Saúde;
- Campanhas de publicidade e divulgação para o grande público;
- Aquisição de equipamento informático para desenvolvimento e acompanhamento dos Programas Nacionais de Saúde;
- Implementação de um Sistema de Informação para a Saúde resultante em parte da informação obtida ao longo dos anos do PNS no desenvolvimento e estudo dos diferentes Programas Nacionais de Saúde;



## Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde (DSPPS)

Subprojecto	Gestor	Assunto	Custo Total	Execução
Ambiente e Saúde	Dr. António Tavares	Composição, edição e distribuição da Brochura sobre SOLÁRIOS	3.055,44	X
Ambiente e Saúde	Dr. António Tavares	Composição, edição e distribuição do RELATÓRIO DO GRUPO TRABALHO INTERMINISTERIAL	3.679,83	X
Substâncias Químicas Biológicas e Saúde	Dr. António Tavares	Estudo sobre fixação de indicadores pertinentes em matéria de poluentes orgânicos persistentes	5.989,50	X
Água e Saúde	Dr. António Tavares	Estudo sobre microrganismos infecciosos emergentes na água de Portugal	5.989,50	X
Água e Saúde	Dr. António Tavares	Estudo para a avaliação de prevalência de estirpe de legionella	26.075,50	X
PERH	Dr. António Tavares	Edição e distribuição de 100.000 exemplares de 2 "réguas" informativas a profissionais de saúde, de cariz técnico-normativo no domínio dos resíduos hospitalares	5.983,45	X
Plano Nacional de Saúde	Dr. <sup>a</sup> Maria João Quintela	Aquisição de serviços para a tradução do manual "Active Ageing - A Policy Framework" da OMSaúde	1.232,00	X
			568,00	X
Plano Nacional de Saúde	Dr. <sup>a</sup> Maria João Quintela	Revisão da tradução em inglês da edição do Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas	150,00	X
Plano Nacional de Saúde	Dr. António Tavares	Realização de análises laboratoriais para o estudo de monitorização de Poluentes Orgânicos Persistentes (POP's) no leite materno	70.785,00	2008
Plano Nacional de Saúde	Eng. <sup>o</sup> . Paulo Diegues	Protocolo com a ARS Centro para a implementação do Plano de Contingência para as Ondas de Calor	18.150,00	X
Plano Nacional de Saúde	Dr. João Breda	Tradução de inglês para português da CARTA EUROPEIA CONTRA A OBESIDADE	300,00	X
Plano Nacional de Saúde	Dr. João Breda	Reedição da brochura "Plataforma contra a Obesidade"	10.399,95	X
Plano Nacional de Saúde	Dr. João Breda	PIDDAC 2007 – PNS - Realização de estudos sobre prevalência da obesidade infantil e dos adolescentes em Portugal Continental na base de um protocolo de colaboração com a SPEO (Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade)	139.952,00	2008

Subprojecto	Gestor	Assunto	Custo Total	Execução
Plano Nacional de Saúde	Dr. Mário Freitas	Aquisição de serviços de teledifusão de 2 spots publicitários referentes à "Campanha Anti-tabágica" a serem transmitidos nos canais generalistas de televisão RTP 1 e 2 com abrangência em todo o território nacional	102.094,77	X
Plano Nacional de Saúde	Dr. Mário Freitas	Aquisição de serviços de teledifusão de 2 spots publicitários referentes à "Campanha Anti-tabágica" a serem transmitidos nos canais generalistas de televisão SIC com abrangência em todo o território nacional	100.239,36	X
Plano Nacional de Saúde	Dr. Mário Freitas	Aquisição de serviços de teledifusão de 2 spots publicitários referentes à "Campanha Anti-tabágica" a serem transmitidos nos canais generalistas de televisão TVI com abrangência em todo o território nacional	98.576,78	X
Plano Nacional de Saúde	Dr. Mário Freitas	Alteração dos 2 spots televisivos referentes à "Campanha Anti-Tabágica"	3.085,50	X
Plano Nacional de Saúde	Dr. João Breda	Estudo sobre prevalência da obesidade e excesso de peso em crianças que frequentam o 1º. Ciclo do ensino básico em Portugal Continental e participação de Portugal na iniciativa Europeia de Vigilância da Obesidade Infantil da OMS	50.000,00	X
Plano Nacional de Saúde	Eng.º. Paulo Diegues	Protocolo com a ARS Algarve para a implementação do Plano de Contingência para as Ondas de Calor 2007	18.150,00	x
Plano Nacional de Saúde	Eng.º. Paulo Diegues	Protocolo com a ARS Norte para a implementação do Plano de Contingência para as Ondas de Calor 2007	18.150,00	X
Plano Nacional de Saúde	Eng.º. Paulo Diegues	Protocolo com a ARS Alentejo para a implementação do Plano de Contingência para as Ondas de Calor 2007	18.150,00	X
Plano Nacional de Saúde	Dr. Mário Freitas	Reedição das brochuras "Princípios para uma Alimentação Saudável", "Gorduras", "Sal" e "Frutos, Legumes e Hortaliças"	18847,50 + 151,25	X
Plano Nacional de Saúde	DSPPS	Participação da DGS em Feiras - Instituto Português da Juventude	4.000,00	X
Plano Nacional de Saúde	Dr. Mário Freitas	Reedição/reimpressão de 250.000 exemplares da brochura "Mais Vida sem Tabaco"	32.065,00	X
Plano Nacional de Saúde	Dr. Pedro Ribeiro da Silva	Publicidade em Caixas Multibanco para a campanha "Não fumes em Locais Fechados"	16.335,00	X
Plano Nacional de Saúde	DSPPS	Aquisição de material de escritório	642,15	X

Subprojecto	Gestor	Assunto	Custo Total	Execução
Plano Nacional de Saúde	Dr. <sup>a</sup> . Emília Nunes	Edição conjunta da publicação "Consumo de Substâncias Psicoactivas e Prevenção em Meio Escolar"	5.985,00	X
Plano Nacional de Saúde	Dr. <sup>a</sup> . Gregória Von Amman	Edição do "Breviário" sobre Saúde Escolar afim de ser divulgado junto dos serviços de saúde dependentes dos Ministérios da Saúde e da Educação, Faculdades e Institutos Politécnicos com intervenção na formação pré-graduada de profissionais com intervenção	12.127,50	X
Plano Nacional de Saúde	Dr. <sup>a</sup> . Gregória Von Amman	Edição das orientações técnicas sobre "Avaliação das Condições de Segurança, Higiene e Saúde dos estabelecimentos de educação e ensino" tendo em vista a avaliação e a promoção da segurança e da saúde em função da ergonomia dos equipamentos escolares,	10.657,50	X
Plano Nacional de Saúde	Dr. <sup>a</sup> . Gregória Von Amman	Realização de 1 videograma sobre "Escovagem dos dentes" afim de executar um dos pilares estratégicos do Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral, no que se refere à implementação generalizada da escovagem dos dentes no jardim de infância, na escola e (...)	10.285,00	X
Plano Nacional de Saúde	Dr. António Tavares	Estudo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes (POP's) em mulheres com características predominantemente Urbanas e Rurais	16.631,45	2008
Plano Nacional de Saúde	Dr. António Tavares	Estudo sistematizador, estruturante e de monitorização do Plano de Contingência para as Ondas de Calor - 2007 em Portugal	19.166,40	X
Ambiente e Saúde	Dr. António Tavares	Edição do Dossier Informativo "Plano de Contingência para as Ondas de Calor"	20.983,82	X
Ambiente e Saúde	Dr. António Tavares	Edição dos Relatórios "Mira e Amarante" resultantes do estudo "Habitação e Saúde"	14.846,70	X
Plano Nacional de Saúde	Dr. João Breda	Tradução para inglês da Brochura da Plataforma Nacional contra a Obesidade	508,20	X
Plano Nacional de Saúde	Dr. João Breda	Apresentação em PowerPoint e execução de um cartaz de divulgação da Plataforma Nacional contra a Obesidade	1.500,40	X
Plano Nacional de Saúde	Dr. João Breda	Execução de 10 Brochuras da Plataforma Nacional contra a Obesidade	387,20	X

## Direcção de Serviços de Cuidados de Saúde (DSCS)

Subprojecto	Gestor	Assunto	Custo Total	Execução
Plano Nacional de Saúde	Dr. Alexandre Diniz	Revisão da tradução em inglês da edição do Programa Nacional de Prevenção e Controlo das Doenças Cardiovasculares	400,00	X
Plano Nacional de Saúde	Dr. Alexandre Diniz	Edição e distribuição de 2.500 exemplares do Manual de Boas Práticas para os Assistentes Sociais da Saúde Nacional de Cuidados Continuados Integrados	4.749,25	X
Plano Nacional de Saúde	DSCS	Edição do Guia da Pessoa com Diabetes	76.837,95	X
Plano Nacional de Saúde	DSCS	Acréscimo de uma cor no Instrumento de Medição da Intensidade da Dor (5º sinal vital)	2.722,50	X
Plano Nacional de Saúde	DSCS	Acréscimo de páginas ao manual em português e inglês do Programa Nacional Contra as Doenças Reumáticas	4.658,50	X

## Direcção de Serviços da Qualidade Clínica (DSQC)

Subprojecto	Gestor	Assunto	Custo Total	Execução
Plano Nacional de Saúde	Dr.ª Cristina Costa	Actualização da rede de registo de vigilância epidemiológica (VE) de infecção nas Unidades de Cuidados Intensivos e da Infecção em Local Cirúrgico	20.600,25	X
Plano Nacional de Saúde	Dr.ª Cristina Costa	Projecto de vigilância epidemiológica de infecção nas Unidades de Cuidados Intensivos a Recém-Nascidos (UCIN)	28.556,00	X

## Direcção de Serviços de Administração (DSA)

Subprojecto	Gestor	Assunto	Custo Total	Execução
Plano Nacional de Saúde	NAI	Aquisição de 12 computadores e 12 memórias USB	11.763,52	X
Plano Nacional de Saúde	NAI	Aquisição de projector e computador portátil	3.971,49	X
Plano Nacional de Saúde	NAI	Aquisição de computadores portáteis + HP scanejet com alimentador + monitores e projector	10.507,64	X
Plano Nacional de Saúde	NAI	Aquisição de vários software	2.726,49	X
Plano Nacional de Saúde	NAI	Aquisição de 5 DIMM's de memória RAM de 1GByte para computadores Dell GX 260	701,80	X
Plano Nacional de Saúde	NAI	Aquisição de 13 DIMM's de memória RAM de 512 Mbytes para computadores Dell GX 240	1.639,07	X
Plano Nacional de Saúde	NAI	Aquisição de 18 DIMM's de memória RAM de 256 Mbytes para computadores Dell GX 240	1.171,76	X
Plano Nacional de Saúde	NAI	Aquisição de equipamento de rede	2.420,00	X
Plano Nacional de Saúde	NAI	Aquisição de um Servidor	12.323,49	X
Plano Nacional de Saúde	NAI	Renovação das licenças de software "SPSS for Windows"	5.840,03	X
Plano Nacional de Saúde	NAI	Renovação do software "Gestor de Conteúdos e Gestor de Processos"	23.058,97	X
Plano Nacional de Saúde	NAI	Renovação do software McAfee Active Threat Protection 1yr Gold [P+] (10000)	2.871,69	X
Plano Nacional de Saúde	NAI	Renovação das licenças de software "ArcGIS"	8.243,73	X
Plano Nacional de Saúde	NAI	Aquisição de 2 computadores portáteis para DSA.	5.079,58	X
Plano Nacional de Saúde	NAI	Implementação de Biblioteca de Tapes e Servidor de Backups (com parametrização)	18.570,97	X
Plano Nacional de Saúde	NAI	Aquisição de 15 computadores portáteis	19.688,58	X

Subprojecto	Gestor	Assunto	Custo Total	Execução
Plano Nacional de Saúde	NAI	Manutenção da infra-estrutura tecnológica da UESP e anuidade do acesso à Internet	40.402,52	X
Plano Nacional de Saúde	NAI	Actualização das licenças de software "ArcGIS"	8.076,06	X
Plano Nacional de Saúde	NAI	Renovação do contrato de assistência técnica da rede informática	14.265,90	X
Plano Nacional de Saúde	DSA	Aquisição de 3 secretárias, 2 blocos rodados e 1 armário para Contabilidade	2.048,41	X
Plano Nacional de Saúde	NAI	Aquisição de serviços de apoio técnico para a aplicação SISÁGUA	314,60	X
Plano Nacional de Saúde	NAI	Aquisição de servidor para o sistema de urgências clínicas	3.502,43	X
Plano Nacional de Saúde	Secção de Pessoal	Aquisição do Sistema Electrónico de Registo e Controlo de Assiduidade	9.202,05	X
Plano Nacional de Saúde	DSA	Contributo profissional de entidade detentora de conhecimento e experiência comprovada no desenvolvimento de procedimentos na área de aquisição de bens e serviços da administração pública no âmbito do Plano Nacional de Saúde	19.692,71	X

Divisão de Saúde Materna, Infantil e dos Adolescentes – DSMIA (1.º Semestre de 2007)  
Programa Nacional de Saúde Reprodutiva – PNSR (2.º Semestre de 2007)

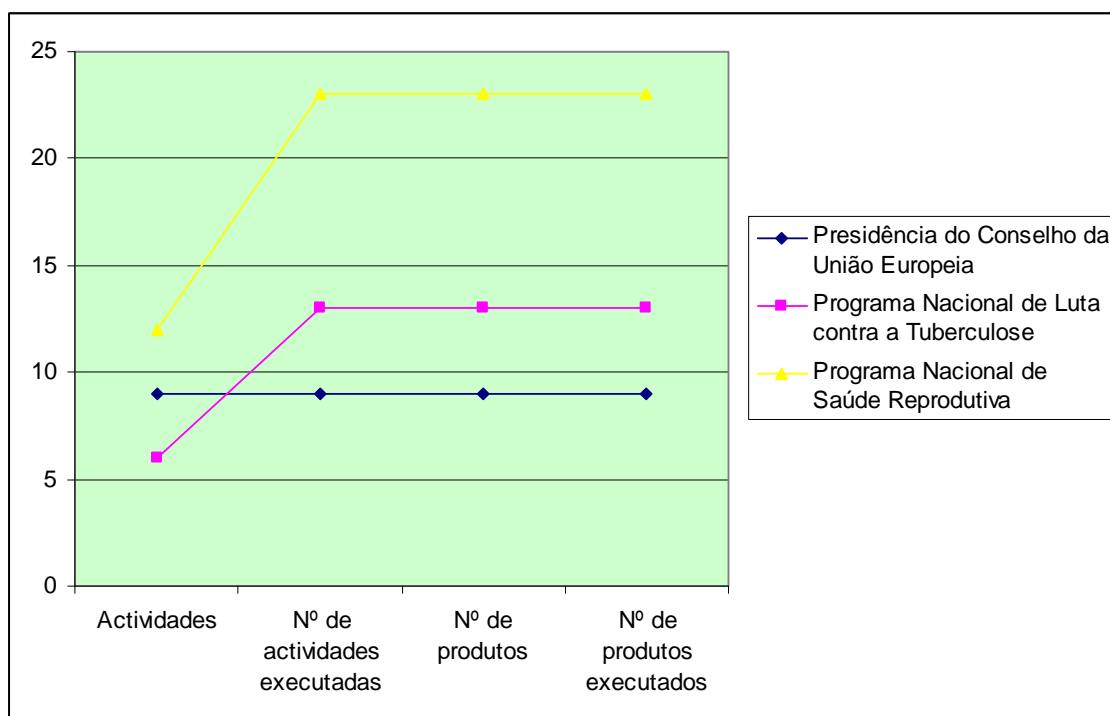
Subprojecto	Gestor	Assunto	Custo Total	Situação Trabalho
Plano Nacional de Saúde	PNSR	Serviços de consultoria para a implementação de mecanismos de apoio e mitigação da interrupção Voluntária da Gravidez	6.013,70	X
Plano Nacional de Saúde	Dr.ª. Beatriz Calado	Realização de análise estatística do último inquérito nacional de Saúde (INS) através duma perspectiva de género	59.895,00	X
Plano Nacional de Saúde	Dr.ª. Beatriz Calado	Grafismo e edição de 2000 exemplares do Cartaz "Semana de Promoção do Aleitamento Materno	629,20	X
PNS SIMEG	Dr.ª. Beatriz Calado	Impressão de 350 programas para a realização de um Atelier no dia 23 de Março de 2007	318,23	X
PNS - SIMEG	Dr.ª. Beatriz Calado	Impressão de 200 exemplares do Relatório do Estudo sobre a Avaliação do Impacto do SIMEG	1.560,90	X
Plano Nacional de Saúde	Dr.ª. Beatriz Calado	Concepção e pré-produção da brochura informativa "INTERRUPÇÃO DA GRAVIDEZ POR OPÇÃO DA MULHER"	4.688,75	X
Plano Nacional de Saúde	Dr.ª. Beatriz Calado	Concepção e pré-produção da brochura informativa "INFORMAÇÃO SOBRE O APOIO SOCIAL DISPONÍVEL NO PROSSEGUIMENTO DA GRAVIDEZ"	2.147,75	X
Plano Nacional de Saúde	Dr.ª. Beatriz Calado	Produção das brochuras informativas: "INTERRUPÇÃO DA GRAVIDEZ POR OPÇÃO DA MULHER" e "INFORMAÇÃO SOBRE O APOIO SOCIAL DISPONÍVEL NO PROSSEGUIMENTO DA GRAVIDEZ"	1.862,19	X
Plano Nacional de Saúde	Dr.ª. Beatriz Calado	Grafismo do Cartaz "Semana de Promoção do Aleitamento Materno	665,50	X
Plano Nacional de Saúde	Dr.ª. Beatriz Calado	Plano de Comunicação para o Programa Nacional de Saúde Reprodutiva	5.808,00	X
Plano Nacional de Saúde	Dr.ª. Beatriz Calado	Criação de micro site no âmbito do Programa Nacional de Saúde Reprodutiva	16.577,00	X
Plano Nacional de Saúde	Dr.ª. Beatriz Calado	Nova edição de 10.000 exemplares da brochura "MANUAL DE APOIO À ADOLESCENTE GRÁVIDA"	5.176,50	X

## Direcção

De referir que tanto a Presidência da União Europeia bem como os dois Programas Nacionais que se encontram na directa subordinação da Direcção desta Direcção-Geral não foram referenciados no Plano de Actividades do corrente ano uma vez que por razões que se prendem com a Lei orgânica desta instituição, no momento em que o mesmo foi elaborado ainda se verificavam alguns acertos estruturais referentes aos mesmos.

Já em relação aos trabalhos que se prendem com a Presidência da União Europeia entendeu-se fazer referência dos mesmos apenas no presente relatório. Assim serão aqui apresentados os objectivos, actividades e produtos realizados tanto no âmbito da Presidência bem como do Programa Nacional de Luta contra a Tuberculose e do Programa Nacional de Saúde Reprodutiva.





## Grau de Execução das Actividades e Produtos

	Actividades	Actividades executadas	%	Nº de produtos	Nº de produtos executados	%
Presidência do Conselho da União Europeia	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>100%</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>100%</b>
Programa Nacional de Luta contra a Tuberculose	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>100%</b>
Programa Nacional de Saúde Reprodutiva	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>100%</b>

## Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia

Portugal teve a seu cargo a Presidência do Conselho da União Europeia, no segundo semestre de 2007, e coube à Direcção-Geral da Saúde assegurar um vasto número de iniciativas, tais como, garantir a realização de reuniões regulares, apoiar conferências internacionais e editar uma monografia sobre a Saúde em Portugal. Especificamente no que diz respeito às reuniões regulares, estas realizam-se semestralmente no país da União Europeia que exerce a Presidência do Conselho e devem ser organizadas pelas instituições do Ministério que detêm essa área específica através dos responsáveis técnicos que habitualmente a representam junto da União Europeia. Assim, nestes casos específicos, os responsáveis pela realização das reuniões regulares são o Director-Geral da Saúde, o Subdirector-Geral da Saúde e alguns técnicos qualificados desta Direcção-Geral.

Salienta-se que, de acordo com a Lei Orgânica (Decreto-Lei n.º 212/2006, de 27 de Outubro), o Ministério da Saúde tem um novo modelo organizacional, no âmbito do Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), e que a Direcção de Serviços de Assuntos Europeus e Cooperação Internacional passou, a partir do dia 1 de Junho de 2007, a fazer parte das atribuições do Alto Comissariado da Saúde. Esta Direcção de Serviços tinha um papel extremamente importante relativamente à Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia e todo o trabalho desenvolvido durante o primeiro semestre do ano, nesta área, não está descrito neste relatório. Apesar de serem citadas algumas deslocações como à Assembleia Mundial da Saúde da OMS e à 2ª Conferência das Partes sobre a Convenção – Quadro da OMS para a Luta Anti-Tabaco.

Devido a orientações recebidas do Ministério da Saúde de que não existia financiamento extra disponível para a realização destas reuniões/ eventos, a DGS teve que assegurar financeiramente todos os eventos da sua responsabilidade.

### Avaliação de execução das actividades e produtos

Objectivos	Actividades e Procedimentos	Responsáveis	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução
Assegurar as iniciativas da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia.	Garantir a realização da reunião dos Chief Medical Officers.	Dr. Francisco George Tânia Morales de los Rios	Reunião	-	X
	Garantir a realização da reunião dos Chief Nursing Officers.	Enf. Sérgio Gomes Tânia Morales de los Rios	Reunião	-	X
	Garantir a realização da reunião dos Chief Dental Officers.	Dr. Rui Calado Tânia Morales de los Rios	Reunião	-	X

Objetivos	Actividades e Procedimentos	Responsáveis	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução
	Garantir a realização do Comité de Alto Nível de Saúde pública (High Level Committee on Public Health).	Dr. José Robalo Tânia Morales de los Rios	Comité	Comissão Europeia	X
	Garantir o apoio a conferências com financiamento internacional como a Conferência sobre as Doenças Raras (Conference on Rare Diseases).	Dr. José Robalo Tânia Morales de los Rios	Conferência	Eurordis	X
Facultar informação sobre a Saúde em Portugal aos Altos Funcionários da União Europeia da área da Saúde.	Garantir o apoio a conferências com financiamento internacional como a Conferência sobre Investigação em Segurança dos Doentes (Conference on Patient Safety Research).	Dr. José Robalo Tânia Morales de los Rios	Conferência	WHO (World Alliance for Patient Safety) Faculdade de Saúde Pública do Reino Unido (FPH) e a Universidade de Londres (UCL).	X
	Garantir a realização da monografia "Health in Portugal".	Dr. Francisco George Prof. José Luís Castanheira Dr. José Martins Dr. Belmira Rodrigues Dr. Ana Rita Laranjeira Tânia M. de los Rios	Monografia	Vários colaboradores da DGS, Insa/Onsa e IDT	X
Assegurar as iniciativas da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia.	Garantir a coordenação e representação dos Estados-Membros na reunião Intergovernamental da OMS sobre a partilha de vírus e o acesso às vacinas em caso de gripe pandémica.	Dra. Graça Freitas	Coord. da reunião em Genebra.	OMS	X
Assegurar as iniciativas da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia.	Garantir a coordenação e representação dos Estados-Membros no 57º Comité Regional da OMS para a Europa.	Dr. Francisco George	Coord. da reunião em Belgrado.	OMS	X

## Grau de Execução das Actividades e Produtos

Actividades e Produtos	Grau de execução	Nº de produtos	Nº de produtos executados	%
9	100%	9	9	100%

## Indicadores de Recursos Humanos:

O quadro abaixo apresenta os recursos humanos, afectos que contribuíram para a execução do Plano de actividades:

Director-Geral da Saúde	1
Subdirectores-Gerais da Saúde	3
Directores de Serviços	2
Chefes de Divisão	4
Chefe de Unidade	1
Assessor	1
Técnicos	10
Secretárias	2
Total	24

## Indicadores de Gestão Administrativa

### Reuniões/Deslocações\*

Reuniões Internas	Reuniões externas	Deslocações Internas	Deslocações Externas
160  Foram realizadas várias reuniões na DGS envolvendo os responsáveis de cada iniciativa da responsabilidade desta Direcção-Geral e a Dra. Tânia Morales de los Rios (que tinha a seu cargo a organização dos eventos da Presidência).  <u>Responsáveis de cada iniciativa:</u>  - Reunião dos <i>Chief Medical Officers</i> – Dr. Francisco George.	47	30  Reuniões do Grupo de Coordenação da Presidência e outras – INSA. Estas reuniões destinaram-se à preparação da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia na área da Saúde e realizaram-se todas as quartas-feiras. Foram, ainda, realizadas cerca de 5 reuniões com os representantes de todas as instituições do Ministério da Saúde que tinham iniciativas no âmbito da Presidência e onde estiveram presentes, o Dr. Francisco George, a Dra. Filomena Parra ou o Dr. José Robalo. Em todas estas reuniões esteve sempre presente a Dra. Tânia Morales de los Rios.  Reuniões/ Eventos nas Instalações Permanentes Presidência (Sala Tejo): Reunião de reconhecimento das instalações e preparação das reuniões da responsabilidade da DGS (Dra. Tânia Morales de los Rios).  Reunião de preparação da reunião dos <i>Chief</i>	60ª Sessão da Assembleia Mundial da Saúde – 14 a 23 de Maio de 2007 em Genebra (delegação da DGS: Dr. Francisco George);  57ª Sessão do Comité Regional da OMS – 17-20 de Setembro de 2007 em Belgrado (delegação da DGS: Dr. Francisco George, Dra. Filomena Parra e Dr. João Breda)  2ª Conferência das Partes sobre a Convenção-Quadro da OMS para a Luta Anti-Tabaco – 30 de Junho a 6 de Julho em Bangucoque (delegação da DGS: Dr. Francisco George, Dra. Emília Nunes e Dra. Graça Martins)  Reunião Intergovernamental da OMS sobre a partilha de vírus e o acesso às vacinas em caso de gripe pandémica – 20-23 Novembro 2007 em Genebra.

Reuniões Internas	Reuniões externas	Deslocações Internas	Deslocações Externas
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião dos <i>Chief Nursing Officers</i> – Enf. Sérgio Gomes;</li> <li>- Reunião dos <i>Chief Dental Officers</i> – Dr. Rui Calado;</li> <li>- Comité de Alto Nível der Saúde Pública – Dr. José Robalo;</li> <li>- Conferência sobre Investigação em Segurança dos Doentes – Dr. José Robalo;</li> <li>- Conferência sobre Doenças Raras.</li> </ul>		<p><i>Medical Officers</i> na Golegã (D. Maria Augusta Santos, Sr. Plácido Teixeira e Dra. Tânia Morales de los Rios).</p> <p>Reunião dos <i>Chief Medical Officers</i> – 11-12 de Outubro 2007 (Dr. Francisco George, Dra. Filomena Parra, Dr. Mário Carreira, Eng<sup>a</sup> Tatiana Plantier, Sr. Plácido Teixeira, D. Maria Augusta Santos e Dra. Tânia Morales de los Rios);</p> <p>A reunião dos <i>Chief Dental Officers</i> – 21-23 Novembro 2007 (Dr. Rui Calado, Dra. Gregória Von Amann, Dra. Tânia Morales de los Rios, D. Isabel Maria Matos).</p>	(delegação da DGS: Dra. Graça Freitas e Dra. Filomena Parra).
<p>Foi realizada na Direcção-Geral da Saúde uma Reunião de preparação da Conferência sobre Doenças Raras (Dr. Robalo).</p> <p>Foram, ainda realizadas várias reuniões para a preparação da monografia "<i>Health in Portugal</i>" com os editores da publicação,</p>		<p>Foram realizadas, ainda, 2 reuniões de preparação do evento onde estiveram presentes, o Dr. Rui Calado e a Dra. Tânia Morales de los Rios na primeira e a Dra. Tânia Morales de los Rios na segunda;</p> <p>Reunião dos <i>Chief Nursing Officers</i> – 15-16 Novembro 2007 (Enf<sup>o</sup>. Sérgio Gomes, Enf<sup>a</sup> Anabela Candeias, Enf<sup>a</sup> Andreia Silva, Enf<sup>a</sup>. Maria Goreti Silva, Dra. Ana Leça e Dra. Tânia Morales de los Rios).</p> <p>Foram, ainda, realizadas 2 reuniões de preparação do evento onde esteve presente a Dra. Tânia Morales de los Rios;</p>	
<p>editores da publicação, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dr. Francisco George</li> <li>- Prof. Doutor José Luís Castanheira</li> <li>- Dra. Belmira Rodrigues</li> <li>- Dra. Ana Rita Laranjeira</li> <li>- Dra. Tânia Morales de los Rios</li> </ul>		<p>Reunião com a OMD no Porto – preparação da reunião dos <i>Chief Dental Officers</i> com integração desta no Congresso da Ordem (Dr. Rui Calado e Dra. Tânia Morales de los Rios)</p>	
		<p>Reunião de preparação do Comité de Alto Nível de Saúde Pública no Hotel Pestana Palace em Lisboa (Dr. José Robalo, D. Isabel Maria Matos, Sr. Plácido Teixeira, Dra. Tânia Morales de los Rios).</p> <p>Comité de alto Nível de Saúde Pública – 7-8 Novembro 2007 no Hotel Pestana Palace (Dr. José Robalo, D. Isabel Maria Matos, Dra. Tânia Morales de los Rios, Sr. Plácido Teixeira);</p> <p>Reunião de preparação da Conferência sobre Investigação em Segurança dos Doentes no Porto (Dr. José Robalo).</p> <p>Conferência sobre Investigação em Segurança dos Doentes – 24-26 Setembro 2007 na Alfandega do Porto (Dr. José Robalo,</p>	

Reuniões Internas	Reuniões externas	Deslocações Internas	Deslocações Externas
		Dra. Ana Leça, Dra. Cristina Costa, Dra. Isabel Castelão, Dra. Marina Ramos, Enfª Goreti Silva, Dra. Otilia Duarte e Dra. Tânia Morales de los Rios).  Conferência sobre Doenças Raras – 27-28 Novembro 2007 no Hotel Marriott Lisboa (Dr. José Robalo).	

#### Expedidos:

Nº de Informações	Nº de Pareceres	Nº de Propostas	Nº de Ofícios	Nº de Fax	Nº de E-mails
18	0	7	36	7	+1500

#### Recebidos:

Nº de Informações	Nº de Pareceres	Nº de Propostas	Nº de Ofícios	Nº de Fax	Nº de E-mails
5	0	0	0	4	+3000

## Indicadores de Gestão Operacional

#### Expedidos:

Nº de Circulares Informativas	Nº de Circulares Normativas	Nº de Orientações técnicas
0	0	0

#### Recebidos:

Nº de Circulares Informativas	Nº de Circulares Normativas	Nº de Orientações técnicas
46 Acesso através da Internet	26 Acesso através da Internet	0

# Programa Nacional de Saúde Reprodutiva

As recentes alterações legislativas na área da saúde reprodutiva, nomeadamente a Lei nº 16/2007, de 17 de Abril, assim como as significativas mudanças da dinâmica social, a par dos avanços científicos e tecnológicos, impõem o reforço das boas praticas profissionais nas diferentes vertentes desta área da saúde. Verificando-se, assim ser da maior pertinência desenvolver uma estratégia cada vez mais concertada nestas múltiplas vertentes. É necessário que este Programa tenha um figurino autónomo, flexível e dinâmico, no quadro das novas atribuições e competências da Direcção-Geral.

## Avaliação de execução das actividades e produtos

Divisão de Saúde Materna, Infantil e dos Adolescentes – DSMIA (1.º Semestre de 2007)

Objectivos	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma	
				1ºSem.	2ºSem.
- Proceder à análise dos factores que influenciam a natalidade e a mortalidade materna, fetal e perinatal, infantil e dos adolescentes identificando as medidas a adoptar	- Análise do INS (3 últimos anos) numa perspectiva de género	- Relatório do Estudo	- Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS)		X
	- Implementação do Estudo-Piloto "Aceitabilidade do preservativo feminino"	- Relatório (em fase de conclusão)	- ICBAS; Coord. Nacional VIH/Sida; CS e ONG		X
	- Implementação do Estudo dos Custos Económicos da Prestação de Cuidados de Saúde às Vítimas de Violência" (em execução)	- Relatório Final	- SociNova – Universidade Nova de Lisboa		X
	- Implementação do Estudo das Necessidades não satisfeitas em Saúde Materna e Planeamento Familiar na Região Centro	Relatório Final	- ARS Centro; SRS Coimbra, Aveiro e Castelo Branco	X	
	- Análise dos "Óbitos no período perinatal alargado"	Relatório Final - 2005	- Serviços de Obstetria e Pediatria/Neonatologia dos Hospitais e Informática (DGS)	X	
	- Análise das "Actividades de DPN realizadas nos serviços de saúde"	Relatório Final	- Serviços de Obstetria e de Genética dos Hospitais Públicos e Privados e Informática (DGS)	X	
	- Análise do registo dos episódios de internamento relacionados com a interrupção da gravidez	Relatório Anual	- Serviços de Obstetria		X
	- Avaliação das Actividades de planeamento familiar	- Relatório Anual	- ARS e Serviços de Obstetria/Ginecologia dos Hospitais e CS	X	

Objectivos	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma	
				1ºSem.	2ºSem.
- Promover as acções tendentes à adequada nutrição de grávidas, das mães e das crianças	_____				
- Propor e apoiar tecnicamente as acções de planeamento familiar, de acordo com as orientações superiormente definidas	- Revisão da brochura "A gravidez na adolescente"	- Brochura "A gravidez na adolescente" (actualizada)	- Peritos externos	X	
	- Análise e discussão dos relatórios das Unidades Móveis	- Monitorização da Unidades Móveis	- CS; ARS e ONG	X	
- Propor regras técnicas e de intervenção dos serviços em matéria de saúde da mulher, da criança e do adolescente	- Preparação e elaboração de Circular Normativa (CN)          - Criação de Grupos de Trabalho para coordenação da implementação da Lei n.º 16 /2007	- CN n.º 2/DSMIA - Profilaxia da Isoimunização Rh	- ARS Centro e peritos externos	X	
		- Reunião com os Directores dos Serviços de Obstetria/Ginecologia	- Peritos externos e ARS	X	
		- Edições das brochuras "Apoio Social à Maternidade e Paternidade" e "Interrupção da Gravidez por Opção da Mulher"		X	
		- Formulários electrónicos		X	
		- Base de dados informatizada		X	
		- Proposta de Portaria regulamentadora da Lei 16/2007 (Portaria 741-A/2007 de 21 de Junho)		X	
		- CN n.º 9/SR - Interrupção Medicamentosa da Gravidez		X	
		- CN n.º 10/SR - Interrupção Cirúrgica da Gravidez até às 10 semanas		X	
		- CN n.º 11/SR - Organização dos Serviços para a implementação da Lei 16/2007 de 17 de Abril		X	
		- CN n.º 14/DIR - Interrupção da Gravidez - determinação do tempo de gravidez		X	



Objectivos	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma	
				1ºSem.	2ºSem.
		- CI n.º 20/SR - Modelo Normalizado do Consentimento Livre e Esclarecido para a IG		X	
- Propor regras técnicas e de intervenção dos serviços em matéria de saúde da mulher, da criança e do adolescente (Cont.)	- Participação em Grupo de Trabalho para implementação do Projecto "Nascer Cidadão"	- Implementação do Projecto "Nascer Cidadão" em 14 hospitais	- Secretária de Estado Adjunta e da Saúde e DG Notariados	X	X
	- Revisão do Boletim da Saúde da Grávida	- Boletim da Saúde da Grávida (actualizado)	- Peritos externos	X	
	- Criação de Grupo de trabalho para elaboração de proposta de Portaria regulamentadora da Lei n.º 32/2006 da PMA	- Proposta de Decreto Regulamentar da Lei da PMA	- Peritos externos	X	X
	- Criação de Grupo de Trabalho sobre "Doenças Raras"	- Elaboração do Programa Nacional de Doenças Raras	- Peritos externos	X	X
	- Actividades de Formação	- Cursos sobre Aconselhamento em Aleitamento Materno	- Hospitais, ARS e DFI (DGS)	X	X
	- Desenvolvimento de um Projecto de contratualização em DPN	- Curso de Formação de Formadores em Aleitamento Materno	- ARS Algarve	X	
		- Início do Projecto em 14 hospitais	- ACSS e ARS		

## Programa Nacional de Saúde Reprodutiva (2.º Semestre de 2007)

Objectivos do Programa	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma	
				1ºSem.	2ºSem.
- Proceder à análise dos factores que influenciam a natalidade e a mortalidade materna, fetal e perinatal, identificando as medidas a adoptar	- Análise estatística dos dados sobre Saúde Sexual e Reprodutiva do Inquérito Nacional de Saúde 2007	- Relatório Final	- ICBAS - INSA		X
	- Análise dos "Óbitos no período perinatal alargado"	- Relatório Final – 2006	- Serviços de Obstetria e Pediatria/Neonatologia dos Hospitais e Informática (DGS)		X
	Monitorização do registo das IVG	- Relatórios mensais	- Informática (DGS) e EpiScience		X
- Implementar projectos de intervenção comunitária, em particular junto de populações cujas especificidades socioculturais e conjunturais mereçam atenção particular, tendo em vista o incremento da utilização de métodos contraceptivos eficazes	- Divulgação das actividades do PNSR	- Campanha e Site do PNSR (em execução)	- Masterlink		X
- Reforçar a oferta de cuidados de saúde reprodutiva no âmbito do SNS, designadamente assegurando a dotação permanente dos serviços no que respeita a métodos contraceptivos, agilizando e alargando o processo de disponibilização à(ao)s utentes (sem roturas)	- Revisão da Orientação Técnica nº 9	"Saúde Reprodutiva – Planeamento Familiar" (em execução)	- Peritos externos	X	X
	- Preparação e elaboração de Circular Normativa (CN)	CN n.º 16/SR – Orient. sobre os procedimentos de armazen. e distrib. dos contraceptivos			X
	- Implementar a utilização do software "Gema" para controlo do aprovisionamento dos contraceptivos	Inst. progressiva do software nos CS e formação dos prof. na sua utilização (em execução)	- ACSS e Sub-Região de Saúde de Coimbra	X	X

Objectivos do Programa	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma	
				1ºSem.	2ºSem.
<p>- Fomentar a preparação técnica dos profissionais, quer do sector técnico quer do administrativo (em particular dos profissionais com contacto directo com o público), nas diversas áreas da saúde sexual e reprodutiva, designadamente no que respeita às necessidades específicas dos homens e das mulheres</p>	<p>- Preparação e elaboração de Circulares Informativas e Normativas (CN e CI)</p>	<p>CN n.º 15/SR – Impl. do Projecto “Nascer Cidadão”</p>	- Peritos externos	X	X
		<p>CI n.º 22/SR - Aquisição da Imunoglobulina Anti-D na dosagem de 50 µg</p>			X
		<p>CI n.º 36/SR - Abono de família pré-natal – certificação médica do tempo de gravidez</p>			X
		<p>CI n.º 39/SR – Alt. Legislativas no âmbito do reforço da protec. social e de incentivo à natalidade</p>			X
<p>Desenvolver iniciativas em cooperação com outros sectores da Administração Pública e da sociedade civil, que partilhem os mesmos princípios de intervenção na área da Saúde Sexual e Reprodutiva</p>	<p>- Iniciativas relacionadas com a Semana Mundial do Aleitamento Materno</p>	<p>Cartaz da Sem.Mundial do Aleitamento Materno</p>			X
		<p>Coord. das actividades da Semana Mundial do Aleit. Materno</p>			X
		<p>Relatório final</p>			X
<p>- Desenvolver iniciativas em cooperação com outros sectores da Administração Pública e da sociedade civil, que partilhem os mesmos princípios de intervenção na área da Saúde Sexual e Reprodutiva</p>	<p>- Participação do PNSR em reuniões ou eventos</p>	<p>Feira Inter. da Juventude - Div. de material produzido pela DG</p>	- Instituto da Juventude + DSPS		X
		<p>“Final Conference - SAFE Project - Sexual awareness in Europe”Bruxelas</p>	- IPPF		X
		<p>Fórum “Planeamento Familiar e IVG. Reflexões e Boas Práticas Institucionais”</p>	- ARS Alentejo		X

Objectivos do Programa	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma	
				1º Sem.	2º Sem.
- Desenvolver iniciativas em cooperação com outros sectores da Administração Pública e da sociedade civil, que partilhem os mesmos princípios de intervenção na área da Saúde Sexual e Reprodutiva (Cont.)	- Participação do PNSR em reuniões ou eventos (Cont.)	Congresso Nac. de Medicina Familiar - Vacina contra o VPH	- ARS Norte		X
		Colóquio "Uso dos contraceptivos em Portugal – Situação actual – Perspectivas de Intervenção" - Dia Mundial da Contracepção - 25 de Setembro 2007 Dados do 4º INS	- Associação para o Planeamento da Família e Federação das Sociedades Portuguesas de Ginecologia/Obstetria		X
		Reunião da IPPF -			X
		Saúde Sexual e Reprodutiva	- Conselho Directivo da IPPF de Lisboa		X
		Reuniões da Comissão Técnica de Vacinação			X
		Colóquio sobre os resultados do Estudo da DECO sobre "Planeamento Familiar para Jovens"	- APF		X
- Propor regras técnicas e de intervenção dos serviços em matéria de Saúde Sexual e Reprodutiva	- Actividades de Formação	- Curso de Ecografia Fetal	- MAC e outros peritos externos		X

## Grau de Execução das Actividades e Produtos

Unidade Orgânica	Actividades	Actividades executadas	%	Nº de produtos	Nº de produtos executados	%
Divisão de Saúde Materna, Infantil e dos Adolescentes	18	18	100%	27	27	100%
Programa Nacional de Saúde Reprodutiva	12	12	100%	24	24	100%

## Indicadores de Recursos Humanos:

O quadro abaixo apresenta os recursos humanos, afectos a este Programa e que contribuíram para a execução do Plano de actividades do mesmo

Coordenador	1
Carreira Médica Hospitalar	3
Carreira Médica de Clínica – Geral	1
Carreira de Enfermagem	1
Carreira de Assistente Administrativo	2
Prestadores de Serviços	2
Total	10

## Indicadores de Gestão Administrativa:

### Reuniões/Deslocações

Reuniões Internas Total = 139	Reuniões Externas Total = 27
<p style="text-align: center;"><b>Dra. Beatriz Calado</b></p> <p>2 – Acompanhamento do Estudo sobre “Aceitabilidade do preservativo feminino”            4 – Acompanhamento do Estudo “Análise do Género de INS”            5 – Acompanhamento do Estudo “Custos económicos da violência sobre as mulheres”            3 – Comissão de Acompanhamento da “Saúde 24 – Dói Dói – Trim Trim”            3 – Preparação da legislação PMA            4 – Comissão Técnica de Diagnóstico Pré-natal (DPN)            11 – Implementação da Lei da “Interrupção Voluntária da Gravidez” (IVG)            7 – Estudo “Epidemiológico dos óbitos perinatais”            1 – Grupo da Missão dos Cuidados Primários de Saúde            3 – Programa Nacional de Doenças Raras            15 – Utilizadores externos            2 – UNICEF            2 – APF            2 – Programa de “Saúde Oral na Grávida”            1 – Preparação do despacho de “Comparticipação de Alimentos Dietéticos para Crianças”            2 – NN SSMA e PF            1 – Grupo Nacional do “Rastreo neonatal da audição”            1 – Programa de “Rastreo da visão”</p> <p style="text-align: center;"><b>Dra. Sandra Félix</b></p> <p>2 – Preparação das actividades a desenvolver no SPOT – Feira da Juventude – Lisboa            7 – Grupo de Trabalho - Campanha do PNSR (Masterlink)</p> <p style="text-align: center;"><b>Enfª Adelaide Órfão</b></p> <p>4 – Projecto de alargamento “Nascer Cidadão” + S. Social            1 – Acompanhamento do processo de implementação Projecto “Nascer Cidadão” + M. Justiça            4 – Comité Protecção e Suporte do Aleitamento Materno (AM)            4 – Grupo de Trabalho “Campanha do PNSR” (Masterlink)            7 – Grupo de Trabalho “Lei da IVG”            3 – Grupo de Trabalho “Logística de Contraceptivos” (Software GEMA)</p>	<p style="text-align: center;"><b>Dra. Beatriz Calado</b></p> <p>11 – Contratualização em DPN / Ecografia (ACSS+ARS+Hospitais)            3 – Comissão de Acompanhamento do Estudo TSSS – Gabinete Sec. Estado Adjunta e da Saúde            2 – Intervenção Precoce – Ministério Trabalho S. Social            2 – Intervenção Precoce – Ministério da Saúde            1 – Comissão Nacional da Mulher e da Criança – Ministério da Saúde            1 – Grupo executivo IVG + Hospitais</p> <p style="text-align: center;"><b>Enfª Adelaide Órfão</b></p> <p>3 – Projecto de alargamento Projecto “Nascer Cidadão” – S. Social            1 – Comité Protecção e Suporte do AM            1 – Grupo de Trabalho – Lei da IVG            1 – Apresentação do “Projecto Cegonhas” – Estabelecimento Prisional de Tires            2 – Análise Directiva 2005 36 CE – Tradução do Código Internacional do Marketing dos Substitutos do Leite Materno” OMS + Ordem dos Enfermeiros</p>
<p>2 – Organização da “Semana Mundial do AM”            1 – Preparação do Curso de Formação de Formadores em AM + ARS Algarve            2 – Organização do Curso de Formação de Conselheiros OMS em AM            1 – Análise Directiva 2005 36 CE – Tradução do Código Internacional do Marketing dos Substitutos do Leite Materno” OMS + Ordem dos Enfermeiros</p> <p style="text-align: center;"><b>Dra. Teresa Ventura</b></p> <p>6 – Grupo de Técnico do “Programa Nacional de Vacinação”</p> <p style="text-align: center;"><b>Dra. Ana Rita Laranjeira</b></p> <p>15 – Equipa de investigação do PROSASGE            11 – Grupo de Trabalho de Implementação da Lei da IVG            20 – Grupo de Trabalho “Crianças e Jovens em Risco – Intervenção da Saúde”</p>	

Deslocações Internas - Reuniões Total = 19	Actividades de Formação / Participação em Eventos Total = 33
<p style="text-align: center;"><b>Dra. Beatriz Calado</b></p> <p><u>Tires</u> 1 – Estabelecimento Prisional de Tires – Avaliação do “Projecto Cegonhas”</p> <p><u>Coimbra</u> 1 – SIMEG – Centro Hospitalar de Coimbra 1 – Colégio de Cardiologia Pediátrica – “Registo de anomalias congénitas” 1 – Discussão dos resultados do “Estudo epidemiológico dos Óbitos perinatais” (ARS + Hospitais) 1 – Implementação do software – GEMA – Sub-Região de Saúde de Coimbra + ACSS</p> <p><u>Porto</u> 1 – Discussão dos resultados do “Estudo epidemiológico dos Óbitos perinatais” (ARS + Hospitais) 1 – Unidades Coordenadoras Funcionais da ARS Norte</p> <p><u>Faro</u> 1 – Discussão dos resultados do “Estudo epidemiológico dos Óbitos perinatais” (ARS + Hospitais)</p> <p style="text-align: center;"><b>Enfª Adelaide Órfão</b></p> <p><u>Tires</u> 4 – Estabelecimento Prisional de Tires – Avaliação do “Projecto Cegonhas”</p> <p><u>Coimbra</u> 3 – “Semana Mundial do Aleitamento Materno” 1 – “Logística de Contraceptivos” (Software GEMA) Sub-Região de Saúde de Coimbra + ACSS</p> <p><u>Faro</u> 3 – Organização do Curso de Formação de Formadores em AM + ARS Algarve</p> <p><u>Lisboa</u> 1 – Organização do Curso de Formação de Conselheiros OMS em AM + HDE 1 – Organização do Curso de Formação de Conselheiros OMS em AM + ARS de Lisboa</p>	<p style="text-align: center;"><b>Dra. Beatriz Calado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– ENSP – 4 aulas no Mestrado de Administração Hospitalar</li> <li>– Linha de Saúde Pública – aula na área da IVG</li> <li>– Audiência Pública sobre “Violência Doméstica” – Assembleia da República</li> <li>– Simpósio “Laboratórios e DPN” – Figueira da Foz</li> <li>– Congresso Nacional de DPN – Braga</li> <li>– Seminário de apresentação de resultados do “SIMEG” – Coimbra</li> <li>– Seminário de apresentação de resultados de “Pelo Sonho é que vamos”</li> <li>– Encontro Nacional de “Cantinhos da Amamentação” – Faro</li> <li>– Fórum para apresentação dos resultados do INS sobre “Utilização de contraceptivos” – Lisboa</li> <li>– Fórum para discussão do Estudo da DECO sobre “Centros de Atendimento para Adolescentes” – Lisboa</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Comemoração do “Dia Mundial da Saúde”</li> <li>– Lançamento da “Linha de Cuidados de Saúde”</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Dra. Lisa Vicente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Conferência dos Jovens Decisores – SPOT – Feira da Juventude – Lisboa</li> <li>– Fórum “Saúde Sexual e Reprodutiva: Reflexões e Boas Práticas Institucionais” – ARS Alentejo</li> <li>– Reunião do Conselho Directivo da IPPF sobre “Sexual and Reproductive Health in Portugal in the New Millenium” – Lisboa</li> <li>– Programa “Opinião Pública” – SIC Notícias sobre “Contracepção em Portugal e os resultados do IV INS”</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Dra. Sandra Félix</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– SPOT – Feira da Juventude – Lisboa</li> <li>– Abuso Sexual de Crianças – AMCV – Lisboa</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Enfª Adelaide Órfão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– SPOT – Feira da Juventude – Lisboa</li> <li>– Semana Mundial do AM</li> <li>– Curso de Formação de Formadores em AM – ARS Algarve</li> <li>– I Curso de Formação de Conselheiros OMS em AM – H Sto. André – Leiria</li> <li>– I Curso de Formação de Conselheiros OMS em AM – MMB – Coimbra</li> <li>– I Curso de Formação de Conselheiros OMS em AM – ULS Matosinhos</li> <li>– II Curso de Formação de Conselheiros OMS em AM – DGS – Lisboa</li> <li>– II e III Cursos de Formação de Conselheiros em AM – HDE – Lisboa</li> <li>– II Curso de Formação de Conselheiros em AM – HSFx – Lisboa</li> <li>– III Curso de Formação de Conselheiros OMS em AM – ARS Lisboa e Vale do Tejo</li> <li>– Encontro Quintas de Enfermagem – “Cantinhos da Amamentação” – H.P.H. – Porto</li> <li>– Projecto “Cegonhas” – E.N. Assoc. Enf. CSP – Sesimbra</li> <li>– II Jornadas de Ginecologia e Obstetrícia – Minho</li> <li>– Curso de Intervenção Precoce – ISPA – Lisboa</li> <li>– Curso Especialização S. Infantil e Pediátrica – ESSE CVP – Lisboa</li> <li>– Curso Especialização S. Materna e Obstétrica – Univ. Açores</li> </ul>

Deslocações Externas Total = 2
Dra. Ana Henriques
<u>Bruxelas</u> Conferência sobre "Safe Project – IPPF"
<u>Lisboa</u> Apresentação dos resultados da "Linha Opções – dados IVG"

#### Expedidos:

Nº de Informações	Nº de Pareceres	Nº de Propostas	Nº de Ofícios	Nº de Fax	Nº de E-mails
14	6	49	310	(*)	(*)

(\*) Não é possível contabilizar

#### Recebidos:

Nº de Informações	Nº de Pareceres	Nº de Propostas	Nº de Ofícios	Nº de Fax	Nº de E-mails
(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)

(\*) Não é possível contabilizar

#### Indicadores de Gestão Operacional:

##### Expedidos:

Nº de Circulares Informativas	Nº de Circulares Normativas	Nº de Orientações Técnicas	Nº de Brochuras	Nº de Relatórios de Estudos
4	7	-	3	4

##### Recebidos:

Nº de Circulares Informativas	Nº de Circulares Normativas	Nº de Orientações técnicas
(**)	(**)	(**)

(\*\*) Todas as publicações emitidas pela Direcção-Geral



## Programa Nacional de Luta Contra a Tuberculose

Para fazer face à ameaça deste problema de saúde em Portugal impõe-se a individualização do Programa Nacional de Luta Contra a Tuberculose, com vista à criação de condições que possibilitem amplo desenvolvimento das actividades de vigilância, prevenção e controlo da Tuberculose.

De acordo com o despacho do Senhor Director-Geral, de 18 de Junho de 2006, e no contexto da reestruturação das unidades orgânicas desta Direcção-Geral, o Programa Nacional de Luta Contra a Tuberculose passa a estar na directa dependência do Director-Geral e em permanente articulação com a Direcção de Serviços de Cuidados de Saúde da Direcção-Geral da Saúde, bem como com o Coordenador Nacional para VIH/SIDA do Alto-Comissariado da Saúde, assim como deve o coordenador do Programa garantir a correspondência com as entidades internacionais nesta área.

### Avaliação de execução das actividades e produtos

Objectivos do Programa	Actividades e Procedimentos	Responsáveis	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma 1ºSem. 2ºSem.		
Redução do tempo de doença por tuberculose.	Criação do sistema de vigilância SVIG-TB on Line	A F Antunes	Plataforma web para utilização nacional	Intelprise		X	
Controlo da co-infecção TB/VIH	Norma rastreio VIH nos tuberculosos e TB nos VIH	Raquel Duarte	Circular rastreio VIH Circular rastreio TB	Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA	X	X	
		Raquel Duarte	Projecto de demonstração do teste rápido VIH em CDP	Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA	X	X	
			Implementação				X
			Relatório				X
Controlo da TB MultiResistente	Criação do Centro de Referência para a TB MultiResistente	Miguel Villar	Publicação de sinopse do tratamento	Cinco peritos: Fernando Maltez; António Domingos; Luis Varandas; Carlos Gomes	X	X	
	Avaliação dos resultados do tratamento na coorte 2004	Inez Galvão	Recolha intercalar	Assessores distritais e regionais para o PNT	X	X	
			Informação de retorno à infra-estrutura DOTS				
Vigilância Molecular da TB	Dulce Antunes	Base de dados base laboratorial Base de dados base laboratorial Circular Normativa Projecto de demonstração	INSA ECDC/EuroTB			X	

Objectivos do Programa	Actividades e Procedimentos	Responsáveis	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma 1ºSem. 2ºSem.	
Controlo da TB nas populações vulneráveis	Implementação dos testes IGRA	A F Antunes	Operacionalização IGRA nos Laboratórios de TB de Lisboa e Porto Projecto de demonstração Implementação plena	Sub-Região Saúde de Lisboa e Porto; Labs de TB de Lisboa e Porto	X	X
		Inez Galvão	Criação do protocolo com a Santa Casa  Testes gratuitos para populações vulneráveis de Lisboa Protocolo elaborado	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa		X  X

## Grau de Execução das Actividades e Produtos

Unidade Orgânica	Actividades	Actividades executadas	%	Nº de produtos	Nº de produtos Executados	%
Programa Nacional de Luta Contra a Tuberculose	6	6	100%	13	13	100%

## Indicadores de Recursos Humanos:

O quadro abaixo apresenta os recursos humanos, afectos a este Programa e que contribuíram para a execução do Plano de actividades do mesmo

Coordenador	1
Carreira de Assistente Administrativo	1
Total	2

## Indicadores de Gestão Administrativa:

### Reuniões/Deslocações

Reuniões Internas	Reuniões externas	Deslocações Internas	Deslocações Externas
32	24	8	7

### Expedidos:

Nº de Informações	Nº de Pareceres	Nº de Propostas	Nº de Ofícios	Nº de Fax	Nº de E-mails
21	6	8	254	---	7047

### Recebidos:

Nº de Informações	Nº de Pareceres	Nº de Propostas	Nº de Ofícios	Nº de Fax	Nº de E-mails
(*)	6	---	750	---	6525

(\*) Não é possível contabilizar

## Indicadores de Gestão Operacional:

### Expedidos:

Nº de Circulares Informativas	Nº de Circulares Normativas	Nº de Orientações técnicas
0	0	0

### Recebidos:

Nº de Circulares Informativas	Nº de Circulares Normativas	Nº de Orientações técnicas
(**)	(**)	--

(\*\*) Todas as publicações emitidas pela Direcção-Geral

## Avaliação qualitativa

O ano de 2007 foi para a Direcção-geral da saúde um ano de mudança, com a publicação do Dec.Regulamentar nº 66/2007, de 29 de Maio, que aprova o modelo organizativo destes Serviços.

Não posso deixar de realçar os aspectos mais positivos que marcaram a actividade desta Direcção-Geral:

- Aprovação da portaria nº644/2007, de 30 de Maio, que estrutura as unidades orgânicas nucleares e o despacho nº 11518-A/2007, de 11 de Junho que cria as unidades flexíveis e as equipas multidisciplinares e define as respectivas competências;
- Reorganização de todos os espaços físicos da DGS em função da nova estrutura orgânica e a desactivação das instalações da Rua de Arroios;
- Preparação da lista de actividades e procedimentos, para a prossecução e o exercício das atribuições e competências para a concretização dos objectivos da Direcção-Geral da Saúde e consequente lista de postos de trabalho necessários – PRACE;
- Nomeação dos dirigentes intermédios de acordo com a nova estrutura orgânica e abertura dos respectivos procedimentos concursais.

Destaque muito especial para as actividades de grande relevância:

- Preparação da Regulamentação da IVG e lançamento a 15 de Julho do novo Programa;
- Concepção, formulação e desenvolvimento do Programa nacional de Saúde Reprodutiva;
- Formulação, assinatura de Protocolo com a Galp e lançamento da Plataforma contra a Obesidade;
- Todo o Trabalho desenvolvido num curto espaço de tempo, fazendo uso de meios financeiros e humanos limitados, no sentido de promover a implementação da nova Lei do Tabaco;
- Celebração do Protocolo entre os Ministérios da Justiça e da saúde que assegura o acesso a cópias dos certificados de óbito, condição indispensável para implementar e desenvolver um Programa de garantia de Qualidade da Certificação dos Óbitos;
- Desenvolvimento do modelo de gestão integrada da insuficiência renal crónica e implementação da respectiva plataforma;
- Concepção do Programa experimental de apoio para a melhoria da acessibilidade a consultas de urologia;
- Elaboração do itinerário clínico sobre acidentes vasculares cerebrais em complementaridade com o Alto Comissariado da Saúde;
- Implementação e consolidação dos Programas de vigilância associados às Infecções Hospitalares nacionais e em rede europeia;

- Elaboração e implementação do novo Programa Nacional de Controlo da Infecção Associada aos Cuidados de Saúde;
- Elaboração, difusão e recepção de questionário sobre segurança Clínica nos hospitais, tendo em vista a implementação do Programa Nacional de Notificação dos Eventos adversos;
- Apresentação do novo Programa Nacional de Vacinação com a inclusão da vacina contra a infecção por alguns serotipos do papiloma vírus humano;
- Envio ao gabinete de documento informativo sobre as vantagens da inclusão da vacina pneumocócica conjugada septavalente no Programa Nacional de vacinação;
- Reforço das indicações através de circulares, da necessidade de maior cobertura vacinal contra a gripe sazonal nos grupos de risco;
- Elaboração de orientações clínicas na tuberculose multirresistente;
- Reforço da necessidade do rastreio dos contactos para detecção precoce de casos de tuberculose – infecção e tuberculose – doença;
- Reforço das orientações sobre a necessidade de maior implementação de TOD (Tomada Observada Directa);
- Reforço da notificação e vigilância epidemiológica da Tuberculose;
- Tradução do Regulamento Sanitário Internacional e sua publicação no Diário da Republica, I Serie, nº 16, de 23 de Janeiro de 2008, pelo Aviso nº 12;
- Construção de indicadores ambientais que permitem monitorizar os procedimentos implementados nos portos e aeroportos internacionais relativamente aos factores de risco expressos no Anexo I do Regulamento Sanitário Internacional, nomeadamente:
  - Qualidade da água de abastecimento distribuída a navios e aeronaves;
  - Higiene alimentar nas áreas e restauração de portos e aeroportos e no catering fornecido às aeronaves;
  - Gestão adequada dos resíduos sólidos e líquidos produzidos a bordo de navios e aeronaves;
  - Qualidade do ar interior nas estruturas físicas de portos e aeroportos;
  - Controlo de vectores transmissores de doenças ao ser humano no perímetro de portos e aeroportos.

Devo ainda realçar todo o trabalho desenvolvido pela Direcção-Geral da Saúde no segundo semestre de 2007 no âmbito da Presidência do Conselho da União Europeia, tendo assegurado um vasto numero de iniciativas, tais como, garantir a realização de reuniões regulares, apoiar conferencias internacionais e editar uma monografia sobre a Saúde em Portugal.

Finalmente não posso deixar de salientar que no ano de 2007 conseguiu-se uma taxa de execução de 100% do PIDDAC e FEDER relativamente aos projectos da Direcção-Geral da Saúde, nos quais se inclui o Plano Nacional de Saúde.

O Director Geral da Saúde

(Francisco George)

# Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde (DSPPS)

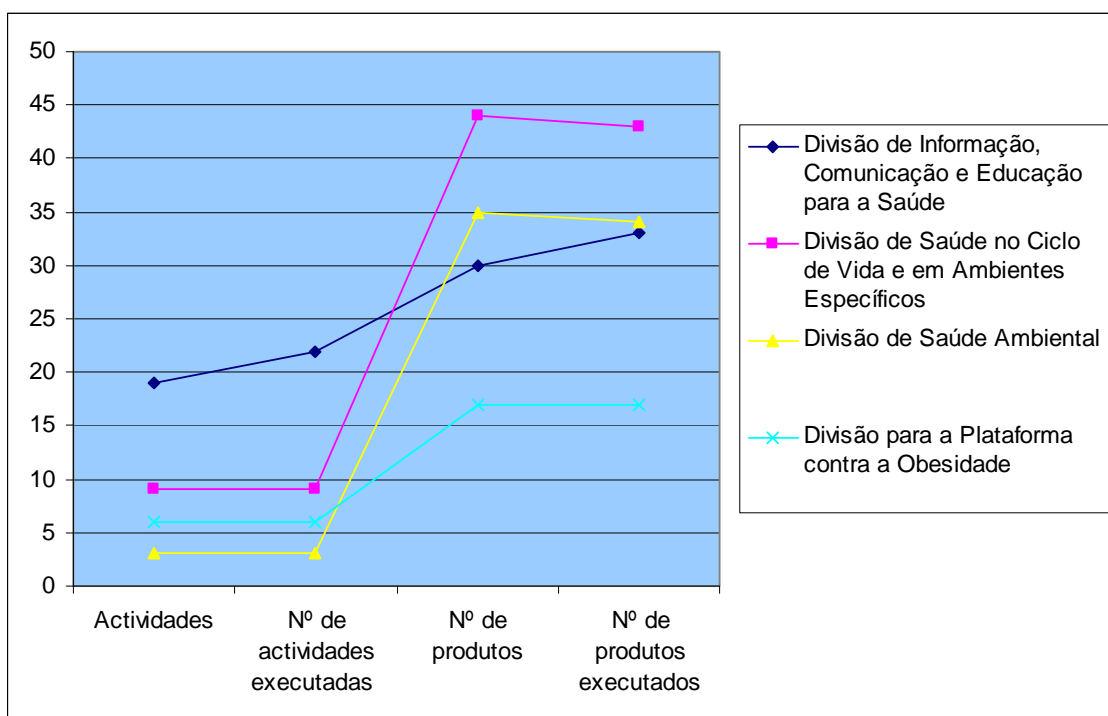
Nos termos da Lei orgânica compete à Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde:

- Orientar, coordenar e avaliar tecnicamente as actividades de promoção e educação para a saúde em geral e ao longo do ciclo de vida individual e das famílias;
- Orientar, coordenar e avaliar tecnicamente as actividades de promoção da saúde em ambientes específicos onde se façam sentir factores ambientais ou ocupacionais;
- Assegurar a colaboração no domínio da promoção e protecção da saúde com entidades governamentais e não governamentais pertinentes e facilitar o estabelecimento de parcerias com vista à protecção e promoção da saúde da população em geral ou de grupos populacionais em risco, por razões etárias, ambientais ou ocupacionais.

Esta unidade orgânica compreende:

- Divisão de Informação, Comunicação e Educação para a Saúde (DICES)
- Divisão de Saúde no Ciclo de Vida e em Ambientes Específicos (DCVAE)
- Divisão de Saúde Ambiental (DA)
- Divisão para a Plataforma contra a Obesidade (DPCO)





### Grau de Execução das Actividades e Produtos

Unidade Orgânica	Actividades	Actividades executadas	%	Nº de produtos	Nº de produtos Executados	%
Divisão de Informação, Comunicação e Educação para a Saúde	19	22	116%	30	30	100%
Divisão de Saúde no Ciclo de Vida e em Ambientes Específicos	9	9	100%	44	43	98%
Divisão de Saúde Ambiental	3	3	100%	35	34	97%
Divisão para a Plataforma contra a Obesidade	6	6	100%	17	17	100%

## Indicadores de Recursos Humanos:

O quadro abaixo apresenta os recursos humanos, afectos a esta Direcção de Serviços e que contribuíram para a execução do Plano de actividades da mesma

Director de Serviços	1
Chefes de Divisão	4
Carreira Médica de Saúde Pública	3
Carreira Médica de Clínica – Geral	2
Carreira Técnica Superior	8
Carreira Técnica Diagnóstico terapêutico	1
Carreira de Assistente Administrativo	7
Prestadores de Serviços	5
Total	31

## Indicadores de Gestão Administrativa:

### Reuniões/Deslocações

Reuniões Internas	Reuniões externas	Deslocações Internas	Deslocações Externas
259	151	174	70

### Expedidos:

Nº de Informações	Nº de Pareceres	Nº de Propostas	Nº de Ofícios	Nº de Fax	Nº de E-mails
1052	308	499	6149	352	4661

### Recebidos:

Nº de Informações	Nº de Pareceres	Nº de Propostas	Nº de Ofícios	Nº de Fax	Nº de E-mails
51	25	20	7230	340	6525

## Indicadores de Gestão Operacional:

### Expedidos:

Nº de Circulares Informativas	Nº de Circulares Normativas	Nº de Orientações técnicas
13	3	-

### Recebidos:

Nº de Circulares Informativas	Nº de Circulares Normativas	Nº de Orientações técnicas
42	26	-

- Divisão de Informação, Comunicação e Educação para a Saúde (DICES)

À qual compete:

a) Propor acções para a promoção de factores protectores e a redução de factores de risco com vista à adopção de estilos de vida saudáveis;

b) Definir normas de orientação técnica em matéria de informação e comunicação em saúde e de pedagogia no domínio da educação para a saúde;

c) Propor e coordenar programas específicos de actuação sobre os determinantes da saúde relacionados com os estilos de vida e de prevenção primária de doenças crónicas e de acidentes.

## Avaliação de execução das actividades e produtos

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma	
				1º Sem	2º Sem
1. Identificar e analisar os factores determinantes da saúde relacionados com os estilos de vida;	Desenvolvimento das actividades do GT para a criação do Prog. Nac. Combate ao Sal	Elaboração do Prog. Nac. Combate ao Sal	DICES- DGS/ ARS/FCANUP		X
	Coordenação da organização do 1º Congresso Nacional sobre Estilos de Vida Saudáveis	Organização	DICES- DGS / CM Viana do Castelo / outros		X
	Campanha de sensibilização para a criação de condições favoráveis à Prevenção e controle do Tabagismo	Elaboração da Circular Informativa 37/DSPPS/DICES de 17/10/07 sobre a aplicação da lei do tabaco a estabelecimentos de saúde.	DICES- DGS / ONSA		X
		Elaboração de Circular Normativa 26/DSPPS de 28/12/07 sobre – Programa-tipo de actuação em cessação tabágica.			
		Realização de reuniões regionais para apresentação da lei – 5 ARS (5,7, 10 de Dezembro)			

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma	
				1º Sem	2ºSem
		Realização de acção de formação para os agentes da linha saúde pública			X
		Realização de Reunião geral para entidades Auditório Júlio de Matos (12 de Dezembro)			X
		Elaboração de texto para brochura sobre a nova lei do tabaco distribuída pelos CTT,			X
		Elaboração de texto sobre "Perguntas e respostas sobre a nova lei do tabaco" e colaboração na edição de brochura			X
		Colaboração em reuniões com ASAE, APIRAC, ADENE e outras entidades sobre a aplicação da lei do tabaco			X
		Colaboração na resposta a cidadãos e entidades sobre a aplicação da nova lei do tabaco.			X
		Produção de textos para a comunicação social e "lembretes" para o site da DGS sobre tabaco			X
2. Propor medidas e programas de actuação sobre os determinantes da saúde relacionados com os estilos de vida e com a prevenção primária das doenças crónicas e dos acidentes, incluindo a difusão de conhecimentos pertinentes;	Manutenção da rubrica Record Saúde	Publicação de artigos semanais	DICES- DGS / outros DGS	X	X

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma	
				1º Sem	2ºSem
	Colaboração na Publicação da Revista "Mama, papa e eu"	Revisão técnica	Sociedade civil / DICES- DGS		X
	Manutenção da secção Agenda do site da DGS	Contribuição da DICES pela colocação de conteúdos	DICES- DGS		X
	Campanha de sensibilização para a criação de condições favoráveis à Prevenção e controle do Tabagismo	2 Circulares informativas Elaboração e divulgação de spots de rádio, TV, jornais, folhetos, outdoors	DICES- DGS e outros		X
	Elaboração, edição e divulgação da Newsletter de Promoção da saúde	Publicação semestral da Newsletter de Promoção da saúde	DICES – DGS e outros		X
	Coordenação do sector Saúde na participação no evento da CM Lisboa "aos Domingos Terreiro do Paço é das pessoas"	Organização e participação em iniciativas a realizar em diversos domingos	DICES – DGS e outros		X
	Implementação do Programa Nacional de Intervenção Integrada sobre Factores Determinantes da Saúde Relacionados com os Estilos de Vida	Reuniões Actividades descentralizadas nas ARS	DICES – DGS / ARS / outros	X	X
	Coordenação da organização do 1º Congresso Nacional sobre Estilos de Vida Saudáveis	Organização	DICES – DGS / CM Viana do Castelo / outros		X
3. Propor orientações técnicas no domínio dos processos informativos e pedagógicos no domínio da educação para a saúde;	Divulgação das consultas de cessação tabágica	Colocação e actualização online da listagem nacional	DICES – DGS /ARS	X	X
	Divulgação da inform. sobre os teores dos ingredientes dos produtos tabagicos	Colocação online Envio à Comissão Europeia	DICES – DGS		X
	Implementação da circular 30/DICES de 20/08/07	Acções de formação  Apoio a projectos locais	DICES – DGS /ARS		X X
4. Promover a colaboração intersectorial e colaborar no trabalho de parceria com entidades ou organizações pertinentes com vista à criação de condições favoráveis à adopção de estilos de vida saudáveis;	Parceria com a FPC	Comemoração do dia Mundial do Coração	Outros e DICES- DGS	X	X

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma	
				1º Sem	2ºSem
4. Promover a colaboração intersectorial e colaborar no trabalho de parceria com entidades ou organizações pertinentes com vista à criação de condições favoráveis à adopção de estilos de vida saudáveis;	Parceria com a CM de Loures	Criação de materiais e activ. de Educação para a Saúde	Outros e DICES-DGS	X	X
	Parceria com o IDT	Planificação, estruturação e operacionalização do Pl. Nacional de combate às Toxicodependências	Outros e DICES-DGS	X	X
	Parceria com a CM Santarém e CS de Santarém	Organização da Expo Criança	Outros e DICES-DGS	X	X
	Parceria com a Universidade do Minho	Supervisão e aval. do Proj.-piloto "Universidade Promotora de Saúde"	Outros e DICES-DGS	X	

- Divisão de Saúde no Ciclo de Vida e em Ambientes Específicos (DCVAE)

À qual compete:

a) Propor acções para a promoção de factores protectores e a redução de factores de risco relacionados com determinantes da saúde ao longo do ciclo de vida individual e das famílias;

b) Orientar, coordenar e avaliar tecnicamente as actividades de promoção e protecção da saúde infantil, juvenil, dos adultos, das pessoas idosas, das pessoas com deficiência e da saúde sexual e reprodutiva, tendo em conta os factores relacionados com os ambientes escolares e ocupacionais;

c) Definir normas técnicas relativas à segurança, higiene e saúde dos estabelecimentos escolares, comerciais e industriais, bem como relativas à prevenção de doenças profissionais, acidentes domésticos, ocupacionais, de lazer e de viação.

## Avaliação de execução das actividades e produtos

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução		
a) Propor acções para a promoção de factores protectores e a redução de factores de risco relacionados com determinantes da saúde ao longo do ciclo de vida individual e das famílias	<p>Proceder à análise dos factores que determinam a saúde ao longo da vida, incluindo a saúde reprodutiva, a saúde do adulto, das pessoas idosas e a saúde familiar e propor orientações técnicas e de intervenção dos serviços com vista à promoção da saúde sexual e reprodutiva, infantil e juvenil, do adulto, das pessoas idosas, das pessoas com deficiência e da família;</p> <p>Proceder à autorização da comercialização de alimentos destinados a uma alimentação especial:</p>	Apreciação da rotulagem dos géneros alimentícios destinados a uma alimentação especial, notificados à DGS		X		
		Elaboração do Plano Anual de Controlo analítico dos géneros alimentícios destinados a uma alimentação especial,	INSA/ASAE	X		
		Elaboração do Guia alimentar para o lactente*		X		
		Apresentação de uma comunicação sobre «Aleitamento materno» e sua divulgação no website da DGS*	CNIHAB/UNICEF	X		
		b) Orientar, coordenar e avaliar tecnicamente as actividades de promoção e protecção da saúde infantil, juvenil, dos adultos, das pessoas idosas, das pessoas com deficiência e da saúde sexual e reprodutiva, tendo em conta os factores relacionados com os ambientes escolares e ocupacionais		Pareceres técnico sobre vários projectos de decreto-lei na área alimentar*		X
				Apreciação dos códigos de boas práticas e de Higiene alimentar, propostos pela indústria alimentar;		X
				Participação no Fórum das Associações de Pais das Escolas de Espinho (13/4)	COFAP	X
				Participação no workshop sobre saúde escolar, no âmbito da formação de alunos de enfermagem da ESS de Setúbal (11/4)	ESTS	X
				Participação na Unidade Curricular da ENSP na área da Promoção da Saúde nas Escolas (8/3)	ENSP	X

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução
		Participação na conferencia da «Associação de Apoio à Diocese de Baucau -Timor».	AADB	X
	Coordenar e acompanhar o desenvolvimento de programas nacionais de promoção da saúde reprodutiva, infantil e juvenil, do adulto, das pessoas idosas e de promoção da saúde da família;	Edição do Programa Nacional de Saúde Escolar	ARS M. Educação	X
		Edição do Folheto de divulgação do PNSE		X
		Edição do Programa Nacional para a saúde das pessoas idosas (versão em Inglês)		X
		Curso de Formação para profissionais de saúde sobre «Promoção da Saúde em Meio escolar (Aveiro: 22 a 26/1) e Leiria (17 a 19/4)	ARS Centro	X
		Organização dos estágios dos alunos do Curso de Audiologia nos Centros de Saúde;	SRS Bragança	X
c) Definir normas técnicas relativas à segurança, higiene e saúde dos estabelecimentos escolares, comerciais e industriais, bem como relativas à prevenção de doenças profissionais, acidentes domésticos, ocupacionais, de lazer e de viação	Identificar factores de risco e propor medidas de prevenção da violência, em particular no que se refere à violência doméstica, à violência sobre as crianças, as mulheres, as pessoas idosas e as pessoas com deficiência;	Elaboração do Projecto «Crianças e Jovens em Risco. Projecto de intervenção nos serviços de saúde»		X
		Produção de um documento técnico de apoio ao Projecto «Maus-tratos em Crianças e jovens»		X
		Relatório de três Estudos sobre «Saúde, Sexo e Género» (PROSASGE)		X
	Proceder, em colaboração com outros serviços competentes, à análise dos factores determinantes da saúde da população escolar, da população trabalhadora e das populações abrangidas por outros ambientes específicos e propor medidas e programas de actuação com vista à protecção e promoção da saúde destes grupos populacionais	Cursos de Formação sobre «Violência e Maus-tratos em crianças e jovens» (7+1)	ARS	X
		Relatório de «Avaliação do Programa de Saúde escolar do ano lectivo 2005/6»	ARS	X
		Estudo Nacional de Prevalência das Doenças Orais	ARS/SRS	X
		Tradução e divulgação do Plano de Acção para a Saúde dos Trabalhadores 2008-2017		X



Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução
c) Definir normas técnicas relativas à segurança, higiene e saúde dos estabelecimentos escolares, comerciais e industriais, bem como relativas à prevenção de doenças profissionais, acidentes domésticos, ocupacionais, de lazer e de viação	Propor as regras técnicas relativas às condições de segurança, higiene e saúde dos estabelecimentos escolares e propor medidas de encerramento dos locais escolares e de trabalho nos casos de risco significativo para a saúde dos discentes, docentes, trabalhadores e outro pessoal	Edição das orientações técnicas sobre «Avaliação das condições de segurança, higiene e saúde dos estabelecimentos de educação e ensino»	ARS/M.Educação	X
		Proposta de iniciativa legislativa para a regulamentação das Unidades móveis de prestação de serviços de medicina do trabalho;		X
	Propor, em colaboração com as demais entidades competentes, regras técnicas de intervenção no licenciamento dos estabelecimentos industriais e comerciais e de fiscalização da sua instalação e laboração, nos aspectos relacionados com a higiene, segurança e saúde dos trabalhadores e da população;	Parecere técnico sobre propostas legislativas relacionadas com licenciamento industrial		X
		Elaboração de recomendações sobre organização de serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	Grupo de peritos externos	X
		Pareceres técnico sobre exercício profissional de médicos sem formação específica em medicina do trabalho		X
	Proceder à identificação, medição, avaliação e controlo dos factores de risco que condicionem a saúde dos trabalhadores bem como os acidentes de trabalho e as doenças profissionais e propor regras relativas aos exames médicos de trabalhadores sujeitos a risco específico de doenças profissionais;	Relatórios de análise dos recursos de decisão de juntas médicas de incapacidade		X
		Pareceres técnico sobre pedidos de autorização de empresas prestadoras de serviços externos de SHS no trabalho;		X
		Elaboração de recomendações sobre Agentes biológicos		X
			Proposta de Reorganização do <i>website</i> da DGS em matéria de saúde ocupacional;	X
		Participação nos trabalhos técnicos conducentes à revisão da Tabela das Doenças Profissionais de Declaração Obrigatória;		X
		Participação nos trabalhos de revisão da Tabela Nacional de Incapacidades por Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais,		X
		Propor regras técnicas e programas de promoção da saúde oral e promover a sua difusão;	Relatório do Grupo de Análise da Saúde Oral (nomeado pelo Despacho Ministerial n.º 300/2006)	Faculdades de Medicina Dentária ARS Ministério da Educação Instituto da Segurança Social
	Projecto de Saúde Oral na Gravidez e nas pessoas idosas		Sociedade Portuguesa de Pediatria	X
	Videograma sobre Escovagem dos dentes			X

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução
		Edição da Circular Normativa n.º 5/DSE – Termos de referência para a contratualização no âmbito do PNPSO;	ARS	
		Relatório de Avaliação da Contratualização do ano 2006		X
		Organização dos estágios dos Higienistas Orais nos Centros de Saúde		X
		Formação de profissionais de saúde (higienistas Orais) sobre saúde oral em saúde materno-infantil		X
		Conferência sobre «Organização do trabalho do higienista oral no Centro de Saúde»		X
		Publicação de vários artigos sobre saúde oral no jornal «Record»		X
		Apresentação de uma comunicação sobre «Selantes de Fissura» no Congresso do ISAVE	ISAVE	X
		Participação na reunião dos <i>Chief Dental Officers</i> no âmbito da Presidência Portuguesa da EU, com uma conferência sobre «Ganhos em Saúde Oral»		X

- Divisão de Saúde Ambiental (DA)

À qual compete:

a) Propor acções para a promoção de factores protectores e a redução de factores de risco ambientais;

b) Orientar, coordenar e avaliar tecnicamente as actividades de higiene e segurança da habitação, estabelecimentos de restauração e hotelaria, empreendimentos turísticos, termas, bem como de qualificação das águas minerais e de nascentes e de vigilância das características bacteriológicas e químicas das águas consumíveis;

c) Propor e coordenar programas específicos de gestão do risco para a saúde humana, relacionados com água, zonas balneares e de recreio, ambiente construído, resíduos, ar, organismos geneticamente modificados, desinfecção, produtos químicos e biológicos;

d) Propor e coordenar programas específicos de protecção e segurança contra efeitos adversos da exposição a radiações ionizantes e não ionizantes.

## Avaliação de execução das actividades e produtos

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução
<p>a) Propor acções para a promoção de factores protectores e a redução de factores de risco ambientais;</p> <p>b) Orientar, coordenar e avaliar tecnicamente as actividades de higiene e segurança da habitação, estabelecimentos de restauração e hotelaria, empreendimentos turísticos, termas, bem como de qualificação das águas minerais e de nascentes e de vigilância das características bacteriológicas e químicas das águas consumíveis:</p> <p>d) Propor e coordenar programas específicos de protecção e segurança contra efeitos adversos da exposição a radiações ionizantes e não ionizantes.</p>	<p>Coordenar e acompanhar o desenvolvimento de programas nacionais de identificação e avaliação do risco para a saúde humana e definir orientações técnico-normativas no domínio da gestão do risco para a saúde humana, relativamente à água e aos seus diferentes usos, ao ambiente construído, aos resíduos e à qualidade do ar;</p>	- Estudo sobre microrganismos emergente na água ;	DGS e ENSP	X
		- Estudo sobre fixação de indicadores pertinentes em matéria de poluentes orgânicos persistentes;	DGS e ENSP	X
		- Estudo para avaliação de estirpe de Legionella ;	DGS e INSA	X
		- Operação e Manutenção de Piscinas e jacuzzis – Avaliação do Risco;	DGS	X
		- Circular Normativa sobre Vigilância Sanitária de Piscinas de uso Público e Semi-Público;	CRSP	X
		- Desinfecção da água para consumo humano – Recomendações;	IRAR	X
		- Circular Normativa Nº 13/DA “ Programa de Vigilância Sanitária das Zonas Balneares Marítimas e Estuarinas;	CRSP	X
		- Circular Normativa Nº 12/DA “ Programa de Vigilância Sanitária das Zonas Balneares Fluviais e Albufeiras	CRSP	X

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução	
c) Propor e coordenar programas específicos de gestão do risco para a saúde humana, relacionados com água, zonas balneares e de recreio, ambiente construído, resíduos, ar, organismos geneticamente modificados, desinfestações, produtos químicos e biológicos;		- Programa de Controlo da Água Mineral Natural em Estabelecimentos Termais;		X	
		- Termalismo e Saúde;		X	
		- Decreto Regulamentar sobre os Requisitos Técnicos de Funcionamento dos Estabelecimentos Termais;	CRSP/DGGE	X	
		- Habitação e Saúde – estudos de Mira e Amarante – Edição de Relatórios;	OMS/CM Mira e Amarante	X	
		- Estudo de habitação e Saúde no Seixal – Relatório	OMS/CM Seixal	X	
		- Plano de Gestão de Resíduos Hospitalares em Centros de Saúde – Livro;	CRSP LVT	X	
		- Avaliação do Plano Estratégico de Resíduos Hospitalares;		X	
		- Edição de 2 " réguas informativas a profissionais de saúde, cariz técnico-normativo no âmbito dos resíduos hospitalares		X	
	a) Propor acções para a promoção de factores protectores e a redução de factores de risco ambientais		- Estudo Estruturante e Sistematizador do Plano de Contingência para as Ondas de Calor 2007 - Relatório ;		X
			- Estudo sistematizador e estruturante sobre a necessidade de investigação em biomonitorização em Portugal;	INFOTOX	X
			- Plano de Acção de Ambiente e Saúde (PNAAS);	APA	X
			- Folheto informativo sobre prevenção de pragas (vectores);		X
			- Licenciamento da Central de Incineração do SUCH;	APA/ISHST/ CRSP LVT	X
			- Licenciamento do Tratamento por Autoclavagem - SUCH Vila Nova de Gaia;	APA/ISHST/ CRSP Norte	X
		- Licenciamento de águas de nascente – 7 processos;	DGGE	X	
		- Licenciamento de águas minerais naturais – 6 processos;	DGGE	X	
	- Avaliação de Estudos Médico Hidrológicos – 5	CAT	X		
	- Folhetos informativos " Ondas de Calor";				
	- Participação na elaboração do DL n° 306/2007, de 27 de Agosto " regime da qualidade da água destinada a consumo humano"	IRAR/INAG	X		

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução
	Propor medidas e programas de actuação relacionados com a avaliação do risco para a saúde humana das substâncias e produtos químicos e biológicos, incluindo a difusão dos conhecimentos pertinentes;	- Estudo sobre produtos químicos utilizados nas desinfestações de Pragas em espaços construídos;	ENSP	X
		- Estudo sobre a Avaliação Toxicológica da Substância activa Insecticida: Hexaflumuron	INFOTOX	X
		- Estudo sobre a avaliação toxicológica da substância activa Insecticida : Esfenvalerate;	INFOTOX	X
		- Relatório de avaliação físico-química, ambiental e toxicológica da substância activa biocida rodenticida Alfacloralose.;		X
		- 44 Relatórios de avaliação de produtos pesticidas de uso no Homem, uso doméstico e uso industrial;	DGS	X
		- 7 Relatórios de avaliação de produtos pesticidas de uso no Homem, uso doméstico e uso industrial;	DGS	X
	Definir orientações técnico-normativas nos domínios dos organismos geneticamente modificados e das actividades de desinfestação;	Relatório para a inclusão de novas técnicas (Target Gene Repair) na Directiva 2001/18/CE, relativa à libertação no ambiente dos OGMs.	DGS e APA	X

- Divisão para a Plataforma contra a Obesidade (DPCO)

À qual compete:

- a) Orientar, coordenar e avaliar tecnicamente as actividades de prevenção e controlo da obesidade, em particular as decorrentes da Plataforma Nacional contra a Obesidade, em estreita articulação com os diferentes programas do Plano Nacional de Saúde, em particular com o Plano Nacional de Combate à Obesidade e o Programa Nacional de Intervenção Integrada sobre os Determinantes da Saúde relacionados com os Estilos de vida;
- b) Propor e colaborar no desenvolvimento de iniciativas de vigilância da obesidade a nível nacional, em particular da obesidade infantil;
- c) Contribuir para o melhor conhecimento dos hábitos alimentares e da actividade física dos portugueses.

## Avaliação de execução das actividades e produtos

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução
b) Propor e colaborar no desenvolvimento de iniciativas de vigilância da obesidade a nível nacional, em particular da obesidade infantil;	Coordenar as actividades da Plataforma nacional contra a Obesidade (coordenar a execução de pelo menos 5 actividades e iniciativas preconizadas no documento da Plataforma Contra a Obesidade)	Rever Recomendações Alimentares e Nutricionais para a população portuguesa (normas de orientação)		X
		Editar as Recomendações Alimentares		X
		Redefinir a estrutura do Conselho Nacional de Alimentação e Nutrição		X
	Propor acções em matéria de divulgação da Carta Europeia Contra a Obesidade, da sua tradução e divulgação, bem como do documento da Plataforma Contra a Obesidade (Traduzir a carta e editá-la bem como editar a brochura da Plataforma)	Tradução da Carta Europeia Contra a Obesidade	DGS	X
		Edição da Brochura da Plataforma Contra a Obesidade	DGS	X
		Edição da Carta Europeia Contra a Obesidade		X
c) Contribuir para o melhor conhecimento dos hábitos alimentares e da actividade física dos portugueses;	Desenvolver uma iniciativa que se prenda com a melhoria da informação, rotulagem, perfil nutricional dos alimentos e do controlo das actividades de marketing de alimentos dirigidas a crianças (Organizar um Fórum de discussão com os diferentes "stakeholders" e realizar a apresentação do Livro Branco sobre Nutrição, Actividade Física e Obesidade)	Diálogo com a FIPA, APED, ARES e outras no sentido de obter acordos de compromisso		X
		Discussão do "Livro Branco sobre Nutrição, Actividade Física e Obesidade"		X

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução
d) Garantir, em articulação com a Plataforma Nacional contra a Obesidade, a produção de recomendações e orientações em termos de abordagem e tratamento do excesso de peso e obesidade e promover e orientar a formação neste domínio dos profissionais de saúde e dos profissionais que prestem aconselhamento no Centro de Atendimento Telefónico do SNS;	Propor medidas ao nível da prestação de cuidados, em matéria de abordagem da obesidade e do excesso de peso, designadamente ao nível da dotação dos centros de saúde com competências em matéria de promoção da alimentação saudável e da actividade física (Desenvolver um documento com "guidelines" e estabelecer um protocolo com, pelo menos, uma Região de Saúde neste âmbito)	Reuniões e planeamento com as ARS até final de 2007-11-07		X
		Parceria com Associação Portuguesa dos Nutricionistas e dos Associação Portuguesa dos Dietistas	DGS e parceiros	X
		Protocolo com a SRS Bragança	ARS	X
e) Propor e colaborar no desenvolvimento de medidas de carácter intersectorial, visando a redução da obesidade, em particular no âmbito de protocolos de colaboração com outras entidades governamentais e não governamentais.	Coordenar as iniciativas de vigilância da obesidade a nível nacional, em particular da obesidade infantil, conceptualizadas e desenvolvidas no âmbito da Plataforma Contra a Obesidade.	Estudo prevalência 3 a 5 anos de idade	DGS/SPEO	X
		Estudo prevalência 12 a 15 anos de idade	DGS/SPEO	X
		Organização da Iniciativa de Vigilância de Obesidade Infantil da OMS e início do estudo de prevalência 6 a 10 anos	DGS/OMS Europa	X
	Colaborar no Plano de Comunicação da Plataforma Contra a Obesidade que se desenvolverá no âmbito do protocolo com a Galp Energia.	Início do Plano de Comunicação	DGS/GALP	X
		Seleção do Gestor	DGS/GALP	X
Site da Plataforma / DGS		DGS/GALP	X	

## Avaliação qualitativa

A DSPPS concretizou com evidente sucesso a generalidade das actividades programadas para o período em avaliação.

Foi dada resposta às rotinas do serviço, decorrentes de diversas atribuições legais, tendo sido possível iniciar um esforço concertado para diminuir o tempo de resposta aos processos acumulados em algumas áreas, através do recurso a colaboradores externos.

Para além destas tarefas, é de destacar o trabalho desenvolvido, num curto espaço de tempo, fazendo uso de meios financeiros e humanos limitados, no sentido de promover a implementação da nova lei do tabaco, tarefa que contou com o apoio da Direcção e de outros serviços internos e externos à DGS.

Foi igualmente possível dar continuidade ao protocolo de colaboração com o Ministério da Educação, ao projecto “Habitação e Saúde”, em colaboração com a OMS, ao projecto Saúde, Sexo e Género (PROSASGE), lançar a Plataforma contra a Obesidade, preparar dois projectos de intervenção no domínio da Saúde Oral destinados a mulheres grávidas e a pessoas idosas com menores recursos financeiros, a implementar em 2008, bem como uma proposta de Projecto “Cidades Amigas das Pessoas Idosas”. Foi ainda dado apoio a diversas iniciativas no âmbito da presidência portuguesa da União Europeia.

A reestruturação da Direcção de Serviços, imposta pela nova lei orgânica, obrigou a um esforço acrescido de organização do serviço, quer em termos funcionais, decorrente da criação de unidades flexíveis de características diferentes das anteriormente existentes, quer logísticos, igualmente concretizado de forma bem sucedida. Algumas áreas de intervenção, carecem, no entanto, de reforço de meios humanos para o seu pleno funcionamento, situação que urge colmatar a breve prazo.

Julgamos que a motivação e a competência demonstrada por todos os profissionais que integram a DSPPS foram factores de sucesso imprescindíveis sem os quais não teria sido possível obter os resultados acima enunciados.

A Directora de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde

(Emília Nunes)





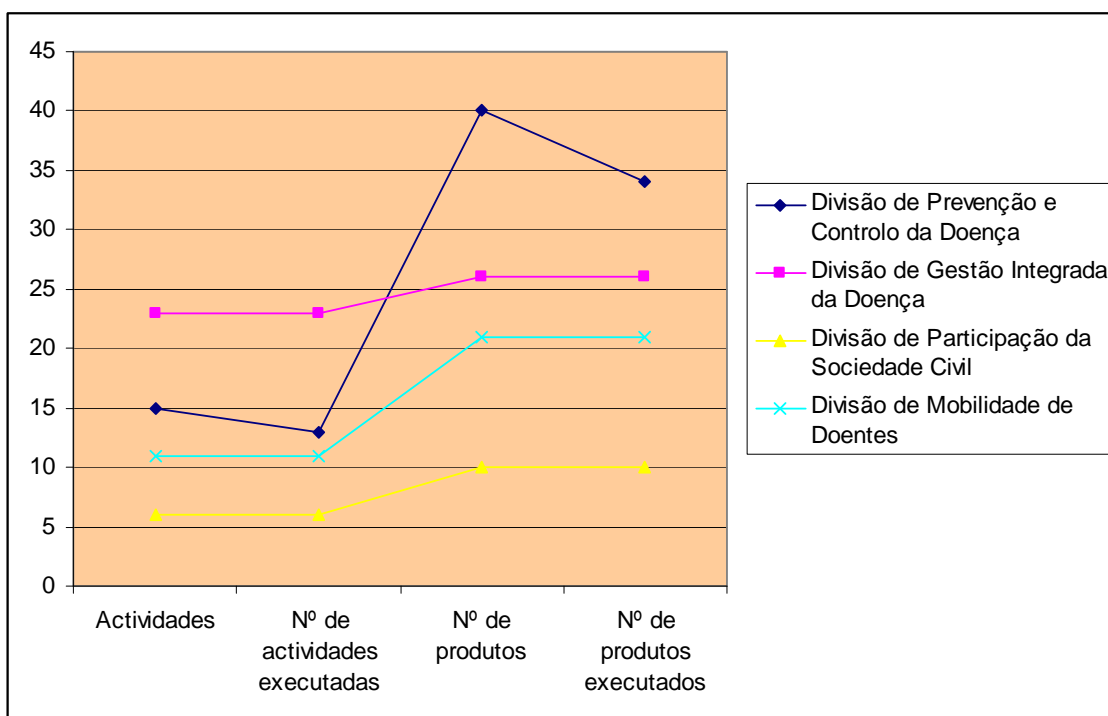
## Direcção de Serviços de Cuidados de Saúde (DSCS)

Nos termos da Lei orgânica compete à Direcção de Serviços de Cuidados de Saúde:

- Proceder à orientação técnica e avaliação nacional da prestação de cuidados de saúde nas redes hospitalar, de centros de saúde e unidades de saúde familiar e de cuidados continuados, em matéria de diagnóstico e tratamento de doenças agudas e prevenção secundária e controlo de doenças transmissíveis, não transmissíveis, genéticas e raras, bem como garantir a avaliação dos seus resultados;
- Propor e coordenar programas específicos de prevenção secundária, controlo e gestão da doença nas áreas não incluídas nos programas verticais;
- Definir normas de orientação técnica relativas às áreas atinentes à funcionalidade do doente em risco ou em situação de incapacidade e dependência ou em situação avançada de irreversibilidade clínica;
- Coordenar os aspectos clínicos da prestação de cuidados de saúde a cidadãos portugueses no estrangeiro e a cidadãos estrangeiros em Portugal;
- Definir normas de prestação de cuidados de saúde em matéria dos princípios éticos e dos valores europeus em saúde.

Esta unidade orgânica compreende:

- Divisão de Prevenção e Controlo da Doença (DPCD)
- Divisão de Gestão Integrada da Doença (DGID)
- Divisão de Participação da Sociedade Civil (DPSC)
- Divisão de Mobilidade de Doentes (DMD)



### Grau de Execução das Actividades e Produtos

Unidade Orgânica	Actividades	Actividades executadas	%	Nº de produtos	Nº de produtos Executados	%
Divisão de Prevenção e Controlo da Doença	15	13	87%	40	34	85%
Divisão de Gestão Integrada da Doença	23	23	100%	26	26	100%
Divisão de Participação da Sociedade Civil	6	6	100%	10	10	100%
Divisão de Mobilidade de Doentes	11	11	100%	21	21	100%

## Indicadores de Recursos Humanos:

O quadro abaixo apresenta os recursos humanos, afectos a esta Direcção de Serviços e que contribuíram para a execução do Plano de actividades da mesma

Director de Serviços	1
Chefes de Divisão	4
Carreira Médica de Saúde Pública	3
Carreira Médica Hospitalar	1
Carreira Médica de Clínica – Geral	1
Carreira Técnica Superior	7
Carreira de Assistente Administrativo	6
Operador de Reprografia	1
Total	24

## Indicadores de Gestão Administrativa:

### Reuniões/Deslocações

Reuniões Internas	Reuniões externas	Deslocações Internas	Deslocações Externas
369	98	48	10

### Expedidos:

Nº de Informações	Nº de Pareceres	Nº de Propostas	Nº de Ofícios	Nº de Fax	Nº de E-mails
223	66	82	8112	12715	5901

### Recebidos:

Nº de Informações	Nº de Pareceres	Nº de Propostas	Nº de Ofícios	Nº de Fax	Nº de E-mails
30	15	1	2638	95	7240

## Indicadores de Gestão Operacional:

### Expedidos:

Nº de Circulares Informativas	Nº de Circulares Normativas	Nº de Orientações técnicas
13	9	2

### Recebidos:

Nº de Circulares Informativas	Nº de Circulares Normativas	Nº de Orientações técnicas
(**)	(**)	(**)

(\*\*) Todas as publicações emitidas pela Direcção-Geral

- Divisão de Prevenção e Controlo da Doença (DPCD)

À qual compete:

- Orientar tecnicamente e avaliar as actividades de prevenção secundária e controlo das doenças transmissíveis e não transmissíveis;
- Identificar necessidades e prioridades de actuação nacional em matéria de cuidados de saúde no âmbito das doenças transmissíveis e não transmissíveis;
- Propor e coordenar programas específicos de prevenção de doenças transmissíveis e não transmissíveis nas áreas não incluídas nos programas coordenados directamente pelo Alto Comissariado da Saúde;
- Proceder à avaliação do risco no que respeita às doenças transmissíveis;
- Propor planos de contingência sempre que a avaliação do risco o justifique e acompanhar o seu desenvolvimento;
- Manter actualizado o Programa Nacional de Vacinação, coordenar a sua execução e avaliação e propor a vacinação quando as circunstâncias o justificarem;
- Assegurar, a nível internacional, a participação nacional nas redes existentes de vigilância e controlo de doenças transmissíveis;
- Definir normas de orientação técnica relativas à promoção e avaliação da funcionalidade;
- Colaborar na definição de normas e de orientações técnicas relativas à prestação de cuidados ao doente em risco ou em situação de incapacidade e dependência ou em situação avançada de irreversibilidade clínica.

## Avaliação de execução das actividades e produtos

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma	
				1º Sem	..2º Sem
Orientar tecnicamente e avaliar as actividades de prevenção secundária e controlo das doenças não transmissíveis	Prestar apoio técnico e executivo às comissões de coordenação nacional dos programas de prevenção e controlo de doenças crónicas;	Novo Programa Nacional de Controlo da Dor		X	
		Projecto de novo Programa Nacional para Doenças Raras			X
Orientar tecnicamente e avaliar as actividades de prevenção secundária e controlo das doenças não transmissíveis	Elaborar orientações técnicas no âmbito dos Programas Nacionais de Saúde;	Revisão do manual de boas práticas no controlo da Asma			X

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma	
				1º Sem	2º Sem
Orientar tecnicamente e avaliar as actividades de prevenção secundária e controlo das doenças não transmissíveis		Manual de boas práticas no uso de opióides			X
		Norma de orientação de boas práticas no uso de densitometrias			X
		Norma de orientação técnica na suplementação de Ca e Vit D em idosos			X
		Brochura-avaliação da visão na criança, retinopatia diabética, catarata/glaucoma, degenerescência macular relacionada com a idade			X
		Norma sobre critérios de qualidade e funcionamento de unidades hospitalares de cirurgia bariática			X
Orientar tecnicamente e avaliar as actividades de prevenção secundária e controlo das doenças não transmissíveis	Rever o Programa Nacional de Luta Contra a Diabetes e o Guia da Pessoa com Diabetes;	Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Diabetes			X
		Guia da Pessoa com Diabetes			X
Orientar tecnicamente e avaliar as actividades de prevenção secundária e controlo das doenças não transmissíveis  Colaborar na definição de normas e de orientações técnicas relativas à prestação de cuidados ao doente em risco ou em situação de incapacidade e dependência ou em situação avançada de irreversibilidade clínica	Elaborar propostas de melhoria de acesso a meios de diagnóstico e de terapêutica no âmbito das doenças abrangidas por Programas Nacionais de Saúde;	Proposta de participação da terapêutica intensiva com bombas de perfusão de insulina			X
		Proposta de participação de medicamentos e dispositivos-câmaras expansoras		X	
		Proposta de participação de opióides		X	
		Réguas de avaliação da dor			X
		Rede de espirometria			X
		Proposta de participação de medicamentos não biológicos nas doenças reumáticas			X
	Prestar apoio técnico ao Plano Nacional de Acção das Pessoas com Deficiências ou Incapacidade – sistema supletivo de financiamento, prescrição e atribuição de ajudas técnicas	Distribuição das verbas da saúde pelas instituições hospitalares	IEFP, ISS, INR		X

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma	
				1º Sem	2º Sem
Manter actualizado o Programa Nacional de Vacinação, coordenar a sua execução e avaliação e propor a vacinação quando as circunstâncias o justifiquem	Assegurar a gestão do Programa Nacional de Vacinação, nomeadamente a sua actualização, implementação e avaliação;	Relatório de avaliação da cobertura vacinal anual	CTV INFARMED		X
		<i>Em estudo:</i> Vacina pneumocócica conjugada em crianças			2008
		Vacina contra o Vírus do Papiloma Humano			X
Manter actualizado o Programa Nacional de Vacinação, coordenar a sua execução e avaliação e propor a vacinação quando as circunstâncias o justifiquem	Coordenar a vacinação internacional;	Identificação de locais de vacinação Uniformização das normas das consultas do viajante	ARS		2008
Orientar tecnicamente e avaliar as actividades de prevenção secundária e controlo das doenças transmissíveis	Assegurar, em parceria com a Direcção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas da Saúde e outras instituições, nomeadamente o European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), os	Criação do Programa de eliminação do Sarampo e Rubéola	CTV INSA FCL-UL FCML-UNL		2008
		Revisão do Programa da Doença do Legionário			X
		Estudo sobre epidemiologia da Tosse Convulsa em Portugal			
	Programas Nacionais de vigilância epidemiológica integrada de doenças transmissíveis, nomeadamente da doença do legionário, doença meningocócica, sarampo e rubéola e paralisia flácida aguda (PFA);	Relatório da doença meningocócica 2000-2006	ARS Norte FCL-UL		X
		Assegurar o acompanhamento dos trabalhos dando resposta às várias solicitações: ECDC OMS Redes Europeias: EWGLI/EWGLINET EUVAC:NET VENICE EWRS EUIBIS			X
Proceder à avaliação do risco no que respeita a doenças transmissíveis	Assegurar a implementação das medidas de controlo necessárias à gestão do risco no que respeita a doenças transmissíveis;	Informações às autoridades de Saúde Regionais e Locais			X

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma	
				1º Sem	2º Sem
Propor planos de contingência sempre que a avaliação do risco o justifique e acompanhar o seu desenvolvimento	Publicar o Plano de Contingência Nacional para a Pandemia de Gripe e desenvolver as orientações técnicas nele definidas;	Versão digital pré-final do Plano de Contingência Nacional do Sector da Saúde para a Pandemia de Gripe		X	X
		Versão digital final do Plano de Contingência Nacional do Sector da Saúde para a Pandemia de Gripe			X
		Conclusão da edição impressa do Plano de Contingência Nacional do Sector da Saúde para a Pandemia de Gripe			X
		Preparação Nacional para a Pandemia de Gripe:  Revisão de Orientações Técnicas para a fase 3 de actividade gripal para profissionais de saúde			X
		Revisão de medidas de prevenção e controlo da transmissão do vírus da gripe para as 6 fases de actividade gripal para profissionais de saúde, profissionais do sector aviário, população em geral	Microsoft ARS		X
		Orientações técnicas sobre gestão de cadáveres em situações de catástrofe/gestão do risco pandémico			X
		Sistema de Apoio à Prestação de Cuidados no Âmbito da Gripe - SIAPC-G			X
		Sistema Integrado de Informação da Gripe – SIIG			
		Apoio a empresas			
		Exercício de simulação nacional			
Propor a vacinação quando as circunstâncias o justificarem	Preparar a época gripal 2007-2008 incluindo a elaboração de recomendações para a vacinação contra a gripe sazonal;	Circular informativa anual Campanha de divulgação da vacinação contra a gripe sazonal 2007/2008	INSA INFARMED APIFARMA Ordem dos Farmacêuticos GROQUIFAR		X



Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma	
				1º Sem	2º Sem
Propor a vacinação quando as circunstâncias o justifiquem	14. Avaliar a época gripal 2006-2007, no que respeita à epidemiologia da doença (morbilidade e mortalidade), ao consumo de medicamentos, à procura de serviços de saúde e à cobertura vacinal;	Relatório anual da época gripal	ARS		2008
Actividades e procedimentos não programadas mas que se apresentam no âmbito dos objectivos da unidade orgânica	Responder, em tempo útil, a pedidos não programados (exemplo, relatórios e pareceres) definidos superiormente.	Pareceres, memorandos, relatórios de execução etc. Resposta a múltiplas questões colocadas pelos serviços de saúde públicos e privados e do público.		X	X

- Divisão de Gestão Integrada da Doença (DGID)

À qual compete:

a) Desenvolver e manter sistemas de monitorização e vigilância da doença, assim como criar sistemas sensores de informação global, incluindo a económica, que permitam a gestão integrada da doença nos seus aspectos multidimensionais e a introdução permanente de medidas correctoras;

b) Identificar situações de prestação de cuidados de saúde no nível errado, que sejam causa de insatisfação dos doentes, assim como divergências na actuação profissional e propor medidas correctoras;

c) Promover a optimização da utilização dos recursos da saúde, propondo medidas de melhoria do acesso aos meios de controlo e tratamento da doença e promover a interdependência e a complementaridade dos níveis de prestação de cuidados de saúde, designadamente entre a rede hospitalar e as redes de centros de saúde e de cuidados de saúde integrados;

d) Propor critérios de funcionamento de centros de referências nacionais em áreas de elevada diferenciação na prestação de cuidados de saúde específicos e acompanhar o seu desenvolvimento;

e) Avaliar continuamente os resultados, através de uma prática baseada na evidência e do acompanhamento de centros de observação de patologias específicos, criados pela comunidade científica e ou académica nacional.

## Avaliação de execução das actividades e produtos

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução
Elaborar instrumentos de suporte à reestruturação dos procedimentos inerentes à gestão integrada da doença	Conceber uma plataforma de gestão integrada da doença;	Elaborar relatório com modelo conceptual de gestão integrada da doença	Administração Central do Sistema de Saúde.	X
	Impulsionar a implementação de uma plataforma de gestão integrada da doença;	Elaborar proposta de desenvolvimento informático de uma plataforma de gestão integrada da doença (fase 1)	Administração Central do Sistema de Saúde.	X
		Elaborar proposta de desenvolvimento informático da fase 2 da plataforma de gestão integrada da doença	Administração Central do Sistema de Saúde.	X
	Avaliar o nível de implementação da plataforma de gestão integrada da doença	Elaborar relatório com a avaliação do nível de implementação da plataforma de gestão integrada de doenças	Administração Central do Sistema de Saúde.	X

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução
Elaborar instrumentos de suporte à reestruturação dos procedimentos inerentes à gestão integrada da doença	Conceber um sistema de informação que permita a gestão do fluxo de doentes em diálise	Sistema de informação	Administração Central do Sistema de Saúde.	X
	Monitorização do fluxo de doentes em diálise	Circular Normativa sobre o sistema de informação de gestão do fluxo de doentes em diálise		X
		Circular Normativa sobre os conceitos e manual de utilização do sistema de informação de gestão do fluxo de doentes em diálise		X
		Elaborar relatório fluxo de doentes em diálise		X
	Instituir procedimentos que melhorem a gestão integrada da Esclerose Múltipla;	Proposta de desenvolvimento de formulário de Registo de todos os doentes com esclerose Múltipla: requisitos	Administração Central do Sistema de Saúde.	X
	Instituir procedimentos que melhorem a gestão da obesidade mórbida;	Proposta de desenvolvimento de formulário de Registo de todas as unidades de cirurgia bariátrica: requisitos	Administração Central do Sistema de Saúde.	X
Orientar tecnicamente os prestadores de cuidados no âmbito da gestão integrada da doença	Realização de acções de formação junto das unidades públicas e privadas de diálise para utilização do sistema de informação de gestão integrada da doença	15 acções de formação		X
	Realizar sessões de esclarecimento e formação às equipas de gestão integrada da doença das 5 ARS	10 Sessões de esclarecimento		X
Criar instrumentos que promovam a criação e desenvolvimento de centros de elevada diferenciação	Definir o enquadramento para a criação dos centros de elevada diferenciação na prestação de cuidados de saúde específicos;	Proposta de Circular Normativa com os Critérios para a criação dos centros de elevada diferenciação na prestação de cuidados de saúde específicos		X
Avaliar a nível nacional, regional e local o tipo de violência perpetuada contra os profissionais de saúde	Monitorização do tipo de violência perpetuada contra os profissionais de saúde	Elaborar relatório sobre a violência contra os profissionais de saúde (2006)		X

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução
Prestar apoio técnico ao Plano Nacional de Acção das Pessoas com Deficiências ou Incapacidade – sistema supletivo de financiamento, prescrição e atribuição de ajudas técnicas	Informar os hospitais da lista homologada das ajudas técnicas (SNS) para 2007	Circular informativa sobre lista homologada das ajudas técnicas (SNS)		X
	Criar procedimentos ágeis de comunicação das prescrições de ajudas técnicas	Circular Normativa sobre procedimento de envio das fichas de prescrição de ajudas técnicas		X
	Desenvolver base de dados sobre a atribuição das ajudas técnicas	Base de dados nacional com as prescrições de ajudas técnicas		X
Avaliar a nível nacional, regional e local a forma de implementação do sistema supletivo de atribuição e financiamento de ajudas técnicas	Monitorizar a utilização do sistema supletivo de atribuição e financiamento de ajudas técnicas	Relatório sobre a utilização do sistema supletivo de atribuição e financiamento de ajudas técnicas em 2006	IEFP, ISS, INR	X
	Normalizar a atribuição e o financiamento de ajudas técnicas	Circular Normativa sobre o sistema supletivo de atribuição e financiamento de ajudas técnicas		X
Orientar tecnicamente os prestadores de cuidados e avaliar as actividades de prevenção secundária e controlo das doenças não transmissíveis	Elaborar propostas de melhoria de acesso a meios de diagnóstico no âmbito das doenças reumáticas	Proposta de comparticipação de medicamentos não biológicos nas doenças reumáticas		X
	Elaborar propostas de melhoria de acesso a meios de diagnóstico no âmbito da diabetes	Proposta de comparticipação da terapêutica intensiva com bombas de perfusão de insulina		X
	Elaborar propostas de melhoria de acesso a meios de diagnóstico no âmbito da obesidade	Proposta de comparticipação para a sibutramina e orlistat		X

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução
	Elaboração de estudos de impacto financeiro para a comparticipação de novos medicamentos e dispositivos médicos	Impacto financeiro associado à comparticipação de novos medicamentos e dispositivos médicos		X
	Normalizar a actuação dos profissionais de saúde	Circular Normativa sobre avaliação do risco cardiovascular		X
Elaborar instrumentos de suporte à reestruturação dos procedimentos inerentes à gestão da divisão.	Conceber e implementar base de dados de gestão de expediente interno	Base de dados de gestão de expediente interno		X
Actividades e procedimentos não programadas mas que se apresentam no âmbito dos objectivos da unidade orgânica	Responder, em tempo útil, a pedidos não programados (exemplo, relatórios e pareceres) definidos superiormente.	Pareceres, memorandos, relatórios de execução etc. Resposta a múltiplas questões colocadas pelos serviços de saúde públicos e privados e do público.		X

- Divisão de Participação da Sociedade Civil (DPSC)

À qual compete:

- Definir e desenvolver metodologias e instrumentos que promovam o recurso a formas inovadoras de participação da sociedade civil;
- Propor medidas de responsabilização e capacitação do cidadão e da sociedade civil envolvida na prevenção e no controlo da doença;
- Articular e acompanhar as actividades desenvolvidas pelas associações de doentes, ouvindo-as periodicamente, no âmbito da informação, literacia em saúde e formação para o autocontrolo da doença e da prestação de cuidados de saúde;
- Informar a decisão sobre financiamentos específicos a associações de doentes, organizações não governamentais e instituições particulares de solidariedade social com actuação na área da saúde, com base nos respectivos planos e relatórios de actividades;
- Acompanhar a execução de projectos no domínio da saúde, liderados por associações de doentes, organizações não governamentais e instituições particulares de solidariedade social e disponibilizar a informação colhida às entidades competentes;
- Divulgar linhas de financiamento nacionais e europeias e apoiar tecnicamente a concepção de projectos a desenvolver por instituições e serviços com actuação na área da saúde;
- Propor parcerias com a comunidade científica e a sociedade civil para a implementação de práticas baseadas na melhor evidência disponível, em prol de uma crescente melhoria da qualidade da prestação de cuidados de saúde e da segurança do doente.

## Avaliação de execução das actividades e produtos

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução
Divulgar linhas de financiamento nacionais e europeias e apoiar tecnicamente a concepção de projectos a desenvolver por instituições e serviços com actuação na área da saúde;	Colaborar na definição de procedimentos para atribuição de subsídios, a associações não estatais sem fins lucrativos, por parte do Ministério da Saúde;	Regulamento de candidatura;	Alto Comissariado da Saúde; Administração Central do Sistema de Saúde.	X
		Aviso de Abertura de Concurso;		X
		Contrato do concurso; Formulário de candidatura Critérios de avaliação de candidaturas;		X
		Relatório de análise de candidaturas.		X
Definir e desenvolver metodologias e instrumentos que promovam o recurso a formas inovadoras de participação da sociedade civil;	Proceder ao registo das associações, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e Organizações Não Governamentais (ONGs) com intervenção na saúde;	Formulário de análise de pedidos; parecer; registo.	Direcção-Geral da Segurança Social do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.	X

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução
Definir e desenvolver metodologias e instrumentos que promovam o recurso a formas inovadoras de participação da sociedade civil;	Conceber um sistema de informação que permita a identificação e caracterização das IPSS, associações e ONGs com intervenção na saúde;	Proposta de projecto: "Plataforma de organizações da sociedade civil com intervenção na saúde", com o objectivo de identificação e caracterização das Organizações da Sociedade Civil com intervenção na saúde e dar a conhecer aos utilizadores do SNS as principais áreas de apoio e de intervenção das organizações com intervenção na saúde.	Administração Central do Sistema de Saúde.	X
Propor medidas de responsabilização e capacitação do cidadão e da sociedade civil envolvida na prevenção e no controlo da doença;	Propor a criação de um sistema de informação e de gestão integrada do voluntariado em saúde;	Circular informativa de definição e caracterização do voluntariado em saúde;	Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social;  Comissão Nacional de Protecção de Dados;  ARS, Hospitais e Centros de Saúde.	X
		Proposta de projecto: "Sistema integrado do voluntariado na saúde", com o objectivo de disponibilizar num único espaço informação sobre o voluntariado em saúde, nomeadamente ao nível da oferta e procura de voluntariado.		X
Propor parcerias com a comunidade científica e a sociedade civil para a implementação de práticas baseadas na melhor evidência disponível, em prol de uma crescente melhoria da qualidade da prestação de cuidados de saúde e da segurança do doente.	Contribuir para a identificação de prioridades de formação do PNS, em articulação com o Alto Comissariado da Saúde (ACS) e a Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS), identificando os referenciais de competências associados aos Programas Nacionais;	Relatório com identificação: Áreas transversais e comuns aos vários Programas Nacionais (PN) e respectivos referenciais de competências (competências a formar transversalmente para que os PN sejam efectivados); Áreas e sub-áreas de intervenção por Programa Nacional e respectivos referenciais de competências (competências específicas a formar para que os PN sejam efectivados).	Alto Comissariado da Saúde; Administração Central do Sistema de Saúde; Gestor do PO Saúde XXI; Coordenadores dos 6 Programas Nacionais estudados (reumáticas, vacinação DPOC, obesidade; oncológicas e cardiovasculares).	X
Actividades e procedimentos não programadas mas que se apresentam no âmbito dos objectivos da unidade orgânica	Responder, em tempo útil, a pedidos não programados (exemplo, relatórios e pareceres) definidos superiormente.	Pareceres, memorandos, relatórios de execução Resposta a múltiplas questões colocadas pelos serviços de saúde públicos e privados e do público.		X

- Divisão de Mobilidade de Doentes (DMD)

À qual compete:

- Contribuir para a produção de conhecimento sobre os fluxos de mobilidade de doentes portugueses no estrangeiro e de doentes estrangeiros em Portugal e avaliar do seu impacte no sistema de saúde nacional;
- Acompanhar e avaliar o processo de prestação de cuidados de saúde a doentes portugueses no estrangeiro e a doentes estrangeiros em Portugal, incluindo a população migrante;
- Emitir parecer técnico sobre os aspectos clínicos da prestação de cuidados de saúde a doentes portugueses no estrangeiro e a doentes estrangeiros em Portugal;
- Informar tecnicamente a elaboração de acordos e convenções transfronteiriços e internacionais em matéria de prestação de cuidados de saúde;
- Colher, tratar e divulgar a informação respeitante a centros de referência internacionais de prestação de cuidados de saúde;
- Recolher, tratar e divulgar documentação técnica, proveniente de instâncias internacionais, em matéria de prestação de cuidados de saúde no âmbito da mobilidade de doentes;
- Definir normas de prestação de cuidados de saúde em matéria de princípios éticos e dos valores europeus em que se baseia a saúde;
- Promover e coordenar as acções necessárias à adequação do direito interno às directivas e recomendações europeias em matéria de mobilidade de doentes.

## Avaliação de execução das actividades e produtos

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução
Acompanhar e avaliar o processo de prestação de cuidados de saúde a doentes portugueses no estrangeiro e a doentes estrangeiros em Portugal, incluindo a população migrante;	Proposta de procedimentos que melhorem a gestão do processo de assistência médica no estrangeiro a doentes portugueses	Proposta de reengenharia de procedimentos		X
	Elaboração de proposta de formulário electrónico	Proposta de desenvolvimento de formulário electrónico		X
	Criação de uma base de dados em Access e registo dos processos de assistência médica relativos a 2005, 2006, 2007	Base de dados actualizada dos processos de assistência médica no estrangeiro		X



Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução
Informar tecnicamente a elaboração de acordos e convenções transfronteiriços e internacionais em matéria de prestação de cuidados de saúde;	Instituir procedimentos que melhorem a gestão do processo de doentes evacuados ao abrigo dos Acordos de Cooperação Internacional no domínio da Saúde com os PALOP;	Proposta para aprovação no Gabinete do Senhor Ministro da Saúde	Hospital de Santa Maria e ACSS	X
	Reconfiguração da base de dados de registo dos processos de assistência médica a doentes evacuados e Registo dos processos no sistema de informação	Base de dados actualizada		X
	Reconfiguração da base de dados de registo dos processos de assistência médica a doentes evacuados e registo dos processos no sistema de informação	Base de dados actualizada		X
	Elaboração de relatórios intercalares sobre a evacuação de doentes dos PALOP	4 Relatórios		X
	Coordenar realização de acções de formação para funcionários dos respectivos Ministério da Saúde dos PALOP, no âmbito do Protocolo celebrado entre o Ministério da Saúde e a Fundação Merck Sharp	6 Acções de formação		X
Contribuir para a Produção de conhecimento sobre os fluxos de mobilidade de doentes portugueses no estrangeiro e de doentes estrangeiros em Portugal e avaliar do seu impacte no sistema de saúde nacional;	Responder às medidas de aceso à saúde previstas no Plano Nacional para a Integração dos Imigrantes, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministro nº 63-A/2007, de 3 de Mio	Proposta de despacho conjunto do Ministro da Presidência e da Saúde no âmbito do acesso à saúde por imigrantes que se encontram em situação irregular	ACIDI, ACSS, ARS outras instituições públicas de outros Ministérios, associações de imigrantes, universidades etc.	X
		Proposta sobre o perfil do mediador sócio-cultural para intervir na Saúde		X
		Campanha de sensibilização da população imigrante para a Saúde, desenvolvida em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e o ACIDI, inserida na da iniciativa daquele Município " <i>Aos Domingos Terreiro do Paço é das Pessoas</i> " .		X

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução
Contribuir para a produção de conhecimento sobre os fluxos de mobilidade de doentes portugueses no estrangeiro e de doentes estrangeiros em Portugal e avaliar do seu impacte no sistema de saúde nacional.	Elaborar relatórios de execução no âmbito do processo de avaliação de prestação de cuidados de saúde a doentes portugueses no estrangeiro e a doentes estrangeiros em Portugal, incluindo a população migrante;	1 Relatório	ACSS	X
Actividades e procedimentos não programadas mas que se apresentam no âmbito dos objectivos da unidade orgânica	Responder, em tempo útil, a pedidos não programados (exemplo, relatórios e pareceres) definidos superiormente.	Parecer sobre a revisão do Acordo de Cooperação no Domínio da Saúde entre Portugal e a Guiné – Bissau e emissão do respectivo parecer		X
		Parecer sobre proposta de Directiva de Serviços de Saúde, elaborada no âmbito da acção comunitária desenvolvida pela Comissão Europeia		X
		Parecer sobre a implementação do Código Social Europeu		X
		Parecer e apresentação de proposta sobre a implementação, no espaço da União Europeia, de uma linha comum europeia (Linha 116) de acesso à saúde dos cidadãos europeus		X
		Parecer sobre a vigência, em Portugal, dos Testamentos Vitais.		X
		Resposta ao Parecer Fundamentado da Comissão Europeia em matéria da mobilidade de doentes e prestação de cuidados de saúde transfronteiriços		X
		Parecer sobre a Proposta de Lei sobre o regime jurídico que visa regular o Asilo e Refugiados		X
		Parecer sobre o Protocolo a celebrar entre Portugal e Cabo Verde no âmbito dos cuidados nefrológicos		X
		Pareceres, memorandos, relatórios de execução Resposta a múltiplas questões colocadas pelos serviços de saúde públicos e privados e do público.		X

## Avaliação qualitativa

A avaliação das actividades executadas, em 2007, pela Direcção de Serviços de Cuidados de Saúde, através das Divisões que a constituem, foi atingida com uma elevada taxa de execução das actividades planeadas e dos produtos executados. No entanto, na avaliação em análise, são de ter em consideração os seguintes aspectos críticos, que funcionaram como constrangimento ou como sucesso, do trabalho realizado:

1. A criação de três novas Divisões (Participação da Sociedade Civil + Mobilidade de Doentes + Gestão Integrada da Doença), com funções inovadoras e sem passado no âmbito da Direcção-Geral da Saúde, o que implicou um enorme esforço de concepção e aprofundamento de novos conteúdos e a adaptação de técnicos, administrativos e dirigentes ao planeamento e execução de novas matérias e áreas temáticas;
2. As elevadas motivações e disponibilidade demonstradas pelos chefes de três divisões (Participação da Sociedade Civil + Mobilidade de Doentes + Gestão Integrada da Doença) na construção e operacionalização dos conteúdos funcionais da sua responsabilidade directa, assim como a capacidade para horizontalizarem áreas de trabalho, através da partilha inter-divisões

O Director de Serviços de Cuidados de Saúde

(J. Alexandre Diniz)

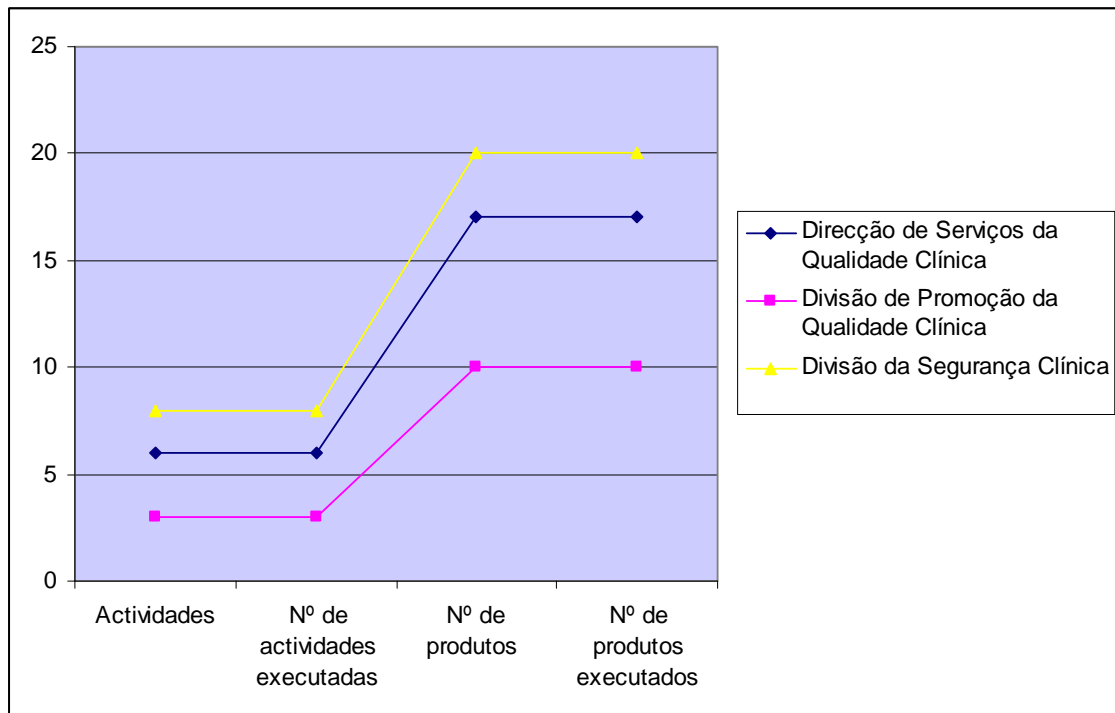
## Direcção de Serviços da Qualidade Clínica (DSQC)

Nos termos da Lei orgânica compete à Direcção de Serviços da Qualidade Clínica:

- Coordenar, a nível nacional, acções com vista a impulsionar o desenvolvimento da excelência na prestação de cuidados de saúde;
- Criar e orientar a aplicação de instrumentos de melhoria da qualidade clínica com vista à excelência;
- Normalizar e definir critérios de boas práticas clínicas para o licenciamento de unidades prestadoras de cuidados de saúde;
- Criar e orientar programas para promover a garantia da segurança clínica e a sua monitorização;
- Orientar tecnicamente o desenvolvimento de instrumentos de prevenção de eventos adversos e acidentes, através do desenvolvimento de instrumentos de sentinela e alerta, monitorizando a ocorrência desses eventos;
- Coordenar as actividades de prevenção e controlo da infecção associada à forma de prestação de cuidados de saúde.

Esta unidade orgânica compreende:

- Divisão de Promoção da Qualidade Clínica (DPQC)
- Divisão da Segurança Clínica (DSC)



## Grau de Execução das Actividades e Produtos

Unidade Orgânica	Actividades	Actividades executadas	%	Nº de produtos	Nº de produtos Executados	%
Direcção de Serviços da Qualidade Clínica	6	6	100%	18	18	100%
Divisão de Promoção da Qualidade Clínica	3	3	100%	10	10	100%
Divisão da Segurança Clínica	8	8	100%	20	20	100%

## Indicadores de Recursos Humanos:

O quadro abaixo apresenta os recursos humanos, afectos a esta Direcção de Serviços e que contribuíram para a execução do Plano de actividades da mesma

Director de Serviços	1
Chefes de Divisão	2
Carreira Médica de Medicina – Geral e Familiar	1
Carreira Técnica Superior	2
Carreira de Enfermagem	1
Carreira de Assistente Administrativo	2
Total	9

## Indicadores de Gestão Administrativa:

### Reuniões/Deslocações\*

Reuniões Internas	Reuniões externas	Deslocações Internas	Deslocações Externas
212	31	48	13

### Expedidos:

Nº de Informações	Nº de Pareceres	Nº de Propostas	Nº de Ofícios	Nº de Fax	Nº de E-mails
70	32	35	5650	109	6165

### Recebidos:

Nº de Informações	Nº de Pareceres	Nº de Propostas	Nº de Ofícios	Nº de Fax	Nº de E-mails
2	4	4	163	86	6054

## Indicadores de Gestão Operacional:

### Expedidos:

Nº de Circulares Informativas	Nº de Circulares Normativas	Nº de Orientações técnicas
	6	2

### Recebidos:

Nº de Circulares Informativas	Nº de Circulares Normativas	Nº de Orientações técnicas
20	6	

## Avaliação de execução das actividades e produtos

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução
I - Objectivo Principal da Direcção de Serviços: Apoiar e incentivar a actividade das Divisões.	Desenvolver, implementar, avaliar e actualizar orientações, normas e protocolos clínicos, com base na melhor evidência clínica disponível;	Apreciação da circular informativa da DSCS sobre asma brônquica (Outubro 2007)	DSCS	X
		Apreciação da circular informativa da DSCS sobre diabetes mellitus (Outubro 2007)	DSCS	X
		Apreciação da circular normativa da DSCS sobre cirurgia bariátrica colaboração com a DSCS (circular emanada a 2.11.07, nota explicativa a 7.11.2007)	DSCS	X
		Apreciação da circular normativa da DSCS sobre contenção física (emanada a 25.05.07 – pedido posterior à emanação, para eventual elaboração de nota explicativa)	DSCS	X
		Cessaçao tabágica: Programa-tipo de actuação – colaboração com a DSPS na revisão das orientações técnicas	DSPS	X
II – Objectivos Adicionais: Actividades desenvolvidas no decurso de solicitação directa à directora de serviços (as explicitadas no mapa)	Definir indicadores específicos para as áreas clínicas que funcionem como padrões de monitorização da qualidade;	Colaboração pontual (1 reunião) com a ACSS para definição de indicadores de qualidade para contratualização das USF	ACSS	X
		Participação no projecto Health Care Quality Indicators Project OCDE, com ida a Paris em Outubro, e envolvimento posterior das 2 divisões neste projecto	OCDE, DSEES	X
Promover a articulação e o intercâmbio científico internacional;		Colaboração na preparação e na apresentação de temas na reunião da “Cooperación sanitaria hispano-portuguesa, Comision Paritária de Seguimiento, Cáceres, Novembro 2007	DSPPS, DPCD, Director-Geral da Saúde, Sub-Directora Geral da Saúde,	X
		Participação no projecto Age Friendly City – OMS	OMS, UMCCI, DSPPS (DGS)	X
		Organização da conferência “Governance Strategies for Clinical Excellence” por Anthony Staines	Director Geral	X
		Palestra “Patient Safety” no 1º Congresso Chief Nursing Officer, no âmbito da presidência europeia.		X

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução
	Promover a mudança nas organizações, nas equipas e nas práticas clínicas	Nomeação para a Comissão Nacional para o Desenvolvimento de Cirurgia do Ambulatório (CNADCA) – DR, II Série, 218, 13 Nov 2007  Campanha de Adesão à Terapêutica	MS, DGS, SIGIC, ARS; ACSS, unidades de saúde  ANF, APIFARMA, Ordem dos médicos, Ordem dos Farmacêuticos, DSQC (DGS)	X  X
	Actividades relacionadas com apoio específico às divisões	Apoio à Campanha de lavagem das mãos para alunos do 1º ciclo – Novembro de 2007: ida à escola e contacto com os meios de comunicação social		X
	Outras actividades	Comissão Técnica de Vacinação – DGS, nomeadamente a colaboração na apresentação ao Ministro da Saúde da proposta da DGS/CTV quanto à integração da vacina contra a infecção por papilomavirus no PNV  Grupo de trabalho “Crianças em risco – Projecto e Intervenção nos Serviços de Saúde” – DGS Elaboração do documento do projecto e participação na formação que decorreu a nível das ARS  Comunicação de encerramento do Curso Avançado em Controlo da Infecção, Universidade Católica, Julho de 2007  Formação para a Linha “Saúde 24”: “Patient safety”		X  X  X



- Divisão de Promoção da Qualidade Clínica (DPQC)

À qual compete:

- Coordenar o desenvolvimento da excelência na prestação de cuidados de saúde;
- Criar e orientar a aplicação de instrumentos de melhoria da qualidade clínica com vista à excelência;
- Normalizar e definir critérios de boas práticas clínicas para o licenciamento de unidades prestadoras de cuidados de saúde.

## Avaliação de execução das actividades e produtos

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução
<p>I – Definição de critérios e normas de boas práticas clínicas</p> <p>II – Apreciação de solicitações ministeriais e formação de grupos de trabalho que possam apresentar soluções válidas</p> <p>III – Colaboração em programas já existentes no sentido da melhoria da sua qualidade</p>	Desenvolver, implementar, avaliar e actualizar orientações, normas e protocolos clínicos, com base na melhor evidência clínica disponível;	Clinical Pathways sobre Acidentes Vasculares Cerebrais (Actividade do Grupo de Trabalho iniciada em Dezembro de 2007 – emanação do documento final prevista para Junho de 2008)	Unidade de Missão para os Cuidados Continuados Integrados (UMCCI), Unidade de Cuidados de Saúde Primários (UCSP), Hospital Pulido Valente, Hospital de São José, Hospital de santa Maria, Hospital do SAMS, Hospital de São João, Hospital Universitário de Coimbra, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Ordem dos Médicos (Colégio da especialidade de Neurologia, Colégio da Especialidade de Fisiatria), DSQC	X
	Promover a articulação e o intercâmbio científico internacional;	Participação no projecto Health Care Quality Indicators Project OCDE	OCDE, DSEES (DGS)	X
		Audioconferências para concretização de Portugal a alguns programas do Health Care Quality Indicators Project OCDE	Director-Geral da Saúde	X
		Colaboração na elaboração da palestra apresentada pelo Director Geral da Saúde na conferência “Patient Safety Research- shaping the european agenda”, no âmbito da presidência europeia portuguesa, Porto, Setembro 2007		

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução
I – Definição de critérios e normas de boas práticas clínicas	Promover a mudança nas organizações, nas equipas e nas práticas clínicas;	Programa experimental de apoio – melhoria da acessibilidade a consultas de urologia (Actividade do Grupo de Trabalho iniciada em Novembro de 2007) – solicitação ministerial	UCSP, UMCCI, Hospital São José, SIGIC, Programa Consulta a tempo e horas (Ministério da Saúde), Hospital Fernando Fonseca, IPO Lisboa, DSQC	X
II – Apreciação de solicitações ministeriais e formação de grupos de trabalho que possam apresentar soluções válidas		Recomendações para a elaboração e implementação de um plano nacional para o desenvolvimento da Telemedicina. Actividade do Grupo de Trabalho iniciada em Novembro de 2007) – solicitação ministerial		X
III – Colaboração em programas já existentes no sentido da melhoria da sua qualidade		Grupo de trabalho para apreciação do documento "Elementos para referenciação e marcação de consultas hospitalares: proposta para elaboração de relatório técnico-científico"	DSQC, ACSS (aguarda-se resposta)	X
		Participação no Grupo de Trabalho para actualização da Rede de Referenciação Integrada de Oncologia (RRIO), e Conselho Nacional de Oncologia	ANF, APIFARMA, Ordem dos médicos, Ordem dos Farmacêuticos, DSQC (DGS)	X
		Participação no grupo de trabalho "Gestão Integrada da Doença na Diálise"	Alto Comissariado, Ordem dos médicos, Sociedades científicas, DSQC (DGS)	X
		Participação no grupo de trabalho "Gestão Integrada da Doença na Esclerose Múltipla"	DSCS, ordens e associações científicas	X

- Divisão da Segurança Clínica (DSC)

À qual compete:

a) Orientar tecnicamente a prevenção de eventos adversos e acidentes através do desenvolvimento de instrumentos de sentinela e alerta monitorizando a ocorrência desses eventos;

b) Orientar tecnicamente a prevenção e controlo da infecção associada à forma de prestação de cuidados de saúde.

## Avaliação de execução das actividades e produtos

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução
I – Divulgação e Implementação do PNCI 2007 que vai gerar a mudança nas organizações, nas equipas e nas práticas clínicas.	Coordenar o Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Infecção Associada aos Cuidados de Saúde, com um novo modelo das CCI, com maior envolvimento dos órgãos de gestão, e definição do modelo de organização do PNCI aos cuidados de saúde primários e UCCI	Aprovação e publicação no DR do novo Programa – Julho de 2007	Unidades de saúde. Unidade de Missão para os Cuidados Continuados Integrados, Unidade para os Cuidados de Saúde Primários, ACSS, e IGAS, INFARMED, INSA, , ARS, órgãos de gestão das unidades de saúde, unidades de saúde, ordens e sociedades científicas	X
		Divulgação do Programa		X
		Circulares e despachos que promovem a organização das actividades de controlo da infecção a nível nacional, regional e local.		X
		X		
	Desenvolver, implementar e coordenar o Programa de Prevenção da Resistência aos Antimicrobianos;	Nomeada Task-Force para a definição e implementação	INFARMED, INSA, Alto Comissariado para a Saúde, ARS, Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, DSCS, DSPPS	X
II – Apreciação de dados nacionais referentes à gestão do risco clínico nas unidades hospitalares.	Desenvolver, implementar e coordenar o Programa para a Notificação de Incidentes e Eventos Adversos ( a incluir no programa mais global de Gestão do Risco, programado para 2008)	Elaborado e aprovado. Feito inquérito aos hospitais para avaliação das estruturas existentes. Em fase de apreciação.	A definir	X
III – Articulação nacional com entidades com intervenção na área do controlo da infecção.	Desenvolver normas caracterizadoras de fontes/causas de risco e que promovam a adopção de procedimentos preventivos;	Grupo de trabalho para elaboração de normas sobre prevenção de úlceras e feridas	Unidades de saúde, UMCCI, UMCSP, associações científicas nacionais (GAIF e APTF)	X
		Grupo de trabalho sobre tratamento e circuito de biberons e tetinas em meio hospitalar	Unidades de saúde, associações científicas e ordem dos médicos	X
		Grupo de trabalho de coordenação da campanha de higiene das mãos	Órgãos de Gestão das unidades de saúde, ordens profissionais, associações científicas, INFARMED, indústria farmacêutica	X

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução
	Definir indicadores para as diversas áreas de intervenção;	Colaboração com a ACSS para definição de indicadores de segurança para contratualização a nível das ARS	ACSS, ARS	X
IV – Melhoria em programas de VE	Identificar áreas prioritárias de investigação com maior impacto nas questões de segurança e do risco;	VE das IACS Aperfeiçoamento de 3 programas de vigilância epidemiológica (HELICS-CIR, HELICS-UCI e VE-UCIN)  VE das úlceras de pressão  VE dos incidentes e eventos adverso	Órgãos de gestão das unidades de saúde, unidades de saúde, INSA, ACSS, ARS	X
V – Articulação com entidades nacionais e internacionais	Articular com as entidades nacionais e internacionais, para a obtenção de consensos, partilha de saberes e esforços na mobilização social;	Colaboração na elaboração da palestra apresentada pelo Director Geral da Saúde na conferência “Patient Safety Research- shaping the european agenda”, no âmbito da presidência europeia portuguesa.	IPSE, ECDC, EuNetPass, OCDE, OMS (World Alliance for Patient Safety - Clean Care is Safer Care) – Preparação do programa (que se iniciará em 2008)  INFARMED, INSA, ACSS, IGAS, SUCH Estabelecimentos de ensino, nomeadamente Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade Católica e Escolas de Enfermagem	X
		OCDE – Patient Safety Indicators Project		X
		IPSE, ECDC, EuNetPass		X
		OMS – Clean Care is Safer Care – Preparação do programa que se iniciará em 2008		X
		E-Bug – em colaboração com a DSPS e com a DSCS. Preparação do programa que se iniciará no ano lectivo 2008/2009		X
		Campanha de lavagem das mãos para alunos do 1º ciclo – Novembro de 2007		X
VI- Formação	Promover a formação/informação dos profissionais e dos utentes;	Reunião com as CCI e com as ARS para divulgação do PNCI.	Órgãos de gestão das unidades de saúde, unidades de saúde, INSA, ACSS, ARS	X
		Reuniões descentralizadas pontuais em Lisboa e no Porto para divulgação do PNCI.		X
		Formação para a familiarização e maior adesão aos programas HELICS CIR e UCI e VE-UCIN .		X
		Formação para a Linha “Saúde 24”: Controlo da Infecção e Gestão do Risco.		X

## Avaliação qualitativa

O desafio foi grande, já que a DSQC não correspondia a um cargo de continuidade funcional, mas a uma nova missão da Direcção Geral da Saúde, consubstanciada numa nova direcção de Serviços e numa nova equipa. O ano de 2007 correspondeu a uma fase de estruturação organizacional e de recursos humanos, de conhecimento mútuo, de aprendizagem de um trabalho conjunto, de saber aproveitar as potencialidades de cada elemento.

Houve que elaborar um projecto comum com que todos se identificassem, e definir o tipo de liderança mais ajustada a uma equipa com grande maturidade e experiência profissional. Optou-se por uma chefia “base-topo”, sendo a maioria das decisões partilhada e decidida após discussão conjunta, maximizando as características profissionais de cada elemento na prossecução dos objectivos comuns.

Uma dificuldade acrescida desta Direcção de Serviços foi a diferente fase em que se encontravam as duas divisões: se por um lado, a Divisão da Promoção da Qualidade Clínica iria desenvolver uma actividade “de novo”, por outro, parte das atribuições da Divisão da Segurança Clínica correspondia ao desenvolvimento de uma actividade já anteriormente iniciada, o Programa Nacional do Controlo da Infecção (PNCI) e respectivos programas de vigilância. Este facto poderá condicionar graus diferentes de concretização, a superar posteriormente.

Foi opção da directora de serviços um apoio permanente às divisões, mais do que a “afirmação” da direcção, baseando-se no princípio que um novo serviço se impõe pelo crescimento progressivo das divisões que o integram.

Outra particularidade, desta Direcção de Serviços, é a impossibilidade de separação absoluta das funções das duas divisões, decorrente do conceito de Qualidade Clínica, donde a necessidade de uma actuação simbiótica, em que segurança e qualidade são componentes essenciais e igualmente importantes no âmbito da actividade planeada e na concretização dos objectivos.

E porque o conceito de Qualidade Clínica abarca todas as áreas da Saúde, as funções dos Serviços de Qualidade Clínica são igualmente de uma grande transversalidade dentro da própria estrutura da DGS.

Não tem sido fácil a conciliação entre a escassez de recursos humanos e um projecto que se quer ambicioso. A ajuda dos colaboradores e a actividade desenvolvida por alguns dos grupos de trabalho já formados tem-se revelado muito importante para a prossecução e realização dos objectivos pretendidos.

Apesar das dificuldades houve muito trabalho realizado, houve um “crescimento” conjunto da equipa; conseguiu-se uma base de entendimento que permite lutar pelos objectivos comuns e pela realização individual. Concretizou-se o que era solicitado com carácter de urgência e foram cumpridos todos os objectivos iniciais.

A Directora de Serviços da Qualidade Clínica

(Ana Leça)

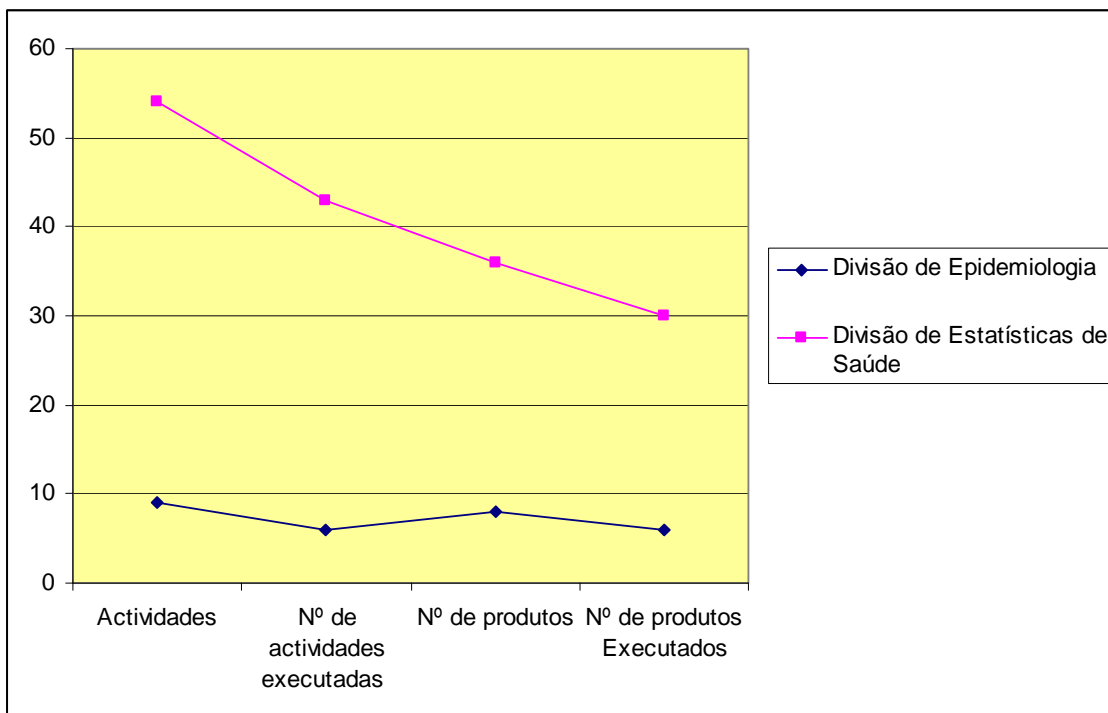
# Direcção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde (DSEES)

Nos termos da Lei orgânica compete à Direcção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde:

- Assegurar a representação da DGS no Conselho Superior de Estatística;
- Cooperar na normalização e na harmonização dos métodos de recolha e tratamento de dados e coordenar a divulgação de informação sobre saúde, particularmente da que é inserida no Sistema Estatístico Nacional ou divulgada a entidades supranacionais;
- Promover a qualidade da produção de informação epidemiológica relevante e, em especial, garantir a fiabilidade e comparabilidade da informação sobre causas de morte;
- Assegurar as representações institucionais, nacionais, europeias e internacionais, inerentes a informação em saúde.

Esta unidade orgânica compreende:

- Divisão de Epidemiologia (DE)
- Divisão de Estatísticas de Saúde (DES)



## Grau de Execução das Actividades e Produtos

Unidade Orgânica	Actividades	Actividades executadas	%	Nº de produtos	Nº de produtos Executados	%
Divisão de Epidemiologia	9	6	67%	8	6	75%
Divisão de Estatísticas de Saúde	54	43	80%	36	30	83%

## Indicadores de Recursos Humanos:

O quadro abaixo apresenta os recursos humanos, afectos a esta Direcção de Serviços e que contribuíram para a execução do Plano de actividades da mesma

Director de Serviços	1
Chefes de Divisão	2
Carreira Médica de Saúde Pública	1
Carreira Médica de Clínica – Geral	1
Carreira Técnica Superior	6
Carreira Técnica Profissional	2
Carreira de Assistente Administrativo	7
Auxiliar Administrativo	2
Total	22

## Indicadores de Gestão Administrativa:

### Reuniões/Deslocações\*

Reuniões Internas	Reuniões externas	Deslocações Internas	Deslocações Externas
48	8	6	26

### Expedidos:

Nº de Informações	Nº de Pareceres	Nº de Propostas	Nº de Ofícios	Nº de Fax	Nº de E-mails
74	5	42	212	-	1000

### Recebidos:

Nº de Informações	Nº de Pareceres	Nº de Propostas	Nº de Ofícios	Nº de Fax	Nº de E-mails
-	4	6	270	6	10

## Indicadores de Gestão Operacional:

### Expedidos:

Nº de Circulares Informativas	Nº de Circulares Normativas	Nº de Orientações técnicas
-	-	-

### Recebidos:

Nº de Circulares Informativas	Nº de Circulares Normativas	Nº de Orientações técnicas
(**)	(**)	(**)

(\*\*) Todas as publicações emitidas pela Direcção-Geral



- Divisão de Epidemiologia (DE)

À qual compete:

- Conceber e seleccionar indicadores e índices a serem utilizados com carácter epidemiológico;
- Orientar tecnicamente metodologias de recolha, tratamento e análise de informação epidemiológica;
- Orientar tecnicamente a realização de estudos epidemiológicos de âmbito nacional;
- Validar resultados de estudos realizados por entidades ou investigadores, de molde a serem oficialmente reconhecidos com representatividade nacional;
- Assegurar a análise evolutiva de taxas de morbilidade e mortalidade e de fenómenos de saúde.

## Avaliação de execução das actividades e produtos

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma	
				1º Sem	2º Sem
	Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis				
1. Cooperação com outras entidades do Ministério da Saúde no âmbito do conhecimento epidemiológico, nomeadamente no desenvolvimento de sistemas de vigilância epidemiológica apropriados;	Doenças de Declaração Obrigatória (DDO) – Relatório Anual das Doenças Transmissíveis de Notificação Obrigatória, a divulgar no site da DGS;	Relatório referente a 2006 já divulgado no site da DGS	DE/ Dra. Judite Catarino		X
	Programa integrado da Doença dos Legionários – Relatório Anual, em conjunto com a Divisão de Prevenção e Controlo da Doença;	Gestão conjunta da Base de Dados; Relatório de 2007 a ser elaborado no início de 2008	DE/DPCD	X	
	Programa de Vigilância Epidemiológica das Doenças Humanas com Priões – Relatório anual de 2006;	Relatório de 2006 (aguarda-se encerramento da Base de Dados do INE)	DE/ Dra. Judite Catarino		(Dependente do INE)
2. Colaborar com Unidades desta DGS na integração de conhecimento epidemiológico em processos de tomada de decisão; 3. Apoio à prática da Epidemiologia nos Serviços de Saúde Pública.	Colaboração na preparação de proposta preliminar conducente à actualização do sistema de declaração obrigatória de doenças infecciosas;	Actualização do sistema de declaração obrigatória de doenças infecciosas;	A definir		Aguarda constituição do GT

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma		
				1º Sem	2º Sem	
1. Cooperação com outras entidades do Ministério da Saúde no âmbito do conhecimento epidemiológico, nomeadamente no desenvolvimento de sistemas de vigilância epidemiológica apropriados;	Preparação da adopção de definições de caso para as doenças transmissíveis, em harmonia com as adoptadas pelo ECDC;	Realizada a revisão das propostas do ECDC, aguarda nova versão para parecer.	DE/ Dra. Judite Catarino Prof. José Luís Castanheira		2008	
	Contribuir para a preparação de resposta às solicitações de dados por parte do ECDC.	Tem sido efectuado.	DPCD/ DE/ Dra. Judite Catarino	X	X	
	IV Inquérito Nacional de Saúde					
	2. Colaborar com Unidades desta DGS na integração de conhecimento epidemiológico em processos de tomada de decisão.	Colaboração de um técnico da DE com o INSA na análise e elaboração de relatórios - Exploração de dados – produção de pelo menos um artigo.	Em execução.	DE/INSA/INE Dr. João Vintém		X
	Mortalidade					
	Descrição epidemiológica das principais causas de morte - "Risco de Morrer em Portugal, 2005" a divulgar no site da DGS.	divulgação no site da DGS	DE/ Dra. Judite Catarino		X	X
Assegurar a participação em Grupos de Trabalho, Comissões e Representações do Ministério da Saúde, para que seja superiormente solicitada.					X	

- Divisão de Estatísticas de Saúde (DES)

À qual compete:

- Assegurar as funções de órgão delegado do Instituto Nacional de Estatística (INE) para a codificação das causas de morte;
- Recolher e tratar dados e a analisar indicadores estatísticos;
- Desenvolver sistemas de informação apropriados para conhecer a procura ou a utilização de serviços de saúde, públicos ou privados;
- Uniformizar conceitos, nomenclatura e metodologia conducentes à codificação de doenças, traumatismos ou lesões funcionais;
- Assegurar funções de garantia de qualidade da certificação de óbitos.

## Avaliação de execução das actividades e produtos

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma	
				1º Sem	2º Sem
1. Assegurar a produção das estatísticas previstas;  2. Procurar adaptar os instrumentos e métodos de recolha às novas realidades e circunstâncias, em diálogo com as ARS	Codificação das causas de morte, na qualidade de órgão delegado do INE para este efeito:  Codificação dos verbetes de óbito «on-line» no «site» do INE (2005) e dos certificados de óbito;	Codificados os verbetes disponíveis, on-line, no site do INE, referentes ao ano de 2006,	INE/DES	X	
	Apreciação da distribuição das causas de morte e identificação de aparentes excessos relativos de mortalidade;	Apreciada a distribuição das causas de morte referentes a 2005.		X	
	Esclarecimento de dúvidas sempre que necessário e possível, através de contactos com médicos, Hospitais, Tribunais, Institutos de Medicina Legal e Gabinetes, de molde a incrementar a qualidade da informação;	Realizados todos os esclarecimentos de dúvidas consideradas necessárias, relativas aos verbetes disponíveis de 2006.			X

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma	
				1º Sem	2º Sem
	Estatísticas dos Centros de Saúde				
1. Assegurar a produção das estatísticas previstas;  2. Procurar adaptar os métodos de recolha às novas realidades e circunstâncias, em diálogo com as ARS	Actividade relacionada com consultas e atendimentos urgentes:  Registo em «Excel» da informação recebida mensalmente,	Registo da informação	DES	X	
	Esclarecimento de dúvidas, quando necessário, através de correio electrónico e contactos telefónicos;	Esclarecimento de dúvidas		X	
	Apuramento dos totais anuais	Relatório em execução, relativo ao ano de 2006.		X	
	Análise da informação colectada, através da aplicação informática do INE ( Contacto com as fontes quando se verificam discrepâncias aparentes); Validação e envio ao INE da base de dados gerada	Análise da informação		X	
	Produção e edição da informação a divulgar através do documento "Centros de Saúde e Hospitais – Recursos e Produção do SNS".	Produção e edição da informação a divulgar			X
	PNV				
3. Assegurar a actualização do conhecimento relacionado com efectivação do P.N.V.	Registo trimestral da informação recolhida a nível local (número de inoculações por grupos etários de todas as vacinas que integram o PNV - 13 em 2006), agregada por concelho, em suporte «Excel»;	Registo dos quatro trimestres de 2006; Registo do primeiro trimestre de 2007, e registo do segundo trimestre	DES	X	<i>Em curso o registo de dados relativos a 2007</i>
	Apuramentos anuais por Região, Sub-Região de Saúde e concelhos, após validação da informação recolhida, para computação das respectivas coberturas vacinais;	Apuramento Anual de 2006			
1. Assegurar a produção das estatísticas previstas;	Apuramentos anuais por NUTS II e envio desta informação ao INE para integração nas Estatísticas da Saúde;	Apuramento Anual de 2006		X	

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma	
				1º Sem	2º Sem
	Estatísticas hospitalares				
1. Assegurar a produção das estatísticas previstas;	<p>Capacidade instalada (inquérito conjunto INE/DGS a todos os hospitais que integram o SNS):</p> <p>Organização de base de dados a partir da informação enviada por cada um dos hospitais através de aplicação informática desenvolvida pelo INE;</p>	<p>Base de dados relativa ao ano de 2006 organizada e enviada.</p>	DES		X
2. Procurar adaptar os instrumentos e métodos de recolha às novas realidades e circunstâncias, em diálogo com as ARS	<p>Apreciação da informação recebida e pedidos de esclarecimento aos hospitais quando for caso disso, através de correio electrónico ou pelo telefone;</p> <p>Organização de quadro-resumo com a informação recebida nos últimos 5 anos, por grandes rubricas, e envio aos hospitais para procederem a eventuais correcções;</p>	<p>Informação relativa ao ano de 2006 apreciada, tendo sido efectuados os esclarecimentos necessários.</p>			X
	<p>Validação da base de dados e envio ao INE para integração nas Estatísticas da Saúde;</p>	<p>Base de Dados relativa ao ano de 2006 validada e enviada ao INE.</p>			X
	<p>Preparação de quadros com a informação mais solicitada, em «Excel», para facilitar a “função quiosque”;</p>	<p>Quadros com a informação em preparação e actualização.</p>			X
	<p>Produção e edição da informação a divulgar através do documento “Centros de Saúde e Hospitais – Recursos e Produção do SNS”.</p>	<p>Relatório em execução, relativo ao ano de 2006.</p>			X

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma	
				1º Sem	2º Sem
2. Procurar adaptar os instrumentos e métodos de recolha às novas realidades e circunstâncias, em diálogo com as ARS	Estudo da utilização ("morbilidade"):  Validação e exploração da base de dados dos GDH facultada anualmente pelo IGIF;	Validada e explorada a base de dados Dos GDH de 2006.	DES		2008
	Preparação de quadros com a informação mais solicitada, em «Excel», para facilitar a "função quiosque";	Quadros com a informação referente a 2004-2005 que aguardam correcção.			X
	Utilização da base de dados para responder a pedidos de informação provenientes de origens diversas, com o objectivo de descrever a morbilidade hospitalar na ausência de fontes de maior fiabilidade.	Realizado em articulação com o responsável da "função quiosque"; foi utilizada sempre que necessária para dar resposta à informação solicitada.			Pluri-anual
	Informação demográfica				
1. Assegurar a produção das estatísticas previstas;  2. Procurar adaptar os instrumentos e métodos de recolha às novas realidades e circunstâncias, em diálogo com as ARS	Taxas de natalidade e mortalidade  Compilação dos dados facultados pelo INE, em «Excel», de molde a facultar informação por Regiões e Distritos;  Computo de taxas de mortalidade infantil (global e componentes);  Produção e edição da informação a divulgar através do «site».	Relatório em execução, relativo à base de dados de 2006, aguarda-se a base de dados com os dados considerados definitivos, para se proceder à conclusão, edição e divulgação da mesma através do site.	DES		X

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma	
				1º Sem	2º Sem
	Actividades de cooperação				
<p>1. Assegurar a produção das estatísticas previstas;</p> <p>2. Procurar adaptar os instrumentos e métodos de recolha às novas realidades e circunstâncias, em diálogo com as ARS</p>	<p>EUROSTAT</p> <p>Resposta ao questionário anual na parte respeitante à morbilidade hospitalar (o INE é o interlocutor com o Eurostat excepto nas questões em que só existem dados do SNS);</p>	Resposta ao questionário anual na parte respeitante à morbilidade hospitalar;	DSEES		X
	Participação no «Technical Group» sobre Causas de Morte;	Participação no «Technical Group»			X
	Participação nas reuniões do «Technical Group CARE» (preparação prévia, analisando os documentos colocados no CIRCA);	Participação nas reuniões do «Technical Group CARE»			X
	Participação na reunião anual do «Public Health Statistics» (preparação prévia, analisando os documentos colocados no CIRCA).	Participação na reunião anual do «Public Health Statistics»			X
	OMS				X
	Actualização anual de uma base de dados estatísticos – Health for All- abarcando as seguintes áreas: informação demográfica e socio-económica; mortalidade, morbilidade hospitalar; estilos de vida; ambiente; recursos e utilização dos serviços de saúde e ainda sobre a saúde materna e da criança;	Actualização anual da base de dados estatísticos – Health for All-			
	Preparação da base de dados dos GHD para enviar, em formato electrónico padronizado, TXT;	Preparação da base de dados dos GHD			X
Preenchimento do questionário anual sobre vacinação e cobertura vacinal.	Questionário relativo a 2006 preenchido.	Dra. Teresa Martins Dra. Judite Catarino Dra. Teresa Fernandes		X	

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma	
				1º Sem	2º Sem
<p>1. Assegurar a produção das estatísticas previstas;</p> <p>2. Procurar adaptar os instrumentos e métodos de recolha às novas realidades e circunstâncias, em diálogo com as ARS</p>	<p>OCDE</p> <p>Actualização anual da base de dados OECD Health Data, abrangendo genericamente as seguintes áreas: estado de saúde (esperança de vida; mortalidade; morbilidade hospitalar; recursos em saúde; utilização dos serviços de saúde; consumo de medicamentos; estilos de vida; dados demográficos e macroeconómicos.</p>	Actualização anual da base de dados		X	X
	<p>Preenchimento em Excel da "shortlist" (cerca de 100 rubricas) com dados colhidos do GDH – saídas, day-cases e demoras médias; Validação da informação;</p>	Preenchimento da "shortlist"		X	
	<p>DGSANCO</p> <p>Colaboração no "Hospital Data Project 2" - participação em reuniões e preparação da informação, de acordo com o que for sendo acordado.</p>	Participação em reuniões e preparação da informação,		X	
	<p>Colaboração nas actividades relacionadas com o e-Portal</p>	Actualização da informação		X	
	<p>Actividades editoriais:</p>				
<p>1. Assegurar a produção das estatísticas previstas;</p> <p>2. Procurar adaptar os instrumentos e métodos de recolha às novas realidades e circunstâncias, em diálogo com as ARS</p>	<p>Edição e divulgação de documentos generalistas, produzida pelas Divisões, nos suportes superiormente aprovados:</p> <p>"Elementos Estatísticos – Saúde"</p>	Relatório em execução, relativo ao ano de 2005.	DES		X
	<p>-Recolha e compilação de informação, nomeadamente de outros países;</p> <p>-Contactos nas DGS e com outras instituições para validação da informação;</p> <p>-Produção de quadros e gráficos e formatação final para divulgação no site.</p> <p>Portugal Saúde – indicadores básicos"</p>	Recolha e compilação de informação,			



Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma		
				1º Sem	2º Sem	
	-Apresentação resumida de dados compilados sobre demografia, indicadores socio-económicos, estado de saúde da população, recursos e utilização de serviços; dados comparativos e evolução cronológica;  -Preparação da informação de modo a facilitar a sua divulgação no site da DGS.			Em curso		
1. Assegurar a produção das estatísticas previstas;	Função "quiosque" (assegurar a resposta a pedidos de informação considerados pertinentes).		DSEES	Ao longo do ano		
	Actividades de pesquisa e programação:					
	Preparação do Programa de garantia de qualidade da certificação de óbitos;  Detecção de necessidades;	Com base nos certificados de óbito, amostra de 10%, com criação de base de dados			Início da actividade	
	Contactos exploratórios junto de potenciais parceiros na realização do Programa;				2008	
	Elaboração de proposta(s).				Em estudo	
	2. Procurar adaptar os instrumentos e métodos de recolha às novas realidades e circunstâncias, em diálogo com as ARS	Estudos conducentes ao aperfeiçoamento do conhecimento epidemiológico da morbilidade;  Estudo do contexto europeu no que se refere à privacidade, confidencialidade e consentimento da informação clínica;  Apreciação detalhada da situação portuguesa;	Estudo das bases existentes a nível europeu			2008
	Tentativa de estabelecimento de consensos sobre a definição e gestão de registos de doentes;	Estudo explanatório da situação portuguesa	Judite Catarino			Em curso
	Realização de um encontro sobre o tema;					
Estabelecimento de contactos com a CNPD.						

## Avaliação qualitativa

Os objectivos que se haviam definido para a então Direcção de Serviços de Informação e Análise foram atingidos. Foi um ano rico de experiências e de ensinamentos que devem ser reflectidos e aproveitados.

**Aspectos positivos** (devem ser preservados no futuro):

- Protocolo celebrado entre os Ministérios da Justiça e da Saúde:

Assegura o acesso a cópias dos certificados de óbito, condição indispensável para implantar e desenvolver um Programa de Garantia de Qualidade da Certificação dos Óbitos;  
Facilita o diálogo com o ITIJ, através da participação em Grupo de Trabalho coordenado pelo ACSS, conducente à adopção de um certificado de óbito electrónico.

- Participação no Conselho Superior de Estatística, em representação do Ministério da Saúde:

Através da participação nas sessões plenárias e nas Secções Permanentes de Planeamento, Coordenação e Difusão e na de Demografia.

- Colaboração com o INE:

Para além das colaborações instituídas há vários anos, realça-se a intensificação da colaboração nos domínios da informação demográfica e de saúde, com destaque para o Projecto «System of Health Accounts» (SHA), nomeadamente fornecimento de informação relativa aos GDH e às unidades privadas licenciadas.

- Representações diversas:

Todas as participações previstas foram asseguradas com inquestionável sucesso.

- Actividade editorial:

Todas as publicações previstas foram disponibilizadas em suporte informático.

De realçar a dinamização da edição da monografia «Health in Portugal» que obrigou a um esforço acrescido.

- Função «quiosque» de informação:

Com descrição e eficiência procurou-se responder aos múltiplos pedidos de informação provenientes de diversas fontes. Frequentemente, as respostas foram enviadas para os respectivos endereços electrónicos. Sempre que possível, os pedidos foram encaminhados para os portais electrónicos, onde estava disponível a informação solicitada.

- Colaboração das fontes de informação:

Apesar das alterações verificadas nos serviços locais, nomeadamente a extinção das sub-regiões de Saúde onde era colectada a informação gerada nos centros de saúde, e das alterações introduzidas no PNV, a recolha de informação prosseguiu com normalidade.

Também os hospitais continuaram a prestar a colaboração solicitada no âmbito do inquérito anual INE/DGS.

- Colaboração intra- e interinstitucional:

Foi mantida a prática de colaboração, tanto com outras Unidades desta DGS como com outras entidades. Promissora a colaboração encetada com a Unidade de Missão para os Cuidados Continuados.

- Relacionamento com o ECDC:

Relevante a decisão de definir a Divisão de Epidemiologia como ponto de contacto para a vigilância epidemiológica.

Colaboração prestada no âmbito do Corpo Editorial do «Eurosurveillance».

Aprofundada a colaboração conducente à organização do EPIET, em Portugal.

Participação no ESCAIDE.

### Aspectos a aperfeiçoar:

#### - Sistemas de notificação:

Continuam a necessitar de ser aperfeiçoados, nomeadamente o das DDO, de molde a incrementar a notificação, a controlar a sub-notificação e a estimular a sua qualidade.

Em continuidade, importa investir na formação em serviço dos envolvidos, a todos os níveis.

Adquirir capacidade para liderar o tema «registos de doentes» com intuítos epidemiológicos.

#### - Estatísticas do PNV:

Os circuitos de informação e respectivos suportes precisam ser actualizados e porventura simplificados, devidamente adaptados à estrutura actual dos serviços locais.

A nível central, considera-se fundamental que seja concluída a aplicação informática desenvolvida para registo de dados vacinais.

#### - Divulgação:

O conteúdo e o formato de alguns meios de divulgação de informação precisam ser aperfeiçoados no sentido de se tornarem mais orientados para os utilizadores.

Em condições ideais, é desejável uma calendarização atempada. De facto, as edições dependem da disponibilização de material pelo INE e da disponibilidade dos nossos escassos recursos humanos.

#### - Análises da informação disponibilizada:

A DSEES deve ter possibilidade de investir mais na produção de análises sobre a informação disponível.

Importa dar mais notoriedade a alguns trabalhos.

#### - Programa de Garantia de Qualidade da Certificação de Óbitos:

Urge implantar este Programa, com parcerias inteligentes que continuam a encarar a certificação do óbito como um acto médico.

#### - Dimensão tecnológica:

Com o apoio do NAI, a DSEES deve estar mais capacitada para intervir na aplicação de tecnologias de comunicação, nomeadamente no desenvolvimento da colaboração com o ITIJ e com o INE.

#### - Formação:

A DSEES deve poder fomentar formação em serviço pertinente, tanto dos seus técnicos como daqueles que a nível local recolhem ou agregam informação.

### Aspectos negativos (devem ser corrigidos):

#### - Recursos humanos:

A escassez de técnicos é notória, tanto mais que as exigências e as expectativas são cada vez maiores.

#### - Número elevado de óbitos de causa desconhecida:

Desafio que tem de ser enfrentado por todos.

#### - Utilização de meios complementares de diagnóstico e terapêutica:

A informação recolhida precisaria de ser muito melhorada. De facto, os indicadores publicados são de validade e fiabilidade muito limitada, pois reportam-se quase exclusivamente aos hospitais do SNS, nos quais parece legítimo questionar a harmonização dos conceitos utilizados e dos métodos de recolha.

O Director de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde

(José Luis Castanheira)

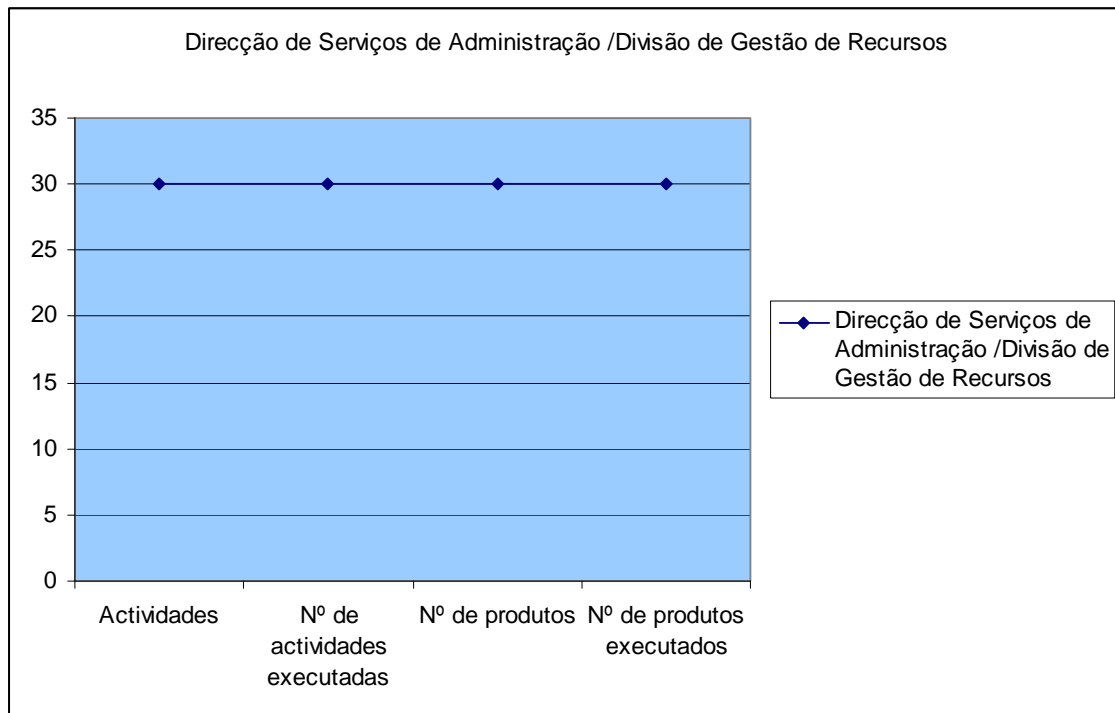
## Direcção de Serviços de Administração (DSA)

Nos termos da Lei orgânica compete à Direcção de Serviços de Administração:

- Apoiar a definição de normas, metodologias e procedimentos que visam a melhoria contínua do desempenho global da DGS, especialmente em matérias de modernização e simplificação administrativas;
- Promover e assegurar a organização e o funcionamento das áreas de recursos humanos, financeiros e patrimoniais e, ainda, das áreas de formação, jurídica, documentação, informática e de expediente.

Esta unidade orgânica compreende:

- Divisão de Gestão de Recursos (DGR)



### Grau de Execução das Actividades e Produtos

Unidade Orgânica	Actividades	Actividades executadas	%	Nº de produtos	Nº de produtos Executados	%
Direcção de Serviços de Administração	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>100%</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>100%</b>
Divisão de Gestão de Recursos						

- As actividades e procedimentos constituem função diária da Direcção de Serviços, deste modo e para que fosse possível quantificar os produtos entendeu-se que cada actividade e/ou procedimento correspondesse a um produto

## Indicadores de Recursos Humanos:

Director de Serviços	1
Chefes de Divisão	1
Carreira Técnica de Informática	4
Carreira Técnica Superior	5
Carreira Técnica Profissional	3
Carreira de Assistente Administrativo	27
Auxiliar Administrativo/ P. Auxiliar	21
Prestadores de Serviços	2
Total	64

## Indicadores de Gestão Administrativa:

### Reuniões/Deslocações

Reuniões Internas	Reuniões externas	Deslocações Internas	Deslocações Externas
19			

### Expedidos:

Nº de Informações	Nº de Pareceres	Nº de Propostas	Nº de Ofícios	Nº de Fax	Nº de E-mails
18	2	8	15872	64	(*)

(\*) Não é possível contabilizar

### Recebidos:

Nº de Informações	Nº de Pareceres	Nº de Propostas	Nº de Ofícios	Nº de Fax	Nº de E-mails
122	5	6	30601	40000*	2690

\* Representa cerca de 50% da totalidade de faxes recebidos na DGS

## Indicadores de Gestão Operacional:

### Expedidos:

Nº de Circulares Informativas	Nº de Circulares Normativas	Nº de Orientações técnicas
46	26	

### Recebidos:

Nº de Circulares Informativas	Nº de Circulares Normativas	Nº de Orientações técnicas
38	3	

- **Divisão de Gestão de Recursos (DGR)**

À qual compete:

- a) Executar e divulgar a política interna de recursos humanos;
- b) Racionalizar e monitorizar a gestão de pessoal com vista ao aumento da produtividade, qualidade do trabalho e satisfação dos profissionais;
- c) Elaborar o Balanço Social da DGS;
- d) Planear e gerir o orçamento interno, assegurando a sua execução, através de contabilidade analítica e elaborar a Conta de Gerência;
- e) Elaborar e gerir o cadastro e inventário dos bens, assim como assegurar a manutenção, conservação e segurança das instalações e dos equipamentos;
- f) Assegurar a gestão da qualidade organizacional, simplificação de circuitos e procedimentos, a gestão do arquivo, a gestão de biblioteca, a gestão instrumental da informática e a gestão de recepção e informação ao público;
- g) Propor medidas de simplificação e racionalização de processos, procedimentos e circuitos administrativos, com o recurso às tecnologias de informação e comunicação;
- h) Desenvolver métodos, instrumentos e programas que promovam o recurso a formas inovadoras de organização, gestão e funcionamento internos;
- i) Planear a formação interna;
- j) Elaborar, anualmente, o Plano e o Relatório de Actividades da DGS e o Plano de Modernização Administrativa;
- l) Planificar e gerir os recursos informáticos e de comunicações internos;
- m) Gerir o serviço de apoio aos utilizadores e apoiar os serviços na utilização do equipamento e suporte lógico de uso individual.

Na Divisão de Gestão de Recursos são criadas as seguintes secções:

- **Secção de Pessoal e Expediente (SPE)**

À qual compete:

- a) Assegurar o conhecimento sistemático da informação relativa aos recursos humanos;
- b) Executar os procedimentos administrativos relativos à constituição, modificação e extinção da relação jurídica de emprego público do pessoal;
- c) Assegurar o funcionamento do sistema informático de registo, controlo, distribuição e pesquisa de correspondência;
- d) Executar as tarefas inerentes ao arquivo intermédio da DGS;
- e) Supervisionar o trabalho de reprografia, da central telefónica e do pessoal auxiliar.

- **Secção de Contabilidade (SC)**

À qual compete:

- Promover a preparação, execução e gestão do orçamento da DGS;
- Processar e liquidar as despesas autorizadas, organizar e manter a contabilidade analítica;
- Preparar os pedidos de libertação de crédito por conta das dotações inscritas no Orçamento de Estado ou das despesas com compensação em receita;
- Assegurar o tratamento dos processos de arrecadação de receitas;
- Promover a constituição, reconstituição e liquidação do Fundo de Maneio;
- Elaborar os processos de despesa, verificar a sua legalidade e proceder ao processamento, registo, liquidação e pagamento das despesas do orçamento da DGS, bem como dos das entidades, de que seja suporte administrativo.

- **Secção de Aprovisionamento e Património (SAP)**

À qual compete:

- Executar os procedimentos para a aquisição de bens e serviços e assegurar a gestão dos bens consumíveis, bem como preparar e executar os contratos de fornecimento de serviços, nomeadamente, de aluguer, assistência técnica de manutenção de equipamentos;
- Organizar e manter actualizado o cadastro e inventário dos bens que constituem o património afecto;
- Assegurar as actividades de manutenção, conservação e segurança das instalações e dos equipamentos.

## Avaliação de execução das actividades e produtos

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma	
				1º Sem	2º Sem
Apoiar a definição de normas, metodologias e procedimentos que visam a melhoria contínua do desempenho global da DGS, especialmente em matérias de modernização e simplificação administrativas;	1.Executar e divulgar a política interna de recursos humanos;	Não é possível contabilizar		X	X
	2.Racionalizar e monitorizar a gestão de pessoal com vista ao aumento da produtividade, qualidade do trabalho e satisfação dos profissionais;			X	X
	3.Assegurar o conhecimento sistemático da informação relativa aos recursos humanos			X	X



Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma	
				1º Sem	2º Sem
Apoiar a definição de normas, metodologias e procedimentos que visam a melhoria contínua do desempenho global da DGS, especialmente em matérias de modernização e simplificação administrativas	4.Executar os procedimentos administrativos relativos à constituição, modificação e extinção da relação jurídica de emprego público do pessoal;	Não é possível contabilizar		X	X
	5.Manter actualizada a Base de Dados da Administração Pública (BDAP);			X	X
	6.Processar os vencimentos, ajudas de custo, horas extraordinárias e outros abonos e respectivo lançamento no Sistema de Recursos Humanos (SRH)			X	X
	7.Manter actualizada a base de dados da assiduidade e o respectivo controlo das férias, faltas e licenças;			X	X
	8.Elaborar o balanço social			X	X
Promover e assegurar a organização e o funcionamento das áreas de recursos humanos, financeiros e patrimoniais e, ainda, das áreas de formação, jurídica, documentação, informática e de expediente.	9.Planear a formação interna				X
	10.Assegurar a assessoria jurídica à Direcção e às diversas unidades orgânicas da DGS	Não é possível contabilizar		X	X
	11.Assegurar o funcionamento do sistema informático de registo, controlo, distribuição e pesquisa de correspondência			X	X
	12.Elaborar o projecto de Orçamento e Conta de Gerência da Direcção-Geral;			X	X
	13.Controlar, gerir e executar os orçamentos de funcionamento, PIDDAC e os vários projectos nacionais e co-financiados;			X	X
	14.Verificar o enquadramento legal de todas as propostas de despesa, sua classificação, cabimentação, registo e emissão de folhas referentes às facturas	Não é possível contabilizar		X	X
	15.Processamento e liquidação das despesas			X	X
	16.Efectuar os registos contabilísticos legais (SIC);			X	X

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma		
				1º Sem	2º Sem	
Promover e assegurar a organização e o funcionamento das áreas de recursos humanos, financeiros e patrimoniais e, ainda, das áreas de formação, jurídica, documentação, informática e de expediente.	17.Movimentação, escrituração e reconstituição do Fundo de Maneio			X	X	
	18.Elaborar os relatórios e mapas semestrais e anuais da execução material e financeira do PIDDAC, FEDER e FSE			X	X	
	19.Organizar e manter actualizada uma contabilidade analítica para o adequado controlo de custos;			X	X	
	20.Organizar os processos de aquisições de bens e serviços			X	X	
	21.Gerir o cadastro e inventário dos bens, assim como assegurar a manutenção, conservação e segurança das instalações e dos equipamentos			X	X	
Apoiar a definição de normas, metodologias e procedimentos que visam a melhoria contínua do desempenho global da DGS, especialmente em matérias de modernização e simplificação administrativas	22.Conceptualizar e acompanhar a implementação de um modelo de qualidade organizacional adequado à estrutura orgânica da DGS	Não é possível contabilizar		X	X	
	23.Promover e acompanhar a implementação de procedimentos que visem a racionalização de circuitos administrativos com recurso às novas tecnologias de informação e de comunicação;			X	X	
	24.Elaborar, acompanhar e monitorizar a implementação do Plano Anual de Modernização Administrativa				X	
	25.Desenvolver métodos, instrumentos e programas que promovam o recurso a formas inovadoras de organização, gestão e funcionamento interno;			X	X	
	26.Prestar apoio técnico no domínio da reengenharia de procedimentos no âmbito de programas e projectos sob coordenação e responsabilidade das unidades funcionais intermédias	Não é possível contabilizar			X	X
	27.Planificar e gerir os recursos informáticos e de comunicações internos			X	X	
	28.Reorganizar o Arquivo Central da DGS				X	

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Cronograma	
				1º Sem	2º Sem
	29.Elaborar o Plano e o Relatório de Actividades da DGS			X	X
	30.Manter actualizado o sector de documentação e biblioteca, especificamente no tratamento documental	Não é possível contabilizar		X	X

## Avaliação qualitativa

A Direcção de Serviços de Administração, no âmbito das suas competências atingiu cabalmente a taxa de execução das actividades e produtos planeados.

De todas as actividades desenvolvidas merecem especial destaque, para além do apoio transversal ao desempenho global da Direcção-Geral da Saúde, as actividades abaixo referidas:

1. Preparação da lista de actividades e procedimentos para a prossecução e o exercício das atribuições e competências para a realização dos objectivos da Direcção-Geral da Saúde – PRACE;
2. Lista dos postos de trabalho necessários para assegurar essas mesmas actividades e procedimentos – PRACE;
3. Reorganização de todos os espaços físicos da DGS em função da nova estrutura orgânica;
4. Taxa de execução de 100% do PIDDAC e FEDER relativamente aos projectos da DGS;
5. Abertura e conclusão dos procedimentos concursais dos dirigentes intermédios de 1º Grau;
6. Elaboração atempada do orçamento de funcionamento para 2008 e apresentação de candidaturas para financiamento PIDDAC;
7. Preparação e conclusão de 940 processos de aquisição de serviços, sendo que 913 foram ajustes directos, 23 consultas prévias e 4 processos de negociação sem publicação prévia de anúncio;
8. Grandes melhorias nas instalações da DGS quer a nível de manutenção e conservação quer de apetrechamento;
9. Desactivação das instalações da Rua de Arroios e da Av. António Augusto Aguiar;

A concretização de todas as actividades programadas e não programadas só foi possível com o esforço, empenhamento e dedicação de todos quantos exercem funções nesta Direcção de Serviços.

A Directora de Serviços de Administração

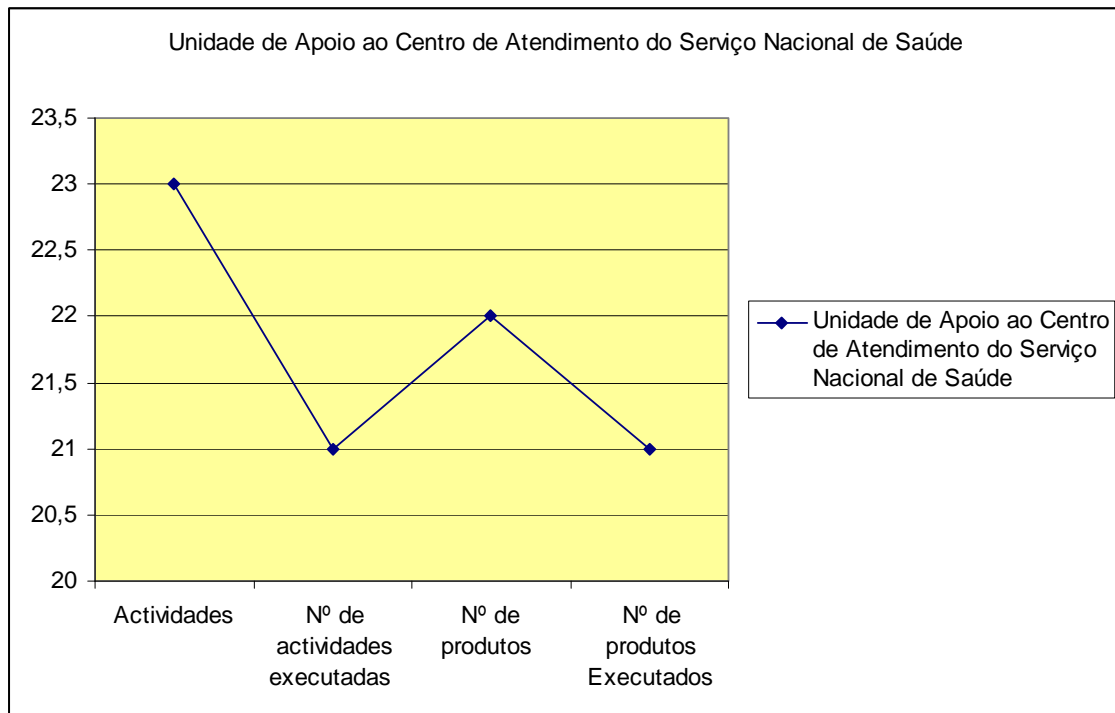
(Maria de Lourdes Nogueira da Silva)



## Unidade de Apoio ao Centro de Atendimento do Serviço Nacional de Saúde (CASNS)

À Unidade de Apoio ao Centro de Atendimento do Serviço Nacional de Saúde (CASNS) compete:

- Gerir e acompanhar a execução das actividades prestadas no âmbito do CASNS;
- Determinar a realização de inspecções e auditorias à actividade realizada pelo CASNS;
- Promover a articulação e incentivar a qualidade da resposta dos prestadores de cuidados de saúde do SNS;
- Assegurar a articulação com os serviços/estruturas centrais do Ministério da Saúde responsáveis por intervenções directas no CASNS.



### Grau de Execução das Actividades e Produtos

Unidade Orgânica	Actividades	Actividades executadas	%	Nº de produtos	Nº de produtos executados	%
Unidade de Apoio ao Centro de Atendimento do Serviço Nacional de Saúde	<b>23</b>	<b>21</b>	<b>91%</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>95%</b>

## Indicadores de Recursos Humanos:

Chefe de Equipa	1
Carreira Técnica Superior	1
Carreira de Assistente Administrativo	1
Outros	1
Total	4

## Indicadores de Gestão Administrativa

### Reuniões/Deslocações\*

Reuniões Internas	Reuniões externas	Deslocações Internas	Deslocações Externas
7 CNO 67 UACASNS/LSP	4 Em representação 19 CNO  85 UACASNS/LSP	Espinho/Lisboa	
		Coimbra e VFXira	
		Açores; Aveiro; Braga; Bragança; Beja; Castelo Branco; Coimbra; Évora; Faro; Guarda; Leiria; Peso da Régua; Portalegre; Portimão; Porto; Santarém; Setúbal; Viana do Castelo; Vila Real e Viseu.	

### Expedidos:

Nº de Informações	Nº de Pareceres	Nº de Propostas	Nº de Ofícios	Nº de Fax	Nº de E-mails
85	23	14	266 + 1 432 Ofícios circulares	1 360	6 970

### Recebidos:

Nº de Informações	Nº de Pareceres	Nº de Propostas	Nº de Ofícios	Nº de Fax	Nº de E-mails
			63	37	4 109



## Indicadores de Gestão Operacional

### Expedidos:

Nº de Circulares Informativas	Nº de Circulares Normativas	Nº de Orientações técnicas
		3

### Recebidos:

Nº de Circulares Informativas	Nº de Circulares Normativas	Nº de Orientações técnicas
(**)	(**)	(**)

(\*\*) Todas as publicações emitidas pela Direcção-Geral

## Avaliação de execução das actividades e produtos

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes /Parceiros	Cronograma	
				1ºSem	2ºSem
Administrar as actividades do CASNS segundo o Contrato de Prestação de Serviços	1.Gerir e acompanhar a execução das actividades prestadas no âmbito do Centro de Atendimento do Serviço Nacional de Saúde (CASNS)	Relatórios Reuniões	Conselho Estratégico CA (DGS, ARS, SG, INEM, ACSS, Assessor SEAS) LCS	X	X
	1.1.Definir os processos de monitorização e supervisão da qualidade da actividade do CASNS;	Definir processos		X	X
Elaborar relatórios periódicos (mensais e semestrais) de nível de serviço para monitorização da actividade prestada pela Operadora.	2.Avaliar os indicadores de nível de serviço para apuramento da remuneração mensal a efectuar à Operadora	Auditorias Facturação	DGS LCS	X	X
	2.1.Elaborar um painel de bordo que assegure o acompanhamento da execução e do desenvolvimento do projecto	Elaboração de um painel		X	X
	2.2.Análise e avaliação dos relatórios periódicos produzidos pela Operadora relativos à sua actividade	Análise e avaliação dos relatórios			X
	2.3.Realizar relatórios de acompanhamento da execução da actividade objecto do contrato do CASNS	Realizar relatórios			X
	2.4.Integrar as comissões de trabalho que se venham a constituir para efeitos de acompanhamento da actividade do CASNS	Integrar comissões			X
	2.5.Elaborar pareceres de propostas para modificação do Contrato ou dos termos concretos da sua execução	Elaboração de pareceres			
Estabelecer procedimentos de avaliação e controlo da actividade realizada pelo CASNS	3.Determinar a realização de inspecções e auditorias à actividade realizada pelo CASNS	Relatórios	DGS	X	X
	3.1.Acompanhar a realização de inspecções e auditorias	Acompanhar a realização de inspecções e auditorias		X	X
	3.2.Atendimento das reclamações e sugestões dos utentes como fonte de informação para a melhoria contínua	Atendimento das reclamações e sugestões dos utentes		X	X
	3.3.Validar o processo de avaliação do grau de satisfação dos utentes do CASNS	Validação do processo de avaliação		X	X

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes /Parceiros	Cronograma	
				1ºSem	2ºSem
	3.4.Adoptar mecanismos de controlo e manutenção dos bens afectos ao Centro de Atendimento	Mecanismos de controlo e manutenção dos bens afectos ao Centro de Atendimento		X	X
	3.5.Realizar o relatório de avaliação do impacto dos serviços do CASNS nos serviços prestadores de cuidados de saúde			X	X
Fomentar a qualidade da informação assegurada pelos colaboradores do CA para adequada resposta do CA.	4.Promover a articulação e incentivar a qualidade da resposta dos prestadores de cuidados de saúde do SNS	Reuniões e-Mail Relatórios Questionário no site da DGS	DGS Colaboradores dos Serviços prestadores do SNS	X	X
	4.1.Preparar, sempre que necessário, de informação relativa a regras de encaminhamento dos utentes no SNS em articulação com as ARS	Preparação de informação relativa a regras de encaminhamento dos utentes no SNS		X	X
	4.2.Preparar e divulgar informação clara e correcta da actividade do CASNS aos prestadores de cuidados de saúde com interesse para a melhoria da resposta assistencial	CD	Profissionais de Saúde do SNS	X	X
	4.3.Dinamizar uma rede de colaboradores que assegure a informação necessária à avaliação da adesão do utente às orientações do CASNS	e-Mail		X	X
	4.4.Avaliar periodicamente os conteúdos dos protocolos de triagem, aconselhamento e encaminhamento com eventual revisão/actualização	Avaliação periódica dos conteúdos dos protocolos de triagem,		X	X
	4.5.Participar e incentivar a divulgação de estratégias que visem a melhoria da articulação entre os diversos prestadores	Divulgação de estratégias		X	X
	4.6.Assegurar a articulação com os serviços/estruturas centrais do Ministério da Saúde responsáveis por intervenções directas no CASNS	Articulação com os serviços/estruturas centrais do Ministério da Saúde		X	X
	4.7.Adoptar medidas que assegurem a informação, em colaboração/articulação com as diversas entidades intervenientes	Adoptação medidas		X	X
	4.8.Realizar reuniões periódicas para avaliação da actividade e evolução do CASNS	reuniões periódicas		X	X

## Avaliação qualitativa

No âmbito da sua atribuição, a Unidade de Apoio ao Centro de Atendimento do Serviço Nacional de Saúde (CASNS) realizou as actividades programadas de gestão da Parceria e das actividades prestadas, procedendo à sua monitorização e avaliação.

Assegurou a actualização da informação para a boa prestação do Centro de Atendimento, quer no Encaminhamento quer na Informação Geral de Saúde.

Relevamos ainda ter sido possível atingir os objectivos propostos excepto a possibilidade de, em tempo e por dificuldades de ordem técnica da Operadora, produzir o Auto de Aceitação previsto no Contrato. Salientamos que esta impossibilidade não comprometeu a eficácia e a qualidade do atendimento.

Coordenador Unidade de Apoio Centro de Atendimento do SNS

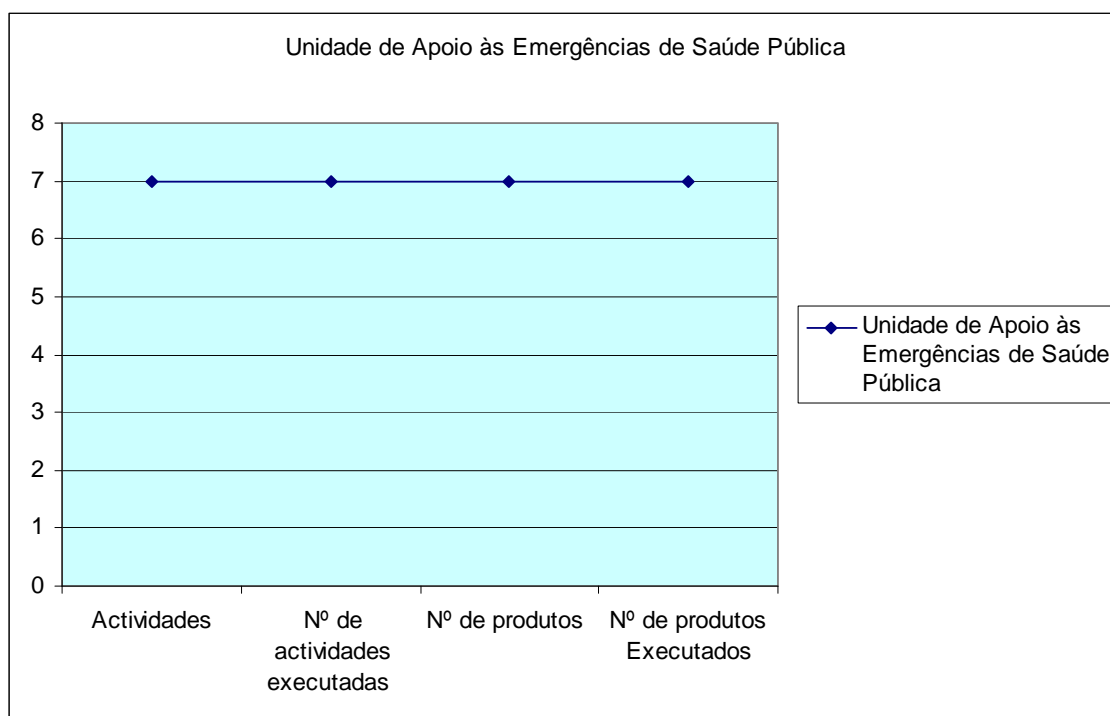
(Sérgio Gomes)



# Unidade de Apoio às Emergências de Saúde Pública (UESP)

À Unidade de Apoio às Emergências de Saúde Pública (UESP), compete:

- Assegurar a manutenção permanente da recolha de dados através de múltiplas fontes informativas sobre situações de morbilidade, mortalidade e fenómenos de saúde inesperados;
- Assegurar a plataforma de comunicação nas situações de identificação de crise de saúde pública face a alertas nacionais ou internacionais.



### Grau de Execução das Actividades e Produtos

Unidade Orgânica	Actividades	Actividades executadas	%	Nº de produtos	Nº de produtos Executados	%
Unidade de Apoio às Emergências de Saúde Pública	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>100%</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>100%</b>

- As actividades e procedimentos constituem função diária da Unidade, deste modo e para que fosse possível quantificar os produtos entendeu-se que cada actividade e/ou procedimento correspondesse a um produto

## Indicadores de Recursos Humanos:

Chefe de Equipa	1
Carreira de Saúde Pública	1
Carreira de Medicina Geral e Familiar	1
Carreira Técnica Superior	1
Carreira Informática	1
Carreira de Assistente Administrativo	1
Total	6

## Indicadores de Gestão Administrativa:

### Reuniões/Deslocações

Reuniões Internas	Reuniões externas	Deslocações Internas	Deslocações Externas
---	5	1	5

Todas as Reuniões externas foram realizadas no âmbito do European Center for Disease Prevention and Control (ECDC) e Comissão Europeia DG SANCO – C3

### Expedidos:

Nº de Informações	Nº de Pareceres	Nº de Propostas	Nº de Ofícios	Nº de Fax	Nº de E-mails
11	---	28	5	---	2000 Diários

### Recebidos:

Nº de Informações	Nº de Pareceres	Nº de Propostas	Nº de Ofícios	Nº de Fax	Nº de E-mails
---	---	---	---	---	

## Indicadores de Gestão Operacional:

### Expedidos:

Nº de Circulares Informativas	Nº de Circulares Normativas	Nº de Orientações técnicas
---	---	---

### Recebidos:

Nº de Circulares Informativas	Nº de Circulares Normativas	Nº de Orientações técnicas
---	---	---



## Avaliação de execução das actividades e produtos

Objectivos da unidade orgânica	Actividades e Procedimentos	Produtos	Intervenientes / Parceiros	Execução
Pesquisar activamente dados e informações necessários à detecção de fenómenos de saúde que possam constituir sinais de perigo para a Saúde Pública	Pesquisar de dados e informações necessários	Súmula dos dados recolhidos	UESP	X
Elaborar diária e semanalmente os respectivos relatórios;	Elaboração diária e semanalmente de relatórios	Relatórios diários e semanais	UESP	X
Promover a validação dos sinais no sentido de verificar se configuram Alertas de Saúde Pública	Validação de “sinais” que se configurem como Alertas de Saúde Pública	Ponto da situação em reunião diária	UESP Direcções de Serviços da DGS INSA SSP Outros	X
Assegurar os mecanismos necessários para a comunicação do risco	Verificação dos mecanismos necessários para a comunicação do risco	Identificação dos contactos e actualização dos canais de comunicação	UESP	X
Assegurar os mecanismos necessários para a comunicação das medidas a serem adoptadas em situação de crise para a Saúde Pública	Verificação dos mecanismos necessários para a comunicação das medidas a serem adoptadas em situação de crise para a Saúde Pública	Garantia da comunicação feita a entidades oficiais e comunicação social	UESP	X
Assegurar o funcionamento das necessárias plataformas de comunicação	Certificação do funcionamento das necessárias plataformas de comunicação	Garantia da eficiência das redes telefónicas, sistema de mensagens electrónicas, videoconferência e teleconferência	UESP, Serviços técnicos da DGS	X
Assessorar o Director-Geral e demais serviços da Direcção-Geral da Saúde nas suas funções de gestão do risco	Assessorar o Director-Geral	Elaboração de pareceres, informações e propostas	UESP	X

## Avaliação qualitativa

A UESP conseguiu, no período acima considerado – e tal como decorre das suas competências – criar metodologias e rotinas de trabalho, tendentes a garantir a recolha permanente de dados, susceptíveis de fundamentar o diagnóstico sobre as situações de Saúde Pública que à UESP compete vigiar.

Os seis elementos afectos a esta Unidade tiveram a oportunidade de exercitar práticas profissionais conducentes à recolha da informação relevante, nas múltiplas fontes disponíveis, com vigilância especificamente dirigida aos eventuais alertas nos planos de morbilidade, mortalidade e fenómenos de saúde pública inesperados.

Espera-se uma ainda maior eficácia da Unidade quando três dos elementos a ela afectos puderem concentrar-se inteiramente nas diferentes tarefas da UESP, abandonando funções que ainda decorrem do seu anterior estatuto ou convertendo em full-time a actuação que até agora têm prestado em part-time.

### Competência nacionais e internacionais da UESP

Graças ao trabalho desenvolvido, dispõe hoje a Direcção-Geral da Saúde de meios de comunicação permanente com as autoridades sanitárias nacionais e internacionais, no que respeita às situações de identificação de crises de saúde pública, cuja eficácia foi reconhecida a nível da UE, pelo Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC).

Todavia, competências complementares da UESP, no plano internacional tiveram que ser também assumidas, com clara dispersão de meios e um acumular de funções que eventualmente exigirão, no futuro, o reforço da UESP em meios humanos. É o caso da participação:

- No grupo de trabalho do Conselho de Segurança da Saúde da Comissão Europeia, como membro da Secção do Plano de Contingência Geral;
- Como ponto de contacto do Early Warning Response System (EWRS);
- Como ponto de contacto do Regulamento Sanitário Internacional (IHR)
- Como membro suplente do Conselho Executivo do ECDC.

Coordenadora da Unidade de Apoio às Emergências de Saúde Pública

(Arlinda Frota)